2020 PROGRAMAÇÃO





ÍNDICE

02	Agenda
06	Apresentação
80	Curso de Formação em Psicanálise
15	Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica
22	Seminários Clínicos
32	Seminários Teóricos
51	Seminários de Curta Duração
60	Cursos Breves
64	Eventos
70	Reuniões Temáticas
86	Estudo de Caso
87	Oficina Clínica
94	Laboratório de Escrita Psicanalítica
96	Literatura e Psicanálise
98	Filmes da Psicanálise
04	Debates
12	Documentários: Inventores da Psicanálise
18	Colóquio Interno
20	Jornada Cultural
21	Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP
22	Grupos de Supervisão Clínica
23	Videoteca

1

AGFNDA

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

- 1 | Ano Novo 25 | Aniversário da Cidade de São Paulo
- 18 Documentários: Inventores da Psicanálise
- Karl Abraham, coordenação Karin de Paula e comentários de Felipe Lessa da Fonseca, Isabela Sancho e Vanessa Chreim
- 22 | Debate: "Até que a morte os separe?", com Claudio César Montoto, Danilo Marmo e Octávio Marcondes Machado Marchi
- 28 | Reunião Temática: Incidências da pulsão invocante na experiência de uma análise, docente Mauro Mendes Dias
- 29 | Início Oficina Clínica: O início do tratamento, psicanalista convidado Arnaldo Dominguez de Oliveira
- 31 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 6ª feira

FEVEREIRO

D	S	т	Q	Q	s	s
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

25 | Carnaval

- 01 | Seminário de Curta Duração início: O amor em Freud, Ferenczi e Balint, docente Julio César Nascimento
- 03 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 2ª feira
- **04 | Seminários Clínicos:** início dos grupos de 3ª feira **06 |** Debate: **"Ano passado eu morri, mas**
- esse ano eu não morro" Arte, Esperança e Psicanálise, com Jimson Vilela, Juliano Pessanha e Karin de Paula
- 12 | Seminários Clínicos: início do grupo de 4ª feira
- 13 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 5ª feira
- 14 | Reunião Temática: Fotolinguagem: a utilização da fotografia no trabalho com grupos, docente Fernando da Silveira
 29 | Reunião Temática: O corpo que eu habito
- questões psicossomáticas, docente Lazslo
 Ântonio Ávila

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

- 02 | Núcleos de Formação Permanente Prática Clínica: início das supervisões
- 03 | Curso de Formação em Psicanálise:
- início dos grupos de 3ª feira Ciclos III e V 05 | Curso de Formação em Psicanálise:
- início dos grupos de 5ª feira Ciclos II, IV e VI
- 06 | Seminário de Curta Duração início:
- O estilo empático na Psicanálise contemporânea, docente Daniel Kupermann
- 07 | Início Oficina Clínica: O percurso da análise, psicanalista convidado Ricardo Telles de Deus
- 10 | Seminário de Curta Duração início: O lugar do analista na práxis clínica contemporânea, docente Wilson Franco
- 11 | Curso de Formação em Psicanálise:
- início dos grupos de 4ª feira Ciclos III e V 12 | Seminário de Curta Duração - início:
- Deslocamentos contemporâneos. O que o analista tem a dizer sobre isso?, docente Caterina Koltai
- 13 | Debate: O sentimento de solidão na contemporaneidade, com Alexandre Patricio de Almeida, Edu Álvaro Manso Bastos e Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva
- 16 | Seminário Teórico início: A clínica psicanalítica na primeira infância: de 0 a 3 anos, coordenação Eduardo Fraga de Almeida Prado e Gabriela Malzyner
- 16 | Seminário Teórico início: Organização subjetiva nas psicoses, coordenação José Waldemar Thiesen Turna e Nelson Cristini Júnior
- 20 | Reunião Temática: O inconsciente freudiano (percurso de um conceito), docente Ricardo Goldenberg
- 27 | Início Estudo de Caso, psicanalista convidado José Waldemar Thiesen Turna 27 | Filmes da Psicanálise: "Parasita",
- coordenação Karin de Paula e comentários de Ricardo A. Hirata
- **31 | Curso de Formação em Psicanálise:** início do grupo de 3ª feira Ciclo I

ABRII

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

10 | Paixão de Cristo 12 | Páscoa 21 | Tiradentes

01 | Curso de Formação em Psicanálise: início dos grupos de 4ª feira - Ciclo I
03 | Laboratório de Escrita Psicanalítica:
A construção do caso clínico: do trauma à trama, docente Ricardo A. Hirata
04 | Evento: O Complexo de Édipo de Freud nos dias de hoje: sua importância decisiva na constituição psíquica, docente Luís Claudio Figueiredo

06 | Início - Oficina Clínica: O final da análise, psicanalista convidada Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva

17 | Seminário Teórico - início: E Narciso tornouse flor - Pensando a direção e o percurso de uma análise, docente Rita Bicego Vogelaar 17 | Debate: O erotismo na ausência do corpo? Sobre o uso de aplicativos de encontro, com Cláudia Mazur Lopes, Gustavo Dean-Gomes e Sérgio Máscoli

23 | Seminário Teórico - início: Desdobramentos do modelo de aparelho psíquico grupal e da metapsicologia dos vínculos intersubjetivos de René Kaës no trabalho com grupos em instituições, docentes Cristiane Curi Abud, Juliana Ferreira Santos Farah e Marcia Eugenia Cerdeira 24 | Reunião Temática: Psicanálise na sala de parto, docente Vera laconelli

25 | Seminário Teórico - início: A interpretação psicanalítica hoje requer uma nova semiótica, docente Alfredo Jerusalinsky 28 | Seminário Teórico - início: A regressão como direção do tratamento na clínica de pacientes não-neuróticos, docente João Paulo F. Barretta 29 | Seminário Teórico - início: Adicções - Entender & Tratar, coordenação Lygia Vampré Humberg

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

08 | Literatura e Psicanálise: Fantasia, distopias e sonhos - Psicanálise e Literatura fantástica, docentes Ana Rüsche, Fabiane Secches e Liliane Prata

09 | Colóquio Interno: 1° Encontro

Maria Manuela Assunção Moreno

15 Debate: Heranças do abandono afetivo, com Daniel Schor, Gabriela Malzyner e Luís Henrique do Amaral e Silva

Henrique do Amaral e Silva

16 | Curso Breve: Teoria do Luto em

Psicanálise, docente Christian Ingo Lenz Dunker

22 | Reunião Temática: Novas tendências na

Psicanálise contemporânea: Psicanálise

relacional, docente Claudio E. M. Waks

30 | Documentários: Inventores da Psicanálise
Sándor Ferenczi, coordenação Karin de Paula

e comentários de Adriana Barbosa Pereira e

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

11 | Corpus Christi

05 | Debate: Quando o sol explode, o enigma da esquizofrenia discutido a partir de Christopher Bollas, com Fernando Cembranelli, Moisés Rodrigues da Silva Júnior e Sérgio de Gouvêa Franco 06 | Evento: O pensamento clínico de André Green. Da práxis nos limites ao paradigma contemporâneo, docente Fernando Urribari 08 | Seminário Teórico - início: Criatividade e construção da situação analisante: reflexões sobre o manejo clínico com crianças, coordenação Eduardo Fraga de Almeida Prado e Gabriela Malzvner 08 | Seminário Teórico - início: Constituições familiares - Inscrições psíquicas na infância e na adolescência, coordenação José Waldemar Thiesen Turna e Nelson Cristini Júnior 19 | Filmes da Psicanálise: "Coringa", coordenação Karin de Paula e comentários de Cynthia Peiter 26 | Reunião Temática: Melancolia na

26 | Reunião Temática: Melancolia na Sociedade Brasileira, docente Maria Rita Kehl

AGENDA

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

- 9 | Revolução Constitucionalista de 1932
- 02 | Reunião Temática: "E se a criança jamais existiu?" A análise de pacientes desprovidos dos alicerces do si mesmo, docente Ricardo Telles de Deus
- 16 Debate: A escuta clínica nos espaços públicos, com Flávio Santos Bacellar, Giovanna Bartucci e Tales A. M. Ab'Sáber
- 25 | Documentários: Inventores da Psicanálise Donald Woods Winnicott, coordenação Karin
- de Paula e comentários de Cynthia Peiter e
 Daniel Kupermann
- 29 | Reunião Temática: A Psicanálise perinatal. As contribuições de Winnicott, docente Leopoldo Fulgencio
- 30 | Seminário Teórico início: Casais e famílias do século XXI, docente Lisette Weissmann

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

- 03 | Núcleos de Formação Permanente Prática Clínica: início das supervisões
- O3 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 2ª feira
 O4 | Início Oficina Clínica: O início do
- tratamento, psicanalista convidado Arnaldo Dominguez de Oliveira
- O4 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 3ª feira
 O4 | Curso de Formação em Psicanálise: início
- **04 | Curso de Formação em Psicanálise**: inicio dos grupos de 3ª feira Ciclos II, IV e VI
- 05 | Seminários Clínicos: início do grupo de 4ª feira 05 | Curso de Formação em Psicanálise:
- início dos grupos de 4ª feira Ciclos II, IV e VI
- 06 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 5ª feira 06 | Curso de Formação em Psicanálise:
- início dos grupos de 5ª feira Ciclos III e V

 07 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 6ª feira

- 07 | Seminário de Curta Duração início:
 Psicofármacos e Psicanálise: seus (im)
 possíveis, docente Maria Lúcia Baltazar
 07 | Debate: Casos "difíceis". Difíceis
 como? Para quem?, com Cláudio E. M. Waks,
 Paula Regina Peron e Sérgio Telles
 14 | Filmes da Psicanálise: "Rainha de Copas",
 coordenação Karin de Paula e comentários
 de Lara Alcadipani
 15 | Seminário de Curta Duração início: Lacan
 e as estruturas clínicas, docente Karin de Paula
- 15 | Seminário de Curta Duração inicio: Lacan e as estruturas clínicas, docente Karin de Paula
 21 | Reunião Temática: Sub-versões contemporâneas da parentalidade, docente Adela Stoppel de Gueller

28 | Laboratório de Escrita Psicanalítica: A construção do caso clínico: entre o documentário e a ficção, docente Ricardo A. Hirata

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

- 7 | Independência do Brasil
- 01 | Início Oficina Clínica: O percurso da análise, psicanalista convidado Ricardo Telles de Deus
- 10 | Curso de Formação em Psicanálise: início dos grupos de 5ª feira Ciclo I
- 11 | Reunião Temática: Wilhelm Reich na
- Psicanálise, docente Paulo Albertini
- **18** | Debate: Arte e Psicanálise, com Danit Zeava Falbel Pondé, José Alberto Moreira Cotta e Ricardo Telles de Deus
- 19 | Evento: Rupturas culturais e traumas psicológicos, docente Jurandir Freire Costa
- 21 | Seminário Teórico início: Adolescência:
- adoecer ou adolescer?, coordenação Eduardo Fraga de Almeida Prado e Gabriela Malzyner
- 21 | Seminário Teórico início: Alternativas de tratamento e iníter)venções possíveis nas psicoses, coordenação José Waldemar Thiesen Turna e Nelson Cristini Júnior
- 24 | Seminário Teórico início: Grupos e o inconsciente, docente Emília Estivalet Broide
- 25 | Seminário Teórico início: Os
- Adoecimentos psíquicos à luz da matriz freudo-kleiniana e da matriz ferencziana: o caso especial de D. W. Winnicott e suas consequências para a clínica, docente Gabriel Lescovar

26 | Jornada Cultural

29 | Seminário Teórico - início: Direção da cura: o que faz um analista e o que o faz analista, docente Paulo Schiller 30 | Seminário Teórico - início: A clínica criativa e cuidadosa de Christopher Bollas, que se expressa em sua frase: segure ele, antes que caia, docente Sérgio de Gouvêa Franco

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	38	29	30	31

12 | Nossa Senhora Aparecida

02 | Literatura e Psicanálise: A complexidade da relação entre irmãos, na Literatura e na Psicanálise, docentes Fabiane Secches, Naia Veneranda e Ricardo Tardivo

06 | Seminário Teórico - início: A clínica e os conceitos de Melanie Klein e suas reverberações na Psicanálise contemporânea, docentes Elisa Maria de Ulhôa Cintra, Janderson Farias Silvestre Santos, Marina F. R. Ribeiro e Péricles Pinheiro Machado

07 | Início - Oficina Clínica: O final da análise, psicanalista convidada Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva

09 | Seminário de Curta Duração - início: André Green, narcisismo negativo e função desobjetalizante: implicações teóricoclínicas, docente Berta Hoffmann Azevedo 16 | Debate: Experiência da migração e seus

efeitos nos vínculos, com Cláudio Marques da Silva Neto, Lisette Weissmann

e Magdalena Ramos

17 | Colóquio Interno: 2° Encontro

23 | Reunião Temática: A clínica psicanalítica em relação com aquilo que se nomeia como autismo, docente Daniel Omar Perez

24 | Evento: A questão da lógica em Freud e Lacan: teoria e incidências clínicas, docente Mário Eduardo Costa Pereira

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

2 | Finados 15 | Proclamação da República 20 | Dia da Consciência Negra

06 | Seminário de Curta Duração - início: Bion, uma aproximação clínica e teórica de algumas de suas contribuições para um psicanalista em desenvolvimento, docente Uraci Simões Ramos

06 | Reunião Temática: Psicanálise, clínica e práticas sociais, docente Alberto O. Advíncula Reis

07 | Documentários: Inventores da Psicanálise
 Melanie Klein, coordenação Karin de Paula e comentários de Alexandre Socha e Elisa Maria de Ulhôa Cintra

13 | Debate: Relações fusionais, fetichismo e falhas na simbolização, com Adriana Meyer Gradin, Carla Metzner e Vanessa Chreim

14 | Curso Breve: Os objetivos do tratamento psicanalítico e o final de análise: Freud, Ferenczi, Winnicott e uma pitada de Lacan, docente Daniel Kupermann

27 | Filmes da Psicanálise: "A Odisseia dos Tontos", coordenação Karin de Paula e comentários de Luiz Fábio Antonioli

DF7FMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

25 | Natal

05 | Reunião Temática: Psicanálise
e política, docente Joel Birman
09 | Debate: O suicídio de adolescentes na clínica psicanalítica, com Amanda Mont'Alvão Veloso, Eliane de Christo e Mário Volpi

APRESENTAÇÃO

Unindo diversas experiências clínico-pedagógicas de seus diretores, o Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) iniciou suas atividades em 1980. Gradativamente, foi estruturando uma identidade e articulando uma proposta própria dentro da crescente complexidade do campo psicanalítico paulista.

Em 2020, completa 40 anos trabalhando na investigação clínica, na transmissão e na divulgação da Psicanálise. Em 1997, a instituição tornou-se oficialmente uma Organização Não-Governamental (ONG), com o objetivo de criar uma estrutura que viabilize o desenvolvimento de projetos, adequando os nossos instrumentos teóricos e técnicos às necessidades da comunidade.

Três ei<mark>xos norte</mark>iam a proposta do CEP:

- 1. Uma formação pluralista que inclua todos os discursos desenvolvidos no campo conceitual freudiano. Reconhecemos que essa troca entre os discursos é um fenômeno profundamente enriquecedor no desenvolvimento de um referencial clínico-teórico singular e próprio a cada sujeito-analista. Assim, nossa ética deixa de estar submetida ao poder de um dogma único, seja teórico, seja institucional.
- 2. A consideração da Psicanálise como ciência independente, com seu próprio objeto de estudo, não subordinada a nenhum outro campo científico e, consequentemente, não sendo propriedade de nenhuma ciência-profissão-corporação, mas território específico, requer uma formação própria.
- 3. A compreensão da formação como a integração do instrumental-conceitual-experiencial que capacite operar a escuta, não como atividade restrita a um ofício (consultório), mas levando em conta que seu objeto de estudo está presente em toda situação humana, torna a Psicanálise um instrumental potencializador nas diversas práticas sociais.

Ernesto Duvidovich Walkiria Del Picchia Zanoni

ANO 2020 - 40 ANOS!

Caros amigos e colegas,

Apresentamos aqui nossa programação completa para o ano de 2020.

Predomina nas inquietações que direcionaram o trabalho deste ano, para essa configuração do programa, a continuidade do compromisso com a produção de recursos de escuta clínica psicanalítica, nos diversos campos de atuação, para confrontar as condições atuais e futuras das manifestações de sofrimento humano.

Ao longo do século XX, a Psicanálise se ocupou de práticas clínicas consideradas por Freud impossíveis: o tratamento das psicoses e perversões.

Novas questões psicopatológicas nos ocupam no século XXI: tratamento da depressão, da melancolia, dos estados limite (borderline) e das diversas formas do autismo.

Uma série de novos campos de observação e intervenção vão se tornando presentes e enriquecendo a frequência e o avanço das nossas pesquisas e intervenções no Brasil. Encontraram ressonâncias desses trabalhos pioneiros nos conteúdos dos vários formatos de apresentação e convocações à participação das equipes de projetos.

Vocês notarão que mudamos o nome do Núcleo de Psicanálise com Crianças para Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência com a intenção de incluir seminários teóricos, prática clínica e supervisões dirigidas também ao trabalho com bebês e adolescentes.

Também para este ano, teremos mais um espaço de *Oficina Clínica*. E os temas

sensíveis serão três: o início do tratamento, o percurso da análise e o final da análise.

Mais uma variedade de temas e abordagens, como amor, empatia, psicossomática, migrações, regressões terapêuticas e iatrogênicas, luto, esquizofrenia, rupturas culturais e traumas psicológicos, melancolia brasileira, adicções, laboratórios de escrita, literatura e Psicanálise, cinema e Psicanálise, e muito mais.

Em setembro de 2019, publicamos um primeiro anuário de Psicanálise, *Rumos*, com a intenção de fazer circular parte dos acontecimentos da instituição. Nesta edição, contamos com quase todo o conteúdo do primeiro *Simpósio da Rede de Atendimento - Clínica do CEP*, realizado em 2018. Um encontro bastante proveitoso e que nos motivou a um grande novo empenho para o próximo número. Estejam todos à vontade para propor textos que comporão o novo número: rumos@centropsicanalise.com.br.

Em comemoração, faremos também uma festa. A data já está marcada e estão todos convidados! Vocês a encontrarão neste livreto sob o nome de *Jornada Cultural*, evento esse que, no Brasil, chamamos de Sarau.

Agradeço a todos os colegas, à equipe de trabalho, aos colaboradores, e às demais pessoas que, direta ou indiretamente, participaram dessa construção. E, por fim, agradeço também aos colegas que não puderam se fazer presentes este ano.

Aproveitem!
Ótimo ano para todos.
Ernesto Duvidovich

1º e 2º semestres

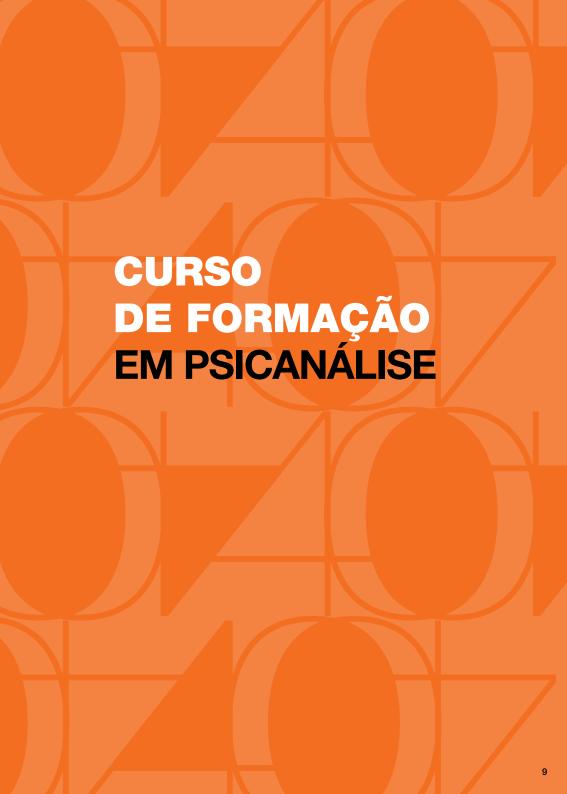
coordenação

Ernesto Duvidovich Walkiria Del Picchia Zanoni

objetivos

O Curso de Formação em Psicanálise pretende desenvolver um dispositivo de escuta psicanalítica que propicie a ação clínica nas diversas práticas sociais.

Baseados na teoria freudiana e nas diversas leituras dos principais autores psicanalíticos, com uma pedagogia que estimule o debate e sustente as diferenças, buscaremos criar condições para que cada participante se aproprie do saber psicanalítico de maneira singular.



conteúdo programático

1. Aula Teórica

CICLO I - Conceitos Fundamentais CICLO II - A Formação do Sujeito CICLO III - Estruturas Clínicas I CICLO IV - Estruturas Clínicas II CICLO V - Técnica Psicanalítica

CICLO VI - A Clínica Freudiana

2. Discussão Clínica

1° ano: Procedimentos Clínicos

2° ano: Reflexão Clínica

3° ano: Supervisão e Atendimento Clínico

3. Participação

Seminários Clínicos, Seminários Teóricos, Cursos Breves, Eventos e Reuniões Temáticas ou Debates

duração | 3 anos

carga horária total | 740 horas

requisitos

- Graduação
- Uma entrevista individual
- Duas entrevistas em grupo
- Currículo atualizado

início 1° semestre

31 de março

grupos de 3ª feira: Ciclo I

01 de abril

grupos de 4ª feira: Ciclo I - Manhã e Noite

horários 1º semestre

3ª feira | 19h30 às 22h30,

4ª feira | 9h às 12h ou 18h às 21h

início 2º semestre

10 de setembro

grupos de 5ª feira: Ciclo I - Manhã e Noite

horários 2º semestre

5ª feira | 9h às 12h ou 18h às 21h

inscrições

1º semestre outubro a março

2º semestre abril a agosto

dirigido

a profissionais das áreas da saúde e afins

preço

inscrição R\$ 480,00

matrícula R\$ 1.010,00

mensalidade R\$ 1.010,00**

**valor referente à mensalidade do Curso de Formação em Psicanálise, incluindo um Curso Breve e um Evento anual.

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017 cep@centropsicanalise.com.br

carga horária

	atividades semanais			atividades anuais				
	aula teórica	discussão clínica	seminário clínico	atendimento clínico (optativo)	seminário teórico	curso breve	evento	reunião temática ou debate
1° ano	2h	1h	-	-	-	6h	3h	4h
2º ano	2h	1h	1h30	-	18h	6h	3h	6h
3º ano	2h	1h	1h30	2h	18h	6h	3h	6h

Obs.: O aluno poderá optar por fazer os dois Seminários Teóricos, de 18 horas cada, obrigatórios durante o 2º e 3º ano de curso ou após concluir os seis ciclos. Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo aluno serão acrescidas na carga horária total do Curso de Formação

trabalho de conclusão de ciclo

E obrigatória a elaboração de um trabalho, ao final de cada ciclo, com orientação institucional.

equipe de docentes

A

Amilton Pereira Aires Filho: psicanalista com formação pelo CEP e aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae e participante das Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Andréa Carvalho: psicanalista, analista institucional e membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Organizadora do livro "Psicanálise Entrevista", ed. Estação Liberdade, e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Antonio Carlos Farjani: psicanalista, ex-professor das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestre em Psicologia do Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP e autor dos livros "Édipo Claudicante", ed. Edicon, "A Linguagem dos Deuses", ed. Mercuryo, "Psicanálise e Quantum", ed. Pléiade, e "Mistérios da Lua. Uma Fábula Bíblica Escrita nas Estrelas", ed. Hemus, entre outros.

Antonio Geraldo de Abreu Filho: psicólogo, psicanalista, mestre pelo IPUSP, doutor pelo Setor de Neurologia/Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM), membro efetivo do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, docente do Curso Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica, do mesmo Instituto, e do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Ex-coordenador do Projeto ABrELA, tutor pela Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (ABrELA) da UNIFESP. Docente do Curso Cuidados Integrativos (UNIFESP) e autor do livro "Escolha Profissional: Consciente e/ou Inconsciente?", Vetor Editora.

Arnaldo Dominguez de Oliveira: psicanalista, fundador do "PROJETO ETCÉTERA E TAL... Psicanálise e Sociedade" e conselheiro da Biblioteca Popular de Itaquaciara, D. Nélida, Itapecerica da Serra.

Beatriz Viana Dória: psicanalista, membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e da Associação de Psicoterapia Psicanalítica (APP). Belinda Mandelbaum: psicanalista com formação na Sociedade Brasileira de Psicanálise de São

Paulo (SBPSP), doutora em Psicologia Social pelo

IPUSP, livre-docente em Psicologia Social pelo IPUSP e coordenadora do Laboratório de Estudos da Família da USP. Autora dos livros "Psicanálise da Família", Coleção Clínica Psicanalítica, e "Trabalhos com Famílias em Psicologia Social", ambos da ed. Casa do Psicólogo, e de diversos artigos em revistas nacionais e estrangeiras.

Berenice Laus de Carvalho: psicanalista, psicóloga, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

C

Camila Deneno Perez: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Social pela PUC-SP. Realizou especialização em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae e Aprimoramento Multiprofissional em Saúde Mental no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Itapeva - SP. Membro do Núcleo Acesso - Estudos, Intervenções e Pesquisa sobre Adoção do Instituto Sedes Sapientiae.

Carina Braga: psicanalista, docente no Curso de Formação em Psicanálise e supervisora no Núcleo de Psicanálise em Instituições do CEP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e do NuPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social).

Carlos Roberto Aricó: psiquiatra, psicanalista, publicou dezenas de trabalhos científicos sobre Psicofarmacologia, Psiquiatria, Psicanálise e Filosofia. Autor de vários livros, entre os quais "Os Caminhos da Angústia", ed. Lemos, "A Reflexão Sobre a Loucura" e "Arqueologia da Ética", ambos da Ícone Editora.

Carmen Lucia M. Valladares de Oliveira: psicanalista, socióloga, cocoordenadora e professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica da Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão da COGEA da PUC-SP, membro da Société Internationale d'Histoire de la Psychiantire et de la Psychantire et de l

Caterina Koltai: socióloga, psicanalista, professora do Curso de Teoria Psicanalítica, da COGEAE da PUC-SP. Autora do livro "Política e Psicanálise - O Estrangeiro" e organizadora do livro "O Estrangeiro", ambos da ed. Escuta.

Christiane Deneno: psicanalista, especialista em atendimento de Crianças e Adolescentes pelo CEP, pedagoga, especialista em Educação Especial pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, especialista em Antroposofia na Saúde pela Universidade de Sorocaba, coordenadora regional da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP, docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Cláudia Costabile: psicanalista, psicóloga e mestre pelo IPUSP. Participante do Grupo de Pesquisa em Crítica Literária e Psicanálise na Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP (FFLCH/USP), sob coordenação das professoras doutoras Cleusa R. Passos e Yudith Rosenbaum.

Claudio E. M. Waks: psicólogo pela Universidade da Califórnia, Berkeley (EUA), psicanalista, supervisor e coordenador de grupos de estudo, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro efetivo do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi (GBPSF), do International Sándor Ferenczi Network (ISFN) e do International Association for Relational Psychoanalysis & Psychotherapy (IARPP). Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

D

Daniel Assunção Alencar: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Daniele John: psicanalista especialista pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Estudos Psicanalíticos pela Tavistock Clinic, de Londres, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA) e professora do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro "Reinventar a Vida - Narrativa e Ressignificação na Análise", ed. Ideias & Letras.

Danilo Marmo: psicólogo com especialização em Psicologia Clínica, psicanalista, editor adjunto do Anuário de Psicanálise RUMOS, membro do Conselho Editorial e docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanálíticos (CEP). Participante do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Davi Berciano Flores: psicólogo, psicanalista, coordenador de grupos e terapeuta do Instituto de Pesquisa e Hospital-Dia "A CASA", formado em Clínica das Psicoses, pelo mesmo Instituto, e em Psicanálise pelo Instituto Sedes Sapientiae.

Durval Mazzei Nogueira Filho: psiquiatra, psicanalista, mestre em Psiquiatria pelo Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e da Seção São Paulo da Escola Brasileira de Psicanálise (EBP). Exprofessor/colaborador do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) e autor dos livros "Psicanálise e Medicina" e "Toxicomanias", ed. Escuta.

E

Edu Álvaro Manso Bastos: psicólogo, psicanalista, professor e supervisor em clínica.

Eduardo Fraga de Almeida Prado: graduado em Direito e Psicologia, tem Formação em Psicanálise pelo CEP e Formação em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP, em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e em Dependência Química pela USP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Professor do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Elizeth Andrade de Oliveira: psicóloga e psicanalista.

Emília Estivalet Broide: psicanalista. Pósdoutoranda em Psicologia Clínica na USP, onde integra o Laboratório de Psicanálise e Política. Doutora em Psicologia Social pela PUC-SP. Mestre em Saúde Pública pela FSPUSP. Autora do livro "A Supervisão Como Interrogante da Práxis Analítica: Desejo de Analista e a Transmissão da Psicanálise", ed. Escuta e coautora dos livros: "A Psicanálise em Situações Sociais Críticas: Metodologia Clínica e Intervenções", ed. Escuta; "Pode Pá: Uma Nova Abordagem na Aplicação de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto", Atelier editorial, "População de Rua: Pesquisa Social Participativa", Juruá editora, além de diversos artigos na área.

Enrique Mandelbaum: psicanalista, doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) e autor do livro "Franz Kafka: Um Judaísmo na Ponte do Impossível", ed. Perspectiva.

Ernesto Duvidovich: psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretorpresidente da ONG NuPAS, organizador dos livros "Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde", ed. Casa do Psicólogo, "A Supervisão na Clínica Psicanalítica", Via Lettera Editora, e "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni.

F

Felipe Ferreira De Nichile: psicanalista formado pelo CEP, docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro filiado ao Instituto Durval Marcondes da SBPSP.

Felipe Lessa da Fonseca: psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAMEC/USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

G

Gabriela Malzyner: psicóloga e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, psicanalista e membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo da Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN), membro da Academy for Eating Disorders. Coordenadora do Núcleo Psicanálise - Infância e Adolescência do CEP.

Glaucia Nagem de Souza: psicóloga, psicanalista, AME da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil), do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP) e artista plástica.

Grace Lagnado: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela Université Catholique de Louvain-la-Neuve (Bélgica), com especialização em Psicanálise pelo Instituto Sedes Sapientiae. Ex-membro responsável da equipe do Instituto-Médico-Pedagógico "Les Godillots", para crianças e adolescentes autistas e psicóticos em Rixensart, Bélgica (1987-1997). Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Coautora dos livros: "Travessias e Travessuras no Acompanhamento Terapêutico", ed. Ágalma, "Clínica com Crianças: Enlaces e Desenlaces", ed. Casa do Psicólogo, "Tratase Uma Criança", ed. Escola Lacaniana de Psicanálise. É analista praticante e participante do Instituto Vox de Pesquisa em Psicanálise.

Gustavo Dean-Gomes: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro da International Sándor Ferenczi Network e do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi. Autor de "Budapeste, Viena e Wiesbaden - O Percurso do Pensamento Clínico-Teórico de Sándor Ferenczi", ed. Blucher.

н

Hamilton Frediani de Faria Corrêa:

psicanalista, atua em consultório e em empresas conduzindo processos de mudança de cultura e utilizando a Psicanálise como instrumental.

ı

Ignez Corrêa Dias: psicóloga, psicanalista e supervisora do atendimento clínico da Universidade São Marcos.

J

João Ezequiel Grecco: psicanalista, professor e supervisor do Centro Universitário Anhanguera de Santo André, doutor em Psicologia Social pela PUC-SP, pós-doutorando no IPUSP e membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

João Paulo F. Barretta: psicanalista, mestre em Filosofia pela PUC-SP, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com pós-doutorado em Filosofia pela UNICAMP. Supervisor do Ambulatório de Transtornos Somatoformes (SOMA) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP). Professor do Curso de Especialização "Conceitos Fundamentais da Psicanálise em Freud, Klein, Lacan e Winnicott", do Núcleos de Psicanálise.

Jorge Broide: psicanalista e analista institucional. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-Campinas e doutor em Psicologia Social pela PUC-SP. Professor do Curso de Psicologia da PUC-SP. Autor do livro "Psicanálise nas Situações Sociais Críticas. Violência, Juventude e Periferia em Uma Abordagem Grupal", ed. Juruá; Coautor dos livros "A Psicanálise em Situações Sociais Críticas - Metodologia Clínica e Intervenções", ed. Escuta, "Pode Pá Uma Nova Abordagem na Aplicação de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto", Atelier Editorial e "População de Rua na Cidade de São Paulo. Pesquisa Social Participativa e Censo Demográfico e Condições de Vida". Coordenador da Coleção Práxis Psicanalítica, Juruá Editora.

Julio César Nascimento: psicanalista, psicólogo pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

K

Karin de Paula: é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros "\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise", ed. Casa do Psicólogo, "Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise", ed. Escuta, "Trabalhando com a Psicanálise: Dos PortaDores da Peste", no livro: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Clínica Psicanalítica das Neuroses", Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

i

Laerte de Paula: psicanalista e escritor, acompanhante terapêutico e mestre em Psicologia Clínica pelo Laboratório de Psicopatologia Fundamental da PUC-SP. Participa de atividades de transmissão da Psicanálise, integra o corpo docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanaliticos (CEP), atua no Setor Clínico da Rede de Atendimento do CEP e ocupa a função de Coordenador do Setor de Triagens desta mesma instituição. Participa de atividades de pesquisa relacionadas aos temas da Escrita, Erotismo e Psicanálise. É autor do livro "O Vento, A Chama", ed. 106.

Leida Marques Pereira Vicente: psicóloga, psicanalista, pós-graduada em Recursos Humanos-MBA pela FIA-USP, com especialização em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Lygia Vampré Humberg: psicanalista, doutora pelo Instituto de Psicologia da USP, mestre pela Faculdade de Medicina da USP, membro do Departamento de Psicanálise com Crianças e do Grupo Espaço Potencial, professora do Curso Winnicott, Experiência e Pensamento do Instituto Sedes Sapientiae, do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e do Curso Aprofundando o Desenvolvimento Emocional de Winnicott Aplicado às Práticas Judiciárias na Escola Paulista da Magistratura. Autora do livro "Relacionamentos Adictivos. Vício e Dependência do Outro", CLA Editora, dentre outras publicações, como capítulos de livros dedicados à analise do problema das adicoões.

M

Marcella Monteiro de Souza e Silva: psicóloga, psicanalista, membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise (SBPSP), membro da Comissão Editorial do Jornal de Psicanálise da SBPSP e professora de Psicologia do Colégio Oswald de Andrade.

Marcelo Francisco de Mello: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicología Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatología Fundamental e doutor pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Maria Cristina Barbetta Mileo: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora e supervisora clínica no Curso de Psicologia Clínica da Universidade Anhembi Morumbi.

Marianna Schontag: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marisa A. Belém: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autora do livro "Mulher no Brasil - Nossas Marcas e Mitos. Ensaio de Psicanálise", ed. Escuta.

Marta Oddone: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), coordenadora regional da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP, docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Monica Seincman: psicanalista, linguista, pósgraduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, supervisora da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Nelson Cristini Júnior: psicanalista, mestre em psicologia clínica pela PUC-SP, docente do Curso de Formação em Psicanálise e Coordenador do Núcleo de Psicanálise e Psicoses do CEP.

Newton Duarte Molon: historiador formado pela Universidade de São Paulo, mestre em Comunicação na Contemporaneidade e doutorando em Psicologia Social. Psicanalista com formação pelo CEP, membro do Núcleo Trabalho, Psicanálise e Crítica Social do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, professor universitário e autor de diversos livros e artigos. Desenvolve Pesquisas no Campo das Representações Sociais e dirige o Blog Convite à Psicanálise.

P

Patrícia Bouças Apparecido: psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, supervisora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses do CEP e supervisora clínica/institucional do SEAS Adulto/Infanto-Juvenil - Butantã.

Paula Regina Peron: psicanalista com Formação pelo Instituto Sedes Sapientiae, doutora em Psicología Clínica e professora da Faculdade de Psicología da PUC-SP.

R

Regina Célia Cavalcante de Carvalho (Chu): psicanalista, professora da PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. É acompanhante terapêutica (AT) e ministra o Curso Introdução ao Acompanhamento Terapêutico.

Ricardo Radin Bueno: psicanalista e mestre em Filosofia pela PUC-SP.

Ricardo Telles de Deus: psicanalista, pósdoutorando em Psicologia Clínica na PUC-SP, doutor em Psicologia (PUC-Campinas), mestre em Psicologia Clínica (PUC-SP), pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, graduado em Psicologia (Mackenzie), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, docente do Curso de Formação Winnicottiana do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW), membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF).

Rita Bícego Vogelaar: psicanalista, psicóloga, engenheira, mestre pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil) e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Publicação de vários textos, entre eles, nos livros: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni, "Discurso e Sujeito - Trama de Significantes", EdUFSCar, "Amor, Desejo e Gozo", Calligraphie Editora, e nas revistas de Psicanálise: Livro Zero (FCL-SP), Stylus (EPFCL - Brasil) e Rumos, ed. Zagodoni.

Roberto Girola: psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela Facoltá Interregionale di Torino e Milano e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros "A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica" e "Perguntas a um Psicanalista", ambos da editora Ideias & Letras. Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado.

S

Sérgio de Gouvêa Franco: psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Autor do livro "Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott", ed. Primavera, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

Sérgio Máscoli: psicólogo pela Faculdade Paulistana, filósofo pelo Claretiano Faculdades, mestre em Psicologia pela Universidade São Marcos, psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), formado para o Magistério Superior pela Universidade Paulista. Atua como coordenador, supervisor e professor no Curso de Formação em Psicanálise no CEP, como professor universitário, e analista e supervisor em clínica privada.

Silvana de Lourdes Grimaldi Martani Du Pasquier Nunes: psicóloga formada pela UNIP, psicanalista com formação pelo CEP, especialização em Psicologia Clínica e Hospitalar. Psicóloga clínica e hospitalar da Clínica de Endocrinologia e Metabologia e da Clínica de Ortopedia e Artroscopia do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, nas quais promove o atendimento psicoterápico e faz o acompanhamento de pacientes ambulatoriais e internados com transtornos alimentares, distúrbios glandulares, diabetes e traumas. Docente da Residência Médica em Endocrinologia do Hospital Real Beneficência Portuguesa de São Paulo e autora de diversas publicações, tais como livros e artigos.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva: psicóloga, psicanalista, supervisora clínica, analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

т

Tiago Corbisier Matheus: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, professor do Curso de Administração Pública e pesquisador do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAPG) da Fundação Getulio Vargas (FGV/SP).

V

Vania Prata Lacerda de Oliveira: psicóloga formada pela Universidade Metodista, psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), membro do Projeto Ponte no Instituto Sedes Sapientiae e faz parte do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena um grupo de atendimento psicanalítico para imigrantes.

W

Walkiria Del Picchia Zanoni: psicanalista, supervisora institucional e diretora do CEP.

NÚCLEOS DE FORMAÇÃO PERMANENTE -PRÁTICA CLÍNICA

coordenação geral

Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni

A formulação dos Núcleos é consequência de um longo período de ensaios e experiências. Possui antecedentes extensos e intensos que envolvem a participação de muitos colegas ao longo de nossa história. A implantação dos Núcleos retoma esses antecedentes com a intenção de organizá-los, contando agora com os recursos de nossas condições atuais e de potencializar o espírito da produção de uma escuta psicanalítica sensível ao acontecimento social.

Assim, o objetivo geral da constituição dos Núcleos é o de manter e desenvolver parcerias para possibilitar a prática clínica e seu aprimoramento para sustentar meios de uma formação contínua a psicanalistas, por um lado e, por outro, divulgar e tornar acessível esse instrumento aos diversos setores da população.

Propomos a prática clínica como elemento gravitacional em torno da qual se articulam os dispositivos para instrumentalizá-la, sustentá-la e aprimorá-la em teoria e supervisões.

CAMPOS DE ATUAÇÃO:

- 1. NÚCLEO PSICANÁLISE INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
- 2. NÚCLEO PSICANÁLISE E PSICOSES
- 3. NÚCLEO PSICANÁLISE EM INSTITUIÇÕES

objetivos

- Engajar os participantes em práticas clínicas específicas do campo de atuação de cada Núcleo, com o objetivo de aprendizado e aprimoramento da escuta no tema do Núcleo e, também, o de oferecer um atendimento à população.
- Amparar, fundamentar e aprimorar essa prática por meio de uma estrutura teórico-técnico-metodológica, mantendo Seminários Teóricos e supervisões específicas para cada Núcleo.
- Fomentar a investigação, a pesquisa e a produção de conhecimento pertinente a cada campo proposto.

atividades

Cada Núcleo se compõe das atividades:

- 1. Prática Clínica: 2 horas a 4 horas semanais*
- 2. Supervisões: 1 hora a 2 horas semanais*
- **3.** Seminários Teóricos específicos para cada campo de trabalho
- Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates
- **5.** Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica

*De março a junho e de agosto a dezembro

1. NÚCLEO PSICANÁLISE INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado Gabriela Malzyner

As atividades propostas por este Núcleo, abrangendo a teoria, a prática clínica e a supervisão, vêm como possibilidade de formação continuada para aqueles que se interessam pela observação de bebês, atendimento às crianças e adolescentes, e que também procuram ampliar as possibilidades de escuta e atuação clínica em diferentes contextos.

O Núcleo tem como característica a interlocução com profissionais das diversas áreas do saber.

Acreditamos que a Psicanálise não deva se restringir ao setting analítico clássico, mas, sim, que é de grande utilidade e pode contribuir de maneira interessante para profissionais que desejem se familiarizar com esse dispositivo e se utilizar dele como ferramenta nos seus distintos campos de atuação.

objetivo

Oferecer aos interessados possibilidades de aprofundamento teórico e de prática clínica, desenvolvendo a escuta analítica para além dos muros do consultório.

atividades

- Atendimento a pacientes. Poderá ser feito em consultórios particulares, na escola parceira E. E. Valentim Gentil ou COR - Centro de Orientação à Família | SAICA Heloísa Freitas Britto.
- 2. Participação em três Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:
- A clínica psicanalítica na primeira infância: de 0 a 3 anos, página 34
- Criatividade e construção da situação analisante: reflexões sobre o manejo clínico com crianças, página 41
- Adolescência: adoecer ou adolescer?, página 44
- 3. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.
- 4. Supervisões em grupo com:

Eduardo Fraga de Almeida Prado graduado em Direito e Psicologia, tem Formação em Psicanálise pelo CEP e Formação em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP, em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e em Dependência Química pela USP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Professor do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Gabriela Malzyner

psicóloga e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, psicanalista e membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo da Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN), membro da Academy for Eating Disorders. Coordenadora do Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência do CEP.

horários das supervisões

- 2ª feira | 17h às 18h ou 20h às 21h
- Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica.

carga horária

	atividades semanais		atividades anuais		
	supervisão clínica	atendimento clínico	seminário teórico	curso breve	reunião temática ou debate
1 ano	1h	2h a 4h	54h	6h	4h

Obs.: O participante deverá compor carga horária total de 252 horas em um ano de participação. A participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

início

as inscrições são contínuas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde e educação, a alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

preço

matrícula R\$ 650,00 ex-alunos do CEP: matrícula R\$ 300,00 alunos do CEP: matrícula isenta

dez mensalidades de R\$ 650,00** alunos do CEP: dez mensalidades de R\$ 625,00**

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência, incluindo 1 Curso Breve anualmente.

2. NÚCLEO PSICANÁLISE E PSICOSES

coordenação

José Waldemar Thiesen Turna Nelson Cristini Junior

O Centro de Estudos Psicanalíticos, em parceria com o Hospital Psiquiátrico São João de Deus, amplia seu campo de atuação teórico-clínico e oferece vagas para o trabalho voluntário, em estágio clínico, aos interessados no trabalho terapêutico com pacientes internados. Esse estágio se orientará pelo trabalho em grupos terapêuticos, atendimentos individuais semanais e apresentações de casos de pacientes no Hospital.

objetivo

A proposta do Núcleo é articular a apreensão das categorias que justifiquem uma elaboração conceitual sobre as manifestações e origens das psicoses com a experiência empírica em atendimento a pacientes internados.

atividades

- Atendimento a pacientes no Hospital Psiquiátrico São João de Deus com frequência de, no mínimo, uma manhã por semana.
- Participação na atividade de "Apresentação de Paciente", no Hospital Psiquiátrico São João de Deus, com especialistas de várias instituições.
- 3. Participação em três Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:
- Organização subjetiva nas psicoses, página 35
- Constituições familiares -Inscrições psíquicas na infância e na adolescência, página 42
- Alternativas de tratamento e in(ter)venções possíveis nas psicoses, página 45
- Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.
- 5. Supervisões em grupo com

Patrícia Bouças Apparecido

psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, supervisora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses do CEP e supervisora clínica/institucional do SEAS Adulto/Infanto-Juvenil - Butantã.

horários das supervisões

- 2ª feira | 19h às 20h ou
- 4ª feira | 17h às 18h
- Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica.

carga horária

	atividades semanais		atividades anuais		
	supervisão clínica	atendimento clínico	seminário teórico	curso breve	reunião temática ou debate
1 ano	1h	2h a 4h	54h	6h	4h

Obs.: O participante deverá compor carga horária total de 252 horas em um ano de participação. A participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

início

as inscrições são contínuas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a interessados no trabalho da clínica das psicoses

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

preço

matrícula R\$ 650,00
ex-alunos do CEP: matrícula
R\$ 300,00
alunos do CEP: matrícula isenta

dez mensalidades de R\$ 650,00** alunos do CEP: dez mensalidades de R\$ 625,00**

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise e Psicoses, incluindo 1 Curso Breve anualmente.

3. NÚCLEO PSICANÁLISE EM INSTITUIÇÕES

coordenação

Denise Levy

A partir da parceria entre o Centro de Estudos Psicanalíticos e o Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS - www.nupas.org.br), ONG que trabalha com indivíduos em situação de vulnerabilidade social atua junto a várias instituições sociais, propomos uma formação que instrumentalize a escuta clínica nesse campo.

objetivo

Formar profissionais capacitados para o trabalho com grupos em instituições. A proposta é sustentar essa formação na experiência prática e no estudo das teorias da Psicanálise de grupos e da análise institucional. O trabalho se dá com a participação em uma das equipes dos Projetos que desenvolvemos junto a cuidadores e usuários das instituições.

atividades

- 1. Participação em equipe de atendimentos nas instituições, em um ou mais dos projetos propostos. Os projetos contemplam atendimento psicanalítico junto a escolas da rede pública e casas de acolhida, bem como projetos ligados à area da saúde e/ou políticas públicas. A escolha do projeto será decidida em função dos horários e das vagas disponíveis de cada instituição, em encontro com Denise Levy.
- Participação em dois Seminários
 Teóricos específicos de 18 horas cada:
- Desdobramentos do modelo de aparelho psíquico grupal e da metapsicologia dos vínculos intersubjetivos de René Kaës no trabalho com grupos em instituições, página 37
- Grupos e o inconsciente, página 46

- Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.
- Participação em supervisões semanais em uma das equipes. O horário da supervisão dependerá da escolha do projeto.

supervisores

Carina Braga

psicanalista, docente no Curso de Formação em Psicanálise e supervisora no Núcleo de Psicanálise em Instituições do CEP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e do Núcleo de Psicanálise e Acão Social (NuPAS).

Denise Levy

psicanalista e psicopedagoga com especialização em Tecnologia Educacional. Doutora em Ciência pela USP. Atuação nos mercados corporativo e institucional nas áreas de formação continuada e projetos de responsabilidade social empresarial. Autora e colaboradora de diversos artigos, livros e capítulos de livros. Vice-presidente do Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS).

Ernesto Duvidovich

psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG/NuPAS, organizador dos livros "Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde", ed. Casa do Psicólogo, "A Supervisão na Clínica Psicanalítica", Via Lettera Editora, e "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni.

Virginia Torrecillas de Ulhoa

psicóloga, psicanalista com formação pelo CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e supervisora e membro da diretoria do NuPAS. Trabalha na área de Saúde Mental.

horários de supervisões

3° feira | 17h às 18h

5ª feira | 12h30 às 13h30; 13h30 às 14h30; 14h30 às 15h30 **ou** 17h30 às 18h30

 Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica.

carga horária

	atividades semanais		atividades anuais		
	supervisão clínica	atendimento clínico	seminário teórico	curso breve	reunião temática ou debate
1 ano	1h	2h a 4h	36h	6h	4h

Obs.: O participante deverá compor carga horária total de 216 horas em um ano de participação. A participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

início

as inscrições são contínuas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a interessados no trabalho com grupos nas instituições

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

preço

matrícula R\$ 310,00 ex-alunos do CEP: matrícula R\$ 160,00 alunos do CEP: matrícula isenta

dez mensalidades de R\$ 310,00**
alunos do CEP: dez mensalidades
de R\$ 280,00**

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise em Instituições, incluindo 1 Curso Breve anualmente.

SEMINÁRIOS CLÍNICOS

1° e 2° semestres

coordenação

Ernesto Duvidovich Walkiria Del Picchia Zanoni

Por que é sempre o supervisionando quem apresenta o caso e não o supervisor?

A proposta desta atividade é inverter as posições do supervisor e do supervisionando, questionando-se a verticalidade que está implícita nesse ritual. Constatamos que analistas com uma mesma formação teórica e/ou institucional podem, na prática clínica, atuar de formas extremamente diferentes.

Os seminários são dirigidos a profissionais com experiência clínica, tendo como objetivo o aprimoramento da escuta e o amadurecimento de um estilo próprio. Os expositores são analistas experientes, docentes do CEP e convidados.

Trata-se de um diálogo sobre a experiência clínica de cada um por meio de um caso. Não se propõe um "estudo de caso" nos padrões clássicos, mas um "estudo da clínica do analista".

O que se pretende privilegiar com essa metodologia é a problematização da clínica de cada analista e não enfatizar o caso clínico. Interessa-nos aproximar de suas questões cotidianas: suas prioridades, preocupações, problemas na clínica, enfim, questões que de fato permitam entender o trabalho do analista.

São três encontros com cada analista convidado. Nos dois primeiros, o analista convidado faz sua exposição de caso e discute com o grupo. No terceiro encontro, um membro voluntário do grupo apresenta um caso. Os supervisionandos são convidados a participar dessa experiência questionando preconceitos, dogmas e idealizações para enriquecer o descobrimento de suas próprias clínicas por meio dessas discussões.

dirigido

a profissionais com prática clínica, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise, dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica e membros da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP.

início 1° semestre

grupos de 6ª feira - **31 de janeiro** grupos de 2ª feira - **03 de fevereiro** grupos de 3ª feira - **04 de fevereiro** grupo de 4ª feira - **12 de fevereiro** grupos de 5ª feira - **13 de fevereiro**

início 2° semestre

grupos de 2ª feira - **03 de agosto** grupos de 3ª feira - **04 de agosto** grupo de 4ª feira - **05 de agosto** grupos de 5ª feira - **06 de agosto** grupos de 6ª feira - **07 de agosto**

horários

grupos de 2ª feira - 15h30 às 17h, 17h30 às 19h, 19h às 20h30 ou 20h30 às 22h grupos de 3ª feira - 15h30 às 17h ou 20h30 às 22h grupo de 4ª feira - 15h30 às 17h grupos de 5ª feira - 14h às 15h30, 19h às 20h30 ou 20h30 às 22h grupos de 6ª feira - 9h às 10h30, 10h30 às 12h ou 14h às 15h30

duração

atividade contínua

preço

inscrição R\$ 430,00 mensalidade R\$ 430,00

alunos do CEP R\$ 355,00

psicanalistas convidados

Δ

Adriana Meyer Gradin: psicanalista, doutoranda em Psicologia Clínica, no Núcleo de Método Psicanalítico na PUC-SP. Mestre em Método Psicanalítico na PUC-SP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea - LIPSIC. O mestrado teve como título "Tédio e Apatia Como Sintomas: Manejos na Clínica Psicanalítica". Publicou na Revista Brasileira de Psicanálise o artigo: "Tédio: Três Formas de Manifestação na Clínica Psicanalítica".

Afonso C. Bissoli: psicanalista, especialista em coordenação de grupos pela Sociedade Brasileira de Grupos (SBDG), consultor organizacional para ONG's e coordenador do Núcleo de Psicoterapia e Clínica Peripatética do Instituto Construir.

Alessandra Affortunati Martins Parente: psicanalista e doutora em Psicologia Social pelo IPUSP, psicóloga pela PUC-SP e bacharel em Filosofia pela FELCH-USP. Atualmente, trabalha em seu consultório com adultos e adolescentes e ministra aulas de Psicanálise e Filosofia no Curso de Psicologia da Faculdade de Psicologia da Universidade Paulista (UNIP). Também tem publicado artigos que estabelecem uma interface entre Arte, Psicanálise e Filosofia.

Alessandra Cassia Leite Barbieri: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, professora da COGEAE da PUC-SP e do Departamento Psicanálise com Crianças, do Instituto Sedes Sapientiae, e membro do mesmo Departamento. Integrante do PAI (Projeto de Atenção à Infância), da Clínica Psicológica do Instituto Sedes Sapientiae.

Alexandre Holtmann Pastore: graduado em Administração de Empresas pela FGV-SP, é praticante da Psicanálise, fez formação em Psicanálise no CEP e trabalha na Clínica de adolescentes e adultos.

Alexandre Patricio de Almeida: psicanalista. Diretor do Colégio Patricio. Professor da Faculdade de Psicologia da Universidade Paulista (UNIP). Professor convidado da Pós-Graduação da Universidade de Votuporanga. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e doutorando pelo mesmo programa nessa instituição. Autor do livro 'Psicanálise e Educação Escolar: Contribuições de Melanie Klein', ed. Zagodoni.

Alice Beatriz Barretto Izique Bastos:

psicanalista formada pelo Instituto de Pesquisas em Psicanálise (IPP), doutora em Psicologia da Educação pela USP, pesquisadora sênior do Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Educação da USP (NUPPE). Autora dos livros "A Construção da Pessoa em Wallon e a Constituição do Sujeito em Lacan", ed. Escuta, "Wallon e Vygotsky - Psicologia e Educação" e "Psicopedagogia Clínica e Institucional - Diagnóstico e Intervenção", ambos da ed. Loyola.

Aline Eugênia Camargo: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Social pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e professora dos cursos de especialização "Psicossomática Psicanalítica: Corpo e Clínica Contemporânea" e "Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea" do mesmo Instituto. Autora do livro "Fobia", ed. Casa do Psicólogo, e coorganizadora do livro "Figuras Clínicas do Feminino no Mal-Estar Contemporâneo", ed. Escuta.

Amanda Teixeira Rizzo: psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro

do Corpo Freudiano - Escola de Psicanálise - Núcleo São Paulo, atuou como psicanalista e coordenadora técnica da Casa de Saúde Mental São João de Deus.

Amilton Pereira Aires Filho: psicanalista com formação pelo CEP e aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae e participante das Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Ana Gebrim: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela USP e pela INALCO (Institut Nacional des Langues et Civilisations Orientales/Paris), mestre em Sociologia pela Université Paris VII/ Denis Diderot e professora do Curso de Psicanálise do departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Atua no campo das migrações e refúgio.

Ana Maria Nascimento: psicanalista pelo CEP e Formação em Psicanálise com Crianças. Atendimento em consultório particular de crianças, adolescentes e adultos. Propõe um diálogo principalmente com a posição subjetiva da criança e dos sintomas na infância.

Andréa Carvalho: psicanalista, analista institucional e membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Organizadora do livro "Psicanálise Entrevista", ed. Estação Liberdade, e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Antonio Carlos Farjani: psicanalista, ex-professor das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestre em Psicologia do Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP e autor dos livros "Édipo Claudicante", ed. Edicon, "A Linguagem dos Deuses", ed. Mercuryo, "Psicanálise e Quantum", ed. Plêiade, e "Mistérios da Lua. Uma Fábula Bíblica Escrita nas Estrelas", ed. Hemus, entre outros.

Antonio Geraldo de Abreu Filho: psicólogo, psicanalista, mestre pelo IPUSP, doutor pelo Setor de Neurologia/Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM), membro efetivo do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, docente do Curso Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica, do mesmo Instituto, e do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Ex-coordenador do Projeto ABrELA, tutor pela Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (ABrELA), da UNIFESP. Docente do Curso Cuidados Integrativos (UNIFESP) e autor do livro "Escolha Profissional: Consciente e/ou Inconsciente?", Vetor Editora.

Antonio Sérgio Gonçalves: educador e psicanalista, especialista em Farmacodependências pelo Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (PROAD/UNIFESP), membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestrado em Educação (Psicologia e Educação) pela FEUSP e Supervisor Técnico da Associação Saúde da Família - ASF.

Arnaldo Dominguez de Oliveira: psicanalista, fundador do "PROJETO ETCÉTERA E TAL... Psicanálise e Sociedade" e conselheiro da Biblioteca Popular de Itaquaciara, D. Nélida, Itapecerica da Serra.

R

Beatriz Judith Lima Scoz: psicanalista pelo CEP, psicopedagoga e pedagoga pelo Instituto Sedes Sapientiae; pós-doutorado pela UnB, doutora e mestre pela PUC-SP em Psicologia da Educação; docente e pesquisadora no mestrado e doutorado em Psicologia Educacional/UNISA e UNIFIEO, fundadora, coordenadora e docente de cursos de Pós-Graduação lato sensu em Psicopedagogia em vários Estados do Brasil, conselheira nata, fundadora e ex-presidente da Associação Brasileira de Psicopedagogia/ABPp; ex-coordenadora do GT/

ANPEPP: Subjetividade, Ensino e Aprendizagem, ex-representante da Sociedade Interamericana de Psicologia/SIP no Brasil, autora de livros e parecerista de capítulos de livros e artigos científicos.

Beatriz Viana Dória: psicanalista, membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e da Associação de Psicoterapia Psicanalítica (APP).

Berenice Laus de Carvalho: psicanalista, psicóloga, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Berta Hoffmann Azevedo: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Docente nos Cursos "André Green e a Psicanálise Contemporânea" e "Introdução à Escuta Psicanalítica" da SBPSP. Autora do livro "Crise Pseudoepiléptica", Coleção Clínica Psicanalítica.

Bruna Paola Zerbinatti: psicanalista, linguista, pós-doutoranda no Instituto de Psicologia da USP e membro filiado da SBPSP.

C

Camila Vergara Lopes Gomes Silva:

psicanalista, psicóloga pela PUC-SP, especialista em Psicologia Clínica e em Psicanálise e Linguagem e Psicopatologia pela COGEAE da PUC-SP, possui formação psicanalítica pelo Espaço Psicanálise e é supervisora clínica.

Carina Braga: psicanalista, docente no Curso de Formação em Psicanálise e supervisora no Núcleo de Psicanálise em Instituições do CEP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e do NuPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social).

Carisa Almeida: psicanalista formada pelo CEP, psicanalista de crianças formada pelo Instituto Sedes Sapientiae e membro do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae.

Carlos Livieres: psicólogo pelo IPUSP, psicanalista com especialização pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, coordenador de grupos na instituição Projetos Terapêuticos e membro do Espaço Brasileiro de Estudos Psicanalíticos.

Carolina Escobar de Almeida Prado:

psicanalista. Formada em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Teoria Psicanalítica pela COGEA da PUC-SP. Cursou Atualização Profissional em Psicologia Aplicada à Nutrição pela UNIFESP - Departamento de Pediatria, Disciplina de Nutrologia. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Mestranda em Psicologia Clínica (IPUSP). Professora do Curso de Psicologia da Universidade de Mogi das Cruzes. Professora do Curso de Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica da Univesidade Presbiteriana Mackenzie.

Clary Khalifeh: psicanalista em consultório particular e Intérprete de Conferências. Formada em Ciências Sociais pela PUC-SP, Psicanálise pelo CEP e Tradução e Interpretação pelo Alumni.

Cláudia Costabile: psicanalista, psicóloga e mestre pelo IPUSP. Participante do Grupo de Pesquisa em Crítica Literária e Psicanálise na Faculdade de Filosofía Letras e Ciências Humanas da USP (FFLCH/USP), sob coordenação das Professoras Doutoras Cleusa R. Passos e Yudith Rosenbaum.

Cláudia Mazur Lopes: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Subjetividade na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), mestre em Psicologia Social pela PUC-SP. Atuou como aprimoranda no Instituto da Criança -HCFMUSP, professora e supervisora na Universidade Ibirapuera.

Claudio E. M. Waks: psicólogo pela Universidade da Califórnia, Berkeley (EUA), psicanalista, supervisor e coordenador de grupos de estudo, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro efetivo do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi (GBPSF), do International Sándor Ferenczi Network (ISFN) e do International Association for Relational Psychoanalysis & Psychotherapy (IARPP). Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Cristiana Catalano Soldano: psicóloga, psicanalista pelo Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo do mesmo departamento, autora de artigos publicados na revista Boletim Formação em Psicanálise, trabalha em consultório particular com atendimento de adultos e adolescentes, supervisão clínica e coordenação de grupos de estudos psicanalíticos.

Cristiana Rodrigues Rua: psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, título de especialista em Psicologia Hospitalar pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), membro do Projeto de Atendimento e Pesquisa em Psicossomática Psicanalítica da Clínica Psicológica do Instituto Sedes Sapientiae e do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do mesmo Instituto. Professora convidada do Curso de Introdução à Psicossomática Psicanalítica no Instituto Sedes Sapientiae e coorganizadora da Coletânea "Psicanálise e Psicossomática - Casos Clínicos, Construções", ed. Escuta

Cristina Keiko Inafuku de Merletti: psicóloga, psicanalista, mestre e doutora em Psicología Escolar e do Desenvolvimento Humano pelo Instituto de Psicología da Universidade de São Paulo (IPUSP). Sócia Membro do Lugar de Vida - Centro de Educação Terapêutica de São Paulo, docente Titular de Mestrado em Psicología - Programa de Psicossomática e Desenvolvimento da Universidade Ibirapuera.

n

Daniel Hamer Roizman: psicólogo e mestre em Psicologia Social pela PUC-SP. Psicanalista de crianças, adolescentes e adultos, com experiência em hospitais e consultório particular. Trabalha também como professor e supervisor universitário, além de ser membro do Corpo Freudiano Núcleo São Paulo e associado à Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA). Em 2017, publicou o livro "A Obesidade Não Toda: Ou Quando a Gordura Fala", ed. Escuta.

Daniel Migliani Vitorello: psicanalista, graduado em Psicologia e Filosofia. Doutor e pós-doutor em Psicologia Clínica pela USP e pela Université Paris VII. Autor dos livros "Mantenha Distância: O Imaginário Obsessivo de Nelson Rodrigues" e "Autenticidade do Psicanalista: Entre Ferenczi e Lacan", ambos pela ed. Annablume.

Daniel Schor: psicanalista, mestre e doutor em Psicologia pelo IPUSP. Membro pesquisador do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC), da USP e da PUC-SP. Autor do livro "Heranças Invisíveis do Abandono Afetivo: Um Estudo Psicanalítico Sobre as Dimensões da Experiência Traumática", ed. Blucher. Atuou por dez anos na Rede Pública de Saúde Mental da Grande São Paulo, no atendimento a crianças e adolescentes em situação de sofrimento psíquico intenso.

Daniele John: psicanalista especialista pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Estudos Psicanalíticos pela Tavistock Clinic, de Londres, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA) e professora do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro "Reinventar a Vida - Narrativa e Ressignificação na Análise", ed. Ideias & Letras.

Danilo Marmo: psicólogo com especialização em Psicologia Clínica, psicanalista, editor adjunto do Anuário de Psicanálise RUMOS, membro do Conselho Editorial e docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Participante do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Davi Berciano Flores: psicólogo, psicanalista, coordenador de grupos e terapeuta do Instituto de Pesquisa e Hospital-Dia "A CASA", formado em Clínica das Psicoses, pelo mesmo Instituto, e em Psicanálise pelo Instituto Sedes Sapientiae.

Débora Cordeiro de Andrade: psicanalista desde 2005 e culinarista desde 2017. Idealizadora do Projeto Instigar: Um Convite à Reflexão e Transformação, Sob Uma Perspectiva Psicanalítica. Foi credenciada na Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP por 12 anos. Participou do NuPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social). Fez Formação em Psicanálise no CEP, Aperfeiçoamento em Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea no Instituto Sedes Sapientiae, e Especialização em Administração de Empresas na FGV.

Denise Salomão Goldfajn: pós-doutoranda em Psicologia Clínica pela USP, doutora em Psicologia Clínica pela USP, doutora em Psicologia Clínica pela Massachusetts School of Professional Psychology (USA), membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ) e membro do International Association of Relational Psychoanalysis and Psychotherapy, (IARPP). Supervisora clínica. Coordenadora do Projeto Pensamento Psicanalítico Latino-Americano (PPL) da Federação Psicanalítica da América Latina (Fepal). Atende em prática privada de adultos e crianças.

Е

Edmilson Felipe da Silva: doutor em Antropologia e psicanalista. Atualmente é professor assistente doutor do Departamento de Antropologia da Pontificia Universidade Católica de São Paulo. Participa do Núcleo de Estudos da Complexidade nas seguintes linhas de pesquisa: Itinerários Intelectuais e Dinâmicas Culturais Contemporâneas. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Complexidade e Conhecimento, atuando principalmente nos seguintes temas: Indústria Cultural, Cinema, Arte, Literatura, Psicanálise e Saúde. Escritor e poeta, organiza vários eventos literários na cidade.

Edu Álvaro Manso Bastos: psicólogo, psicanalista, professor e supervisor em clínica.

Eduardo Amaral Lyra: psicanalista formado pelo CEP, economista especializado em Administração de Empresas, membro da equipe de Triagem da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP. Atende, em seu consultório, adolescentes e adultos.

Eduardo Benzatti: antropólogo, psicanalista pelo CEP, doutor em Ciências Sociais (Antropologia) pela PUC-SP, professor (graduação) da ESPM-SP e de outras instituições de Ensino Superior (pós-graduação) na cidade de São Paulo.

Eliete Ramos: psicanalista pelo CEP. Especialista em Dependência Química, com formações anteriores em Terapia Familiar Sistêmica pelo Instituto de Terapia

Familiar de São Paulo (ITF/SP) e Serviço Social pela FMU/SP. Coordenadora de Grupo de Estudos sobre Dependência Química. Ministra anualmente Seminários de Curta Duração sobre Dependência Química. Supervisora Clínica. Atua em consultório particular atendendo adolescentes, adultos e grupos.

Elizeth Andrade de Oliveira: psicóloga e psicanalista.

Emília Estivalet Broide: psicanalista. Pósdoutoranda em Psicologia Clínica na USP, onde integra o Laboratório de Psicanálise e Política. Doutora em Psicologia Social pela PUC-SP. Mestre em Saúde Pública pela FSPUSP. Autora do livro "A Supervisão Como Interrogante da Práxis Analítica: Desejo de Analista e a Transmissão da Psicanálise", ed. Escuta e coautora dos livros: "A Psicanálise em Situações Sociais Críticas: Metodologia Clínica e Intervenções", ed. Escuta; "Pode Pá: Uma Nova Abordagem na Aplicação de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto", Atelier editorial, "População de Rua: Pesquisa Social Participativa", Juruá editora, além de diversos artigos na área.

Enrique Mandelbaum: psicanalista, doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) e autor do livro "Franz Kafka: Um Judaísmo na Ponte do Impossível", ed. Perspectiva.

Erich Montanar Franco: graduado em Psicologia pela PUC/CAMPINAS, Residência não Médica em Ciências Sociais Aplicadas à Saúde pela FCM/UNICAMP, Especialização em Coordenação de Grupos na Abordagem Psicanalítica (NESME), Mestrado em Ciências Médicas na área de Concentração Saúde Mental pela FCM/UNICAMP e Doutorado em Psicologia Social voltado para a Análise Psicanalítica das Instituições pelo IPUSP. Professor universitário na Universidade Mackenzie, prática clínica individual e de grupo, supervisão de projetos de intervenção e pesquisa (Psicologia Social Comunitária, Análise Instituiçonal, Psicologia da Saúde) e supervisão clínica.

Ernesto Duvidovich: psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros "Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde", ed. Casa do Psicólogo, "A Supervisão na Clínica Psicanalítica", Via Lettera Editora, e "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni.

F

Felipe Ferreira De Nichile: psicanalista formado pelo CEP, docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro filiado ao Instituto Durval Marcondes da SBPSP.

Felipe Lessa da Fonseca: psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAMEC/USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

G

Gabriel Binkowski: psicanalista, pós-doutorando no PPG de Psicologia Clínica da Universidade de São Paulo (2017-2019). Membro do Laboratório Psicanálise, Política e Sociedade (USP). Pesquisador ligado à Unité de Recherche Psychogenèse et Psychopatologie (Sorbonne Paris Cité). Doutor em Psicologia pela Université Paris 13 Sorbonne Paris Cité (2015). Mestre em Clínica Transcultural pela Université Paris 13 SPC (2011).

Gabriel Z. Lescovar: psicólogo e psicanalista. Doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Desde 1997 volta-se ao estudo e à aplicação clínica da comunicação significativa entre analista e analisando(a). Para tanto, faz uso das formulações teórico-clínicas de D. W. Winnicott e S. Ferenczi em contínuo diálogo com os pressupostos éticos e ontológicos da Fenomenologia Existencial.

Gabriela Malzyner: psicóloga e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, psicanalista e membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo da Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN), membro da Academy for Eating Disorders. Coordenadora do Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência do CEP.

Glaucia Nagem de Souza: psicóloga, psicanalista, AME da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil), do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP) e artista plástica.

Gustavo Dean-Gomes: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro da International Sándor Ferenczi Network e do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi. Autor de "Budapeste, Viena e Wiesbaden "O Percurso do Pensamento Clínico-Teórico de Sándor Ferenczi", ed. Blucher.

н

Helena Amstalden Imanishi: psicanalista, psicóloga formada pela USP, mestre e doutora em Psicologia pela USP, com a tese "Desvendando Lacan: Duas Metáforas e Uma teoria Psicanalítica da Metáfora". Professora e supervisora Clínica do Curso de Graduação de Psicologia das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) e professora convidada do Curso de Especialização em "Psicoterapia de Orientação Psicanalítica" da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

I

Isabel Cristina Gomes: livre-docente e professora Titular do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia du Universidade de São Paulo (IPUSP). Coordenadora do Laboratório de Casal e Família: Clínica e Estudos Psicossociais do IPUSP. Membro associado da Associação Internacional de Psicanálise de Casal e Família (AIPCF) e membro fundador da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF). Autora de diversos artigos e livros, entre eles "Atendimento Psicanalítico de Família", "Diálogos Psicanalíticos Sobre Família e Casal", ambos da ed. Zagodoni.

J

João Ezequiel Grecco: psicanalista, professor e supervisor do Centro Universitário Anhanguera de Santo André, doutor em Psicología Social pela PUC-SP, pós-doutorando no IPUSP e membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

João Paulo F. Barretta: psicanalista, mestre em Filosofia pela PUC-SP, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com pós-doutorado em Filosofia pela UNICAMP. Supervisor do Ambulatório de Transtornos Somatoformes (SOMA) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP). Professor do Curso de Especialização "Conceitos Fundamentais da Psicanálise em Freud, Klein, Lacan e Winnicott", do Núcleos de Psicanálise.

Júlia Catani: psicóloga e psicanalista. Membro do Grupo de Estudos Brasileiros de Sándor Ferenczi. Docente na Universidade São Judas. Doutora e mestre pelo Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia du USP (IPUSP). Atua em consultório e

junto ao Ambulatório de Transtornos Somatoformes (SOMA) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP). Autora do livro "Sofrimentos Psíquicos: As Lutas Científicas da Psicanálise e da Psiquiatria pela Nomeação, Diagnóstico e Tratamento", ed. Zagodoni.

Juliana Ferreira Santos Farah: psicóloga pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), psicanalista pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e acompanhante terapêutica. Mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP e especialista em Terapia Familiar e de Casal pela COGEAE da PUC-SP. Atua como psicanalista em atendimento individual, familiar e de grupo e como supervisora clínica.

K

Karin de Paula: é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros "\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise", ed. Casa do Psicólogo, "Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise", ed. Escuta, "Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste", no livro: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Clínica Psicanalítica das Neuroses", Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

L

Laerte de Paula: psicanalista e escritor, acompanhante terapêutico e mestre em Psicologia Clínica pelo Laboratório de Psicopatologia Fundamental da PUC-SP. Participa de atividades de transmissão da Psicanálise, integra o corpo docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), atua no Setor Clínico da Rede de Atendimento do CEP e ocupa a função de Coordenador do Setor de Triagens desta mesma instituição. Participa de atividades de pesquisa relacionadas aos temas da Escrita, Erotismo e Psicanálise. É autor do livro "O Vento. A Chama". Editora 106.

Leandro Alves Rodrigues dos Santos:

psicanalista, realizou pós-doutoramento em Psicologia Social pela PUC-SP, com doutorado em Psicologia Clínica e mestrado em Psicologia Escolar, ambos pela USP. Exerceu a docência universitária em nível de graduação e pós-graduação em Psicologia e, atualmente, dedica-se a organizar e participar de eventos no campo "psi" com temas ligados ao cotidiano da clínica psicanalítica, atividade desenvolvida e praticada regularmente por mais de duas décadas em consultório particular. Autor de "A Psicanálise no Brasil Antes e Depois de Lacan: Posições do Psicanalista Nessa História", ed. Zagodoni.

Leida Marques Pereira Vicente: psicóloga, psicanalista, pós-graduada em Recursos Humanos-MBA pela FIÁ-USP, com especialização em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CFP.

Leonardo Beni Tkacz: psicanalista, mestre em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA). Supervisor e coordenador de grupos de estudos psicanalíticos. Co-curador do Ciclo de Debates sobre "Figuras da Alteridade: Cinema Israelense e Árabe". Autor de artigos sobre Psicanálise e Cinema.

Lélia Reis: psicanalista, formada em Psicologia pela UNESP/Assis, mestre pela FMRP/USP, doutora pela FFCLRP/USP e pós-doutorado pela UNIFESP. Pesquisadora de Gênero e Saúde Coletiva, autora de artigos e intervenções na área social e em saúde coletiva.

Lia Pitliuk: psicanalista e supervisora de atendimento clínico em Psicanálise. Membro dos Departamentos de Psicanálise e de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae, onde é professora do Curso Psicanálise com Crianças e coordenadora do Grupo de Estudos "A Perspectiva Relacional em Psicanálise". Professora no Curso de Pós-Graduação em Psicanálise na Perinatalidade e Parentalidade do Instituto Gerar, assim como de minicursos sobre Winnicott nesse mesmo instituto. Autora de artigos e capítulos de livros, entre eles, "Modos de Ser: Compondo com Espinosa e Rodulfo, em Psicossoma III - Interfaces da Psicossomática" "Um Mal-Estar no Feminino: Contribuição ao Estudo sobre o 'Não Querer se Analisar', em Interlocuções Sobre o Feminino na Clínica, na Teoria, na Cultura", ed. Escuta, "Rabiscos em Transferência: A Figurabilidade na Clínica Psicanalítica", Revista Percurso.

Ligia Paula Silber Rabinovitch: historiadora, psicanalista, membro e ex-coordenadora geral do Departamento Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae (2015 a 2018). Analista do Grupo Acesso - Estudos, Intervenções e Pesquisa Sobre Adoção da Clínica Psicológica do mesmo Instituto, de 2006 a 2016. Coautora do livro "Laços e Rupturas - Leituras Psicanalíticas sobre Adoção e o Acolhimento Institucional", ed. Escuta.

Lisette Weissmann: psicanalista, formada em Psicologia e Línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutora em Psicologia Social pela USP, membro fundadora da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF), membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientae, supervisora da Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica (AUDEPP) e membro fundadora da Asociácion Uruguaya de las Configuraciones Vinculares (AUPCV). Autora do livro: "Famílias Monoparentais", ed. Casa do Psicólogo, "Atendimento Psicanalítico de Família" com Isabel Cristina Gomes e cols, ed. Zagodoni, "Interculturalidade nos vínculos familiares", ed. Blucher, e vários artigos.

Lívia Santiago Moreira: psicanalista, doutoranda em História e Teoria Literária (UNICAMP), mestre em Psicologia Clínica (USP), psicóloga e especialista em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Lucas Charafeddine Bulamah: psicanalista, psicólogo e membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP. Mestre e doutorando em Psicologia Clínica no IPUSP. Autor do livro "História de Uma Regra Não Escrita: A Proscrição da Homossexualidade Masculina no Movimento Psicanalítico", ed. Annablume.

Lúcia Helena Rodrigues Navarro: psicanalista e membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Formação em Psicanálise no Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia pela USP, especialização em Fundamentos Filosóficos da Psicologia e Psicanálise pelo CLE-UNICAMP. Coordenadora do Espaço Sergipe Arte Psicanálise Cultura.

Luiz Eduardo de Vasconcelos Moreira: psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo, onde cursou Psicologia e defendeu mestrado em Psicologia Social. Membro do PsiA - Laboratório de Pesquisa e Intervenções em Psicanálise da Universidade de São Paulo e do Instituto Vox de Pesquisa em Psicanálise.

M

Marco Spivack: psicanalista, terapeuta corporal neo-reichiano com especializações em Análise Bioenergética, Psicologia Biodinâmica e Biossíntese, diretor da ISSI - International School of Structural Integration, da qual é professor no Curso de Formação em Integração Estrutural - Método Rolf e diretor do Magma Núcleo Terapêutico.

Mania Deweik: psicóloga, psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro da Comissão Editorial da Revista Percurso, professora e supervisora do Curso de Psicopatologia Contemporânea e Clínica Psicanalítica do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

Marcelo Francisco de Mello: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e doutor pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marcelo Soares da Cruz: psicanalista, doutor e mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, pesquisador do Laboratório de Saúde Mental e Psicologia Clínica Social IPUSP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, coordenador do Projeto Encontros Terapêuticos em Saúde Mental APOIAR/IPUSP, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP, pós-graduado em Dependência Química pela PUC-SP, pós-graduado em Dependência Química pela PUSP, aperfeiçoamento em Transference-Focused Psychotherapy/Personality Disorders Institute/Weill Medical College of Cornell University/NY, professor e coordenador do Curso Drogas, Dependência e Autonomia: O Barato no Divã e professor do Curso Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, professor do CRR-UFSCar, coordenador do Curso de Acompanhamento Terapêutico da equipe HabitAT.

Márcio Alexandre Rocha: psicólogo, psicanalista, supervisor institucional, supervisor do CAPS Infanto Juvenil da Estância Turística de Ribeirão Pires e membro participante de grupo de estudos no Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Maria Alice Barbosa Lapastini: graduada em Psicologia com especialização em Psicoterapia de Base Psicanalítica (Psicodinâmica) pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Educação pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Psicóloga na Secretaria da Administração Penitenciária do Estado de São Paulo de 1986 até 1995. Professora assistente da Universidade Presbiteriana Mackenzie de 1992 até 2019, responsável pelas disciplinas de Psicopatologia Psicodinâmica, Psicanálise I (Freud) e Teorias e Técnicas Psicoterápicas Psicodinâmicas (Freud, Klein, Bion e Winnicott). Responsável também pelas disciplinas eletivas "Winnicott e a Questão do Setting Terapêutico: Uma Contribuição à Clínica da Psicose, da Perversão e da Neurose" e "O Brincar Como Método Clínico". Supervisora da Clínica Psicológica da Universidade Presbiteriana Mackenzie na área de Psicoterapia Breve de Adulto de 1994 até 2017. Tem publicação em capítulos de livros e trabalhos completos em anais de congressos. Orientações de trabalho de conclusão de curso de Graduação. Professora convidada do Curso de Especialização em Psicologia Hospitalar da PUC-SP. Psicanalista de adultos e adolescentes em consultório particular desde 1985.

Maria da Graça Barreto Baraldi: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Atualmente faz parte dos Grupos de Trabalho "Casos Clínicos de Freud, Acompanhados de Comentários de Lacan" e "Conflito: Mãe X Mulher", ambos do Departamento de Psicanálise do Sedes Sapientiae. Coautora do artigo "Reflexões Sobre a Interdição do Incesto Perante as Novas Formas de Procriação", publicado no livro "Interlocução Sobre o Feminino na Clínica, na Teoria, na Cultura", ed. Escuta.

Maria das Graças Ramos Del Corso: psicóloga, psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP com percurso na transmissão psicanalítica, autora de artigos em livros, revistas e congressos. Atuou como psicóloga por 10 anos na Unidade Básica de Saúde (UBS) da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo. Psicanalista membro do Corpo Freudiano Escola de Psicanálise Núcleo São Paulo, trabalhos como supervisora clínica, orientadora de trabalhos acadêmicos e grupo de estudo com abordagem lacaniana, participa como psicanalista convidada dos Seminários Clínicos do CEP. Atende em consultório particular crianças, adolescentes e adultos em São Paulo e Alphaville.

Maria Lívia Tourinho Moretto:

psicanalista, professora livre-docente do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP). Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do IPUSP. Coordenadora do Laboratório de Pesquisa "Psicanálise, Saúde e Instituição" do IPUSP, presidente da Comissão de Pesquisa do IPUSP, editora-chefe da Revista Psicologia USP, presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP), membro e vice-coordenadora do Grupo de Trabalho "Psicanálise, Política e Clínica" da Associação Nacional de Pesquisas e Pós-Graduacao em Psicologia (ANPEPP).

Maria Ludmila Antunes de Oliveira Mourão: psicóloga, psicanalista, especialista em Psicologia Clínica pelo CEP e em Psicologia Hospitalar pelo HCFMUSP. Mestrado em andamento na FE/USP. Experiência no atendimento a crianças, adolescentes e adultos, em consultório e hospital. Participa do Núcleo de Pesquisa em Psicanálise com Crianças e Adolescentes no CLIN-a e realiza palestras sobre temas relacionados à infância.

Maria Regina Brecht Albertini: psicóloga e psicanalista, Formação em Psicanálise pelo GEPPPI, especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e doutora em Psicologia pelo IPUSP. Atualmente, na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), é docente da graduação do Curso de Psicologia nas disciplinas de Psicanálise, Supervisora Clínica de Estágios e coordenadora do Grupo de Estudos e "Intervenção de Psicanálise na Infância" (GEIPI), ligado ao Laboratório de "Psicanálise, Saúde e Cultura" da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Marianna Schontag: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marília Franco e Silva Velano: doutoranda em Psicologia pelo IPUSP com doutorado sanduíche pela Université Paris VII/Denis Diderot. Mestre em Psicologia pela Université Paris VII/Denis Diderot - École Doctorale de Recherches en Psychopathologie et Psychanalyse linha de pesquisa sobre a Psicose e os Estados Limites. Membro Associado e professora do Departamento de Psicanálise da Criança do Instituto Sedes Sapientiae. Aprimoramento no internato clínico da École de Bonneuil (Centre D'Étude et Recherche en Psychanalyse et Pédagogie) fundada pela psicanalista Maud Mannoni. Formada em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Foi psicóloga clínica do Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil (CAPS Infantil) da Prefeitura de São Paulo (2010- 2012). Foi psicóloga clínica do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) atuando na área da Assistência, Ensino e Pesquisa. Foi professora adjunta da Universidade Paulista (UNIP) e da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Terapeuta do Grupo Acesso - Estudos, Intervenções e Pesquisa em Adoção da Clínica Psicológica do Instituto Sedes Sapientiae. Exerce atividade clínica em consultório particular.

Marisa A. Belém: psicanalista, mestre em Psicología Clínica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autora do livro "Mulher no Brasil - Nossas Marcas e Mitos. Ensaio de Psicanálise", ed. Escuta.

Marta Oddone: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), coordenadora regional da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP, docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Mônica de Camargo: psicanalista, psicóloga do Serviço Psicossocial Clínico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, especialista clínica pelo CŘP/SP com formação em Psicanálise pelo CEP, especialista em Psicologia Forense pela Faculdade Unyleya - wPós.

Mônica J. F. Saliby: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro filiado do Instituto de Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), aprimoramento em Saúde Pública - USP e especialização em Observação de Bebês - Instituto Mãe-Bebê-Família.

Monica Seincman: psicanalista, linguista, pósgraduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, supervisora da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

N

Nelson Cristini Júnior: psicanalista, mestre em psicologia clínica pela PUC-SP, docente do Curso de Formação em Psicanálise e Coordenador do Núcleo de Psicanálise e Psicoses do CEP.

Newton Duarte Molon: historiador formado pela Universidade de São Paulo, mestre em Comunicação na Contemporaneidade e doutorando em Psicologia Social. Psicanalista com formação pelo CEP, membro do Núcleo Trabalho, Psicanálise e Crítica Social do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, professor universitário e autor de diversos livros e artigos. Desenvolve pesquisas no campo das representações sociais e dirige o Blog Convite à Psicanálise.

P

Patrícia de Camargo Penteado: psicóloga, psicanalista e terapeuta do Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa em Saúde Mental e Psicossocial "A CASA", coordenadora da Clínica de Atendimento Ambulatorial e do Aprimoramento no Tratamento das Psicoses no mesmo Instituto, membro do Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Subjetividade da Clínica Lacaniana de Pesquisas em Psicanálise (Clipp).

Patricia Gipsztejn Jacobsohn: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, especialista em Psicoterapia Psicodinâmica da Pré-Adolescência e Adolescência pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo da Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN) e membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

Paulo Beer: psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Social pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP). Membro do Laboratório de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (LATESFIP-USP), e da Société Internationale de Philosophie et Psychanalyse (SIPP-ISPP). Coordenador do Núcleo de Estudos e Trabalhos Terapêuticos (NETT). Autor de "Psicanálise e Ciência: Um Debate Necessário", ed. Blucher.

Pedro Mascarenhas: psiquiatra, psicanalista e psicodramatista. Atualmente trabalha no Projeto Laborar do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, faz parte da equipe de Coordenação dos Psicodramas Públicos no Centro Cultural de São Paulo (CCSP), é professor da Sociedade de Psicodrama de São Paulo (SOPSP) e atende em clínica privada. Vários artigos publicados.

Pedro Seincman: psicanalista, mestre em Psicologia Social pela PUC-SP, membro do Laboratório Psicanálise e Sociedade (USP) e supervisor no Grupo Veredas: Psicanálise e Migração (USP). Autor do livro "Rede Transferencial e Clínica Migrante: Psicanálise em Urgência Social", ed. Escuta.

Plínio Carpigiani: graduado em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Psicoterapia Psicanalítica pela UNIFESP-SP. Atualmente trabalha como clínico em consultório particular atendendo adolescentes e adultos. Atuou como psicólogo no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo onde realizou atendimento psicopedagógico voltado à orientação profissional para alunos. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, seus estudos estão relacionados à área da Psicanálise com ênfase na prática clínica contemporânea e ao conceito de realidade na obra psicanalítica.

R

Regina Célia Cavalcante de Carvalho (Chu): psicanalista, professora da PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. É acompanhante terapêutica (AT) e ministra o Curso Introdução ao Acompanhamento Terapêutico.

Ricardo A. Hirata: psicanalista com formação pelo CEP, escritor com especialização em escrita literária pelo ISE - Vera Cruz, mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Autor de artigos científicos, contos e romances. Em parceria com pacientes e grupos de intervenção clínica em instituições, é coautor de peças de teatro e livros de cartas-poemas.

Ricardo Radin Bueno: psicanalista e mestre em Filosofia pela PUC-SP.

Ricardo Telles de Deus: psicanalista, pósdoutorando em Psicologia (PIUC-Campinas), mestre em Psicologia (PUC-Campinas), mestre em Psicologia (PUC-SP), pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela COGEA da PIUC-SP, graduado em Psicologia (Mackenzie), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, docente do Curso de Formação Winnicottiana do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW), membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF).

Roberto Girola: psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela Facoltá Interregionale di Torino e Milano e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros "A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica" e "Perguntas a um Psicanalista", ambos da editora Ideias & Letras. Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado.

Rodolpho Ruffino: psicanalista, professor universitário, ensaísta e trabalha com a transmissão da Psicanálise. Graduado em Psicologia e pós-graduado em Filosofia, cumpriu Estudos Avançados em Estudos Judaicos e é mestre em Psicologia pela USP. Professor de Teoria Psicanalítica e Supervisor Clínico no CEP. Psicanalista membro e associado correspondente da APPOA, pesquisador do Laboratório Interunidades de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesfip-USP), membro da Société Internationale de Psychanalyse et Philosophie (SIPP) e integra o Núcleo São Paulo do Corpo Freudiano. Como ensaísta, publicou diversos ensaios em coletâneas e revistas especializadas, dentre os quais se sobressaiu uma série de 24 artigos publicados e dedicados à redefinição à luz da Psicanálise e do pensamento lacaniano da noção de adolescência.

Rodrigo Veinert: psicanalista, coordenador da equipe de Acompanhamento Terapêutico do Instituto de Pesquisa e Hospital-Dia "A CASA". Membro da equipe clínica do Projetos Terapêuticos e autor do livro "Textos, Tecidos e Tessituras no Acompanhamento Terapêutico", ed. Hucitec.

Rosângela Pereira da Fonseca: psicóloga e psicanalista, tem especialização em Psicologia Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e especialização em Psicossomática Psicanalítica pelo Instituto Sedes Sapientiae. Membro fundador do Projeto de Atendimento e Pesquisa em Psicossomática da Clínica do Instituto Sedes Sapientiae. Experiência em instituições hospitalares e em Saúde Mental no modelo CAPS.

S

Sandra Regina Rodrigues da Silva: psicanalista, psicóloga e advogada. Tem especialização em Psicologia Clínica e formação em Atendimento com Crianças pelo CEP. Cofundadora do Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS). Membro da Rede de Atendimento Psicanalitico - Clínica do CEP e da equipe de Triagem do CEP. Supervisora clínica. Participante do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Sérgio Máscoli: psicólogo pela Faculdade Paulistana, filósofo pelo Claretiano Faculdades, mestre em Psicologia pela Universidade São Marcos, psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), formado para o Magistério Superior pela Universidade Paulista. Atua como coordenador, supervisor e professor no Curso de Formação em Psicanálise no CEP, como professor universitário, e analista e supervisor em clinica privada.

Sérgio Telles: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena o grupo "Psicanálise e Cultura", e faz parte do corpo editorial da Revista Percurso. Colabora na grande imprensa e é autor, entre outros, de "Fragmentos Clínicos de Psicanálise" e "O Psicanalista Vai ao Cinema", ed. Casa do Psicólogo, e "Posto de Observação - Reverberações Psicanalíticas sobre o Cotidiano, Arte e Literatura", ed. Blucher.

Sergio Zlotnic: psicoterapeuta e psicanalista. Pesquisador-colaborador no Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes. USP. Pós-doutor em Psicanálise pelo IPUSP. Pesquisador dos diálogos entre as Construções Freudianas e o Campo das Artes. Colaborador e colunista da SP Escola de Teatro - Centro de Formação das Artes do Palco. Professor convidado para reflexões sobre o tema Freud/Artes Cênicas em diversas Instituições: SESC, Casa do Saber, MAM, UNIBES Cultural. Autor do livro de ficção "Baleiazzzul", ed. Hedra, do livro de dramaturgia "Cinco Peças Curtas da Cia os Zzzlots", ed. Giostri, e autor também dos livros teórico-clínicos "Gestalt Terapia e Transferência", ed. Zagodoni, e "A Metapsicologia da Atenção Flutuante", ed. Giostri, ambos lançados em 2017 - além de artigos em Revistas de Psicanálise e de Teatro. Integra o Coletivo Cia os Zzzlots, com experimentações teatrais em festivais, oficinas e temporadas de peças inéditas pelos palcos da cidade de São Paulo.

Silvana de Lourdes Grimaldi Martani Du Pasquier Munes: psicóloga formada pela UNIP, psicanalista com formação pelo CEP, especialização em Psicologia Clínica e Hospitalar. Psicóloga clínica e hospitalar da Clínica de Endocrinologia e Metabologia e da Clínica de Ortopedia e Artroscopia do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, nas quais promove o atendimento psicoterápico e faz o acompanhamento de pacientes ambulatoriais e internados com transtornos alimentares, distúrbios glandulares, diabetes e traumas. Docente da Residência Médica em Endocrinologia do Hospital Real Beneficência Portuguesa de São Paulo e autora de diversas publicações, tais como livros e artigos.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva: psicóloga, psicanalista, supervisora clínica, analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Sueli Zalkind: psicanalista com formação pelo CEP e aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae, bacharel em Economia pela UNICAMP, mestre em Economia pela FGV-SP com especialização pela Copenhagen Business School e Stockholm School of Economics, membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e participante das Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

т

Taís de Oliveira Nicoletti: psicanalista, Formação em Psicanálise pelo CEP, mestre em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP) e colaboradora do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC) - IPUSP e PUC-SP, onde coordena o Projeto Travessia de Pesquisa e Extensão.

Tiago Corbisier Matheus: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, professor do Curso de Administração Pública e pesquisador do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAPG) da Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP).

Tomás Bonomi: psicanalista e acompanhante terapêutico. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Fez Capacitação em Psicoterapia no Instituto de Psiquiatria Hospital das Clínicas. Organizador e autor do livro "Clínica em Trânsito: Acompanhamentos Terapêuticos", ed. Escuta.

V

Vanessa Queiroz: psicanalista, Formação em Psicanálise CEP (2008), atuação em clínica para adultos e adolescentes desde a formação, participação de grupos e atendimentos individuais na Casa de Saúde São João de Deus.

Vania Prata Lacerda de Oliveira: psicóloga formada pela Universidade Metodotista, psicanalista formada pela Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), membro do Projeto Ponte no Instituto Sedes Sapientiae e faz parte do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena um grupo de atendimento psicanalítico para imigrantes.

Victor Augusto Bauer: psicanalista, realizou graduação de Psicologia pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestrado em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP) e Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Tem experiência na área de Psicologia e Educação, com ênfase na Psicanálise de Freud e Lacan. Trabalhou como professor universitário em faculdades de Psicologia e Pedagogia. Atualmente trabalha como psicanalista em consultório particular e ministra cursos e palestras de intervenção ao suicídio.

Vilma Arantes Carvalho: psicóloga, psicanalista, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Atualmente, faz parte dos Grupos de Trabalho "Psicanálise e Cultura" e "Grupo de Leitura - Estudos Sobre a Obra de Winnicott", ambos do Departamento de Psicanálise do mesmo Instituto.

Viviana Senra Venosa: é psicanalista em consultório particular, onde atende, oferece supervisão e grupos de estudo. Fez formação pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e, hoje, segue seu percurso pelo Fórum do Campo Lacaniano, além de participar de vários outros grupos de pesquisa de Psicanálise de orientação lacaniana. Graduou-se e concluiu o mestrado pelo Instituto de Psicologia da USP, com a dissertação "O Ato de Cortar-se: Uma Investigação Psicanalítica". Especializou-se em Transtornos Alimentares pelo Proata/Unifesp-EPM, onde trabalhou por oito anos como profissional da equipe ambulatorial.

W

Walkiria Del Picchia Zanoni: psicanalista, supervisora institucional e diretora do CEP.

Wilson Franco: psicanalista, mestre e doutor em Psicologia pelo IPUSP, docente no Curso de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e no Curso de Psicologia da Universidade Mogi das Cruzes (Campus Villa-Lobos), membro do psiA - Laboratório de Pesquisa e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e autor do livro "Autorização e Angústia de Influência em Winnicott", Coleção Clínica Psicanalítica.

- A clínica psicanalítica na primeira infância: de 0 a 3 anos
- Organização subjetiva nas psicoses
- E Narciso tornou-se flor Pensando a direção e o percurso de uma análise
- Desdobramentos do modelo de aparelho psíquico grupal e da metapsicologia dos vínculos intersubjetivos de René Kaës no trabalho com grupos em instituições
- A interpretação psicanalítica hoje requer uma nova semiótica
- A regressão como direção do tratamento na clínica de pacientes não-neuróticos
- Adicções Entender & Tratar
- Criatividade e construção da situação analisante: reflexões sobre o manejo clínico com crianças
- Constituições familiares Inscrições psíquicas na infância e na adolescência
- Casais e famílias do século XXI
- Adolescência: adoecer ou adolescer?
- Alternativas de tratamento e in(ter)venções possíveis nas psicoses
- Grupos e o inconsciente
- Os Adoecimentos psíquicos à luz da matriz freudo-kleiniana e da matriz ferencziana: o caso especial de D. W. Winnicott e suas consequências para a clínica
- Direção da cura: o que faz um analista e o que o faz analista
- A clínica criativa e cuidadosa de Christopher Bollas, que se expressa em sua frase: segure ele, antes que caia
- A clínica e os conceitos de Melanie Klein e suas reverberações na Psicanálise contemporânea

SEMINÁRIOS TEÓRICOS

1º e 2º semestres

A CLÍNICA PSICANALÍTICA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: DE 0 A 3 ANOS

segundas-feiras | 18h às 20h | início 16/03

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado Gabriela Malzyner

docentes

Eduardo Fraga de Almeida Prado

graduado em Direito e Psicologia, tem Formação em Psicanálise pelo CEP e Formação em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP, em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e em Dependência Química pela USP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Professor do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Maria Regina Brecht Albertini

psicóloga e psicanalista, Formação em Psicanálise pelo GEPPPI, especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e doutora em Psicologia pelo IPUSP. Atualmente, na Universidade Presbiteriana Mackenzie, é docente da graduação do Curso de Psicologia nas disciplinas de Psicanálise, Supervisora Clínica de Estágios e coordenadora do Grupo de Estudos e"Intervenção de Psicanálise na Infância" (GEIPI), ligado ao Laboratório de "Psicanálise, Saúde e Cultura" da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

O seminário consiste na apresentação e estudo dos principais fenômenos e características inerentes à primeira infância (de 0 a 3 anos), a partir do enfoque psicanalítico, refletindo criticamente a respeito de diferentes procedimentos de observação e identificação de aspectos do desenvolvimento humano com o objetivo de sensibilizar o olhar e a escuta do psicanalista para atuação em caráter clínico preventivo em diferentes contextos.

programa

- Desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos
- A Teoria do Desenvolvimento Emocional: o estágio de dependência absoluta e dependência relativa
- A preocupação materna primária e a saúde do bebê
- Primeiras experiências de observações de bebês em Psicanálise
- 5. Prevenção X Patologização
- O método Esther Bick de observação de bebês
- Indicador de risco para o desenvolvimento infantil - IRDI
- A clínica com bebês e inclusão dos pais - AP3
- A clínica com bebês em diferentes contextos

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde e educação, a alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

16, 23 e 30 de março; 06, 13 e 27 de abril e 04, 11 e 18 de maio

preço

três mensalidades de R\$ 450,00 alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 400,00

ORGANIZAÇÃO SUBJETIVA NAS PSICOSES

segundas-feiras | 20h às 22h | início 16/03

coordenação

José Waldemar Thiesen Turna Nelson Cristini Júnior

docentes

José Waldemar Thiesen Turna

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, coordenador do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP, professor dos seminários sobre A Clínica das Psicoses e supervisor clínico de Serviços de Atendimento Especiais (CRAS, SEAS e Abrigo Infantil), no Município de São Paulo.

Marcelo Francisco de Mello

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e doutor pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Maurício Lucchesi

psiquiatra formado pela USP, psicanalista, mestre e doutor pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e membro do Instituto Vox.

Nelson Cristini Júnior

psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, docente do Curso de Formação em Psicanálise e Coordenador do Núcleo de Psicanálise e Psicoses do CEP.

Patrícia Bouças Apparecido

psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, supervisora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses do CEP e supervisora clínica/institucional do SEAS Adulto/Infanto-Juvenil - Butantã.

Há uma organização subjetiva nas psicoses? Sustentamos que sim, embora pareça ao neurótico que o psicótico esteja psiquicamente desorganizado.

O seminário pretende abordar as organizações defensivas das neuroses e das psicoses para além da observação fenomenológica, sustentando que um diagnóstico diferencial só é possível a partir da (e na) transferência.

Para isso, precisaremos percorrer os efeitos da linguagem e da perda da

realidade na constituição do sujeito para a Psicanálise.

O seminário mantém o dispositivo "Apresentação de Pacientes" que será abordado durante as aulas expositivas, além de um encontro destinado à prática, nas dependências da Casa de Saúde São João de Deus, em data a ser anunciada no decorrer das aulas.

programa

- Primeiras considerações: A loucura é marca distintiva das psicoses?
- 2. "Apresentação de Pacientes": natureza e função
- 3. Perda da realidade em Psicanálise
- Foraclusão e recalque como defesas psíquicas
- Catástrofe e assujeitamento como fundamento do humano
- Simbólico, Imaginário e Real entrelaçamentos com a linguagem
- 7. Mitos de origem no sujeito psicótico
- O fenômeno psicótico e suas reverberações na escuta
- 9. Observações sobre a estrutura psicótica

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a interessados no trabalho da clínica das psicoses

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

16, 23 e 30 de março; 06, 13 e 27 de abril, e 04, 11 e 18 de maio

preço

E NARCISO TORNOU-SE FLOR - PENSANDO A DIREÇÃO E O PERCURSO DE UMA ANÁLISE

sextas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 17/04

docente

Rita Bícego Vogelaar

psicanalista, psicóloga, engenheira, mestre pela Universidade Federal do Paraná pela UFPR, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano pela EPFCL-Brasil e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo pela FCL-SP. Publicação de vários textos, entre eles, nos livros: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni, "Discurso e Sujeito - Trama de Significantes" pela EdUFSCar, "Amor, Desejo e Gozo", Calligraphie Editora, e nas revistas de Psicanálise: Livro Zero (FCL-SP), Stylus (EPFCL - Brasil) e Rumos, ed. Zagodoni.

programa

Estamos numa época em que muito se fala de uma Cultura Narcisista. Como viver e como relacionar-se no mundo do eu, eu, eu ... Como ser um entre outros? Uma das facetas do sofrimento psíquico, na contemporaneidade, é a relação consigo próprio e com o(s) outro(s) que, nas redes sociais, multifacetados, imediatos e plurais, assumem contornos extremamente exigentes, totalitários e angustiantes.

Além disso, a clínica psicanalítica, também, se depara hoje com os efeitos de novas realidades discursivas. A posição do sujeito frente à droga, ao alimento, à sexualidade, enfim, ao objeto, nos traz novas nuances clínicas.

A ideia desses 9 encontros é, a partir dos conceitos freudianos e lacanianos e de vinhetas clínicas do cotidiano do consultório, pensar nos processos em jogo no desencadeamento das formas de sofrimento psíquico que habitam a clínica contemporânea e dar mais uma volta no que é o lugar do analista, o manejo e o percurso de uma análise.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

17 e 24 de abril; 08, 15, 22 e 29 de maio e 05, 19 e 26 de junho

preço

DESDOBRAMENTOS DO MODELO DE APARELHO PSÍQUICO GRUPAL E DA METAPSICOLOGIA DOS VÍNCULOS INTERSUBJETIVOS DE RENÉ KAËS NO TRABALHO COM GRUPOS EM INSTITUIÇÕES

quintas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 23/04

docentes

Juliana Ferreira Santos Farah

psicóloga pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), psicanalista pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e acompanhante terapêutica. Mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP e especialista em Terapia Familiar e de Casal pela COGEAE da PUC-SP. Atua como psicanalista em atendimentos individual, familiar e de grupo e como supervisora clínica.

Marcia Eugenia Cerdeira

psicóloga pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Residência Multiprofissional em Oncologia pela UNIFESP, pós-graduação em Psicopatologia e Psicologia Clínica pela Université/Lumière Lyon 2, atualmente no Curso Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Estudo e atendimento psicanalítico de grupo pelo PAES, UNIFESP. Atuação clínica e hospitalar no atendimento de adultos.

professora convidada

Cristiane Curi Abud

psicóloga e Psicanalista membro e professora do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e Doutora pela FGV-SP. Coordenadora do Programa de Assistência e Estudos de Somatização (PAES), UNIFESP-EPM. Organizadora dos livros: "A Subjetividade nos Grupos e Instituições", Chiado Editora e "O Racismo Contra o Negro no Brasil: Questões Para a Psicanálise", Perspectiva Editora.

O objetivo do curso é abordar conceitos da teoria psicanalítica de grupo para instrumentalizar os alunos em sua prática dentro de contextos clínicos e institucionais. Para tal serão utilizados sobretudo o modelo de aparelho psíquico grupal e a metapsicologia dos vínculos intersubjetivos de René Kaës e as subsequentes discussões feitas por autores da América Latina. O curso lança luz à ideia de indissociabilidade entre intrapsíquico e intersubjetivo no trabalho psicanalítico de grupo. A metodologia das aulas é pautada por uma articulação entre teoria e prática, tanto a dos professores quanto a compartilhada pelos alunos.

programa

- Construção da teoria psicanalítica de grupo: um panorama histórico
- O sujeito do inconsciente como sujeito do vínculo - As contribuições de René Kaës
- Transferência(s) no grupo e intersubjetividade
- Grupos com objetos mediadores (professora convidada: Cristiane Curi Abud)
- 5. O fenômeno institucional
- Pensando o enquadre dos grupos nas instituições
- O trabalho do(s) analista(s) e a Análise da Intertransferência
- O trabalho do negativo no grupo e na instituição
- Cuidado com a equipe e o mal-estar contemporâneo

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a interessados no trabalho com grupos nas instituições

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

23 e 30 de abril; 07, 14, 21 e 28 de maio e 04, 18 e 25 de junho

preço

A INTERPRETAÇÃO PSICANALÍTICA HOJE REQUER UMA NOVA SEMIÓTICA

sábados | 9h às 12h | início 25/04

docente

Alfredo Jerusalinsky

psicanalista, mestre em Psicologia Clínica e doutor em Psicologia da Educação e Desenvolvimento Humano, membro da Association Lacaniènne Internationale e Presidente Honorário de la Fundación Para el Estudio de los Problemas de la Infância (FEPI), Centro Doutora Lydia Coriat.

programa

1. Interpretar:

- Pela via da equivocação de objeto ou pela via da lógica Semiótica (o sentido oculto)?
- Colocar o pai no seu lugar ou colocar o corpo no seu lugar?
- Atar ou Desatar?: a lógica dos nós (o RSI)

2. Os 3 tempos da direção da cura e os 3 tempos da transferência:

- Elaboração do recalque (Inibição repetição do sentido)
- Transferência amorosa (Sintoma demanda de obieto)
- Sujeito suposto saber (Angústia interrogar o Inconsciente)

3. As psicopatologias psicanalíticas:

- A psicopatologia da censura e o recalque moral (inibição, sintoma e angústia). A religião como psicopatogênica. Freud perante os delírios religiosos
- A psicopatologia da compulsão, a repetição e o automatismo do sintoma.
 Os excessos pulsionais
- A psicopatologia dos fracassos da representação do sujeito no discurso. O RSI e o Sinthome com suplência da falha da função simbólica

As transformações do sujeito e dos sistemas simbólicos na pós-modernidade:

- A queda dos tabus sexuais
- A inversão fálica dos gêneros
- Transformação dos sistemas de proteção da prole
- A sacralização dos corpos femininos

- A queda do império patriarcal
- A dissolução da transcendência
- A fusão absoluta entre verdade, razão e objeto
- O domínio imaginário da morte e sua banalização
- A destituição do outro e a fragilização do laco social
- A multiplicação dos sistemas imaginários de representação do sujeito

5 e 6. As mudanças dos modos de simbolização exigem respectiva mudança na posição do psicanalista:

- A invenção de novas gramáticas, novas linguagens e uma nova posição na instância da letra
- As suplências imaginárias se tornam reais
- Um novo litoral: os dois lados da tela eletrônica ou uma nova instância especular?
- O sujeito holográfico substitui o Ideal do Eu?
- Roland Barthes e suas antecipações semióticas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

25 de abril, 23 de maio, 27 de junho, 08 de agosto, 12 de setembro e 03 de outubro

preço

A REGRESSÃO COMO DIREÇÃO DO TRATAMENTO NA CLÍNICA DE PACIENTES NÃO-NEURÓTICOS

terças-feiras | 9h às 11h | início 28/04

docente

João Paulo F. Barretta

psicanalista, mestre em Filosofia pela PUC-SP, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com pósdoutorado em Filosofia pela UNICAMP. Supervisor do Ambulatório de Transtornos Somatoformes (SOMA) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP). Professor do Curso de Especialização "Conceitos Fundamentais da Psicanálise em Freud, Klein, Lacan e Winnicott", do Núcleos de Psicanálise.

A clínica psicanalítica surgiu com base nos atendimentos de pacientes adultos neuróticos. Ainda nos anos 1920 expandiu-se em diferentes frentes, a clínica com crianças e de pacientes psicóticos e maníaco-depressivos. No final dos anos 1920 e início dos anos 1930, iniciam alguns atendimentos de pacientes propriamente esquizofrênicos, mas também comeca a surgir nova nomenclatura: a dos pacientes borderlines. O próprio Freud irá citar, em texto do início dessa década, Patologias Vizinhas das Psicoses, sem se referir explicitamente a uma categoria em particular, mas chamando a atenção para a existência de casos pouco definidos em termos de estrutura. Ferenczi se tornou, nesse tema dos pacientes dificilmente tratáveis pelo enquadre tradicional, um teórico cada vez mais importante e reconhecido. Em particular, suas ideias serão fortemente desenvolvidas por Balint e Winnicott, cada um a seu modo, mas ambos fortemente apoiados na tese da importância da regressão do processo psicanalítico dos pacientes que sofreram traumas precoces. O presente curso visa caracterizar a direção do tratamento na clínica desses pacientes. tendo como foco a discussão dos critérios de diagnóstico, da mudança de ênfase na posição (e na postura) do analista, isto é, mudança da neutralidade e da abstinência para o holding, o tato e a administração do contexto, a noção de regressão em Psicanálise não apenas como vicissitude da pulsão ou defesa (contra a castração), mas como momento decisivo do tratamento, as peculiaridades da transferência e da contra-transferência desses pacientes, e o que seria um objetivo no atendimento desses pacientes.

programa

- Neurose, perversão e as psicoses da perspectiva freudiana
- 2. A crítica da noção de narcisismo em Freud e a teoria das relações objetais de Melanie Klein, as posições esquizo-paranóide e depressiva e sua relação com as psicoses, os casos esquizóides e os quadros maníacodepressivos
- 3. Acolhimento e trauma precoce em Ferenczi e sua proposta a respeito do relaxamento
- 4. A aparente contradição entre as teses de Klein a respeito da importância do mundo interno e de Ferenczi a respeito dos traumas ambientais. A proposta de Winnicott
- A teoria do amadurecimento emocional de Winnicott: principais etapas no desenvolvimento saudável
- 6. A psicopatologia do amadurecimento emocional da perspectiva de Winnicott: psicoses, doenças psicossomáticas, personalidades esquizóide e falso self, tendência antissocial, drogadição, distúrbios do humor, neurose
- 7. A regressão em Ferenczi e Winnicott como momento fecundo da análise. A transferência e a contra-transferência no tratamento de pacientes que precisam de regressão
- 8. Exemplos clínicos de regressão. A paciente René de Sechehaye e a realização simbólica como exemplo de regressão em paciente esquizofrênica; o caso Patrick como exemplo de regressão em paciente com distúrbio de humor; o caso B como exemplo de regressão em paciente falso self
- Discussão de casos clínicos trazidos pelos participantes do seminário ou pelo professor

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

28 de abril; 05, 12, 19 e 26 de maio e 02, 09, 16 e 23 de junho

preco

ADICÇÕES - ENTENDER & TRATAR

quartas-feiras | 20h às 22h | início 29/04

coordenação

Lygia Vampré Humberg

docentes

Lygia Vampré Humberg

doutora pelo Instituto de Psicologia da USP, mestre pela Faculdade de Medicina da USP, membro do Departamento de Psicanálise com Crianças e do Grupo Espaço Potencial, professora do Curso Winnicott, Experiência e Pensamento do Instituto Sedes Sapientiae, do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e do Curso Aprofundando o Desenvolvimento Emocional de Winnicott Aplicado às Práticas Judiciárias na Escola Paulista da Magistratura. Autora do livro "Relacionamentos Adictivos. Vício e Dependência do Outro", CLA Editora, dentre outras publicações, como capítulos de livros dedicados à analise do problema das adicções.

Decio Gurfinkel

psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e professor, no mesmo Instituto, dos Cursos "Psicanálise", "Psicossomática Psicanalítica" e "Drogas, Dependência e Autonomia". Doutor pelo IPUSP e pos-doutor pela PUC-SP. Autor dos livros "Sonhar, Domir e Psicanalisar: Viagens ao Informe", ed. Escuta, "Adicções: Paixão e Vício", ed. Casa do Psicólogo, "Relações de Objeto", ed. Blucher, dentre outros.

Diva Reale

psiquiatra e psicanalista, mestre em Medicina Preventiva pela FMUSP, estagiária no Centre Médical Marmottan/Paris. Coordena o Programa Formativo O Barato no Divã, ministrando aulas e Cursos d'O Barato no Divã do Instituto Sedes Sapientiae e Independente: Pensamento Clínico em Curso. Membro Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas (ABRAMD), membro fundadora ABRAMD-Clínica. Organizadora, em parceria com Marcelo Soares da Cruz, do livro "Toxicomania e Adições: A Clínica Viva de Olievenstein". ed. Martins Fontes.

Marcelo Soares da Cruz

psicanalista, doutor e mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, pesquisador do Laboratório de Saúde Mental e Psicologia Clínica Social IPUSP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, coordenador do Projeto Encontros Terapêuticos em Saúde Mental APOIAR/IPUSP, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP, pós-graduado em Dependência Química pela UNIFESP, aperfeicoamento em Transference-Focused Psychotherapy/Personality Disorders Institute/Weill Medical College of Cornell University/NY, professor e coordenador do Curso Drogas, Dependência e Autonomia: O Barato no Divã e professor do Curso Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, professor do CRR-UFSCar, coordenador do Curso de Acompanhamento Terapêutico da equipe HabitAT. Organizador, em parceria com Diva Reale, do livro "Toxicomania e Adições: A Clínica Viva de Olievenstein", ed. Martins Fontes.

As adicções correspondem a um conjunto de sintomas graves, presentes de forma cada vez mais intensa como um problema pessoal, familiar e social, que tem exigido uma abordagem multidisciplinar para compreender e agir clinicamente. A Psicanálise, edificada na compreensão dos determinantes inconscientes de todos os fatos, tem, desde Freud e com amplos desenvolvimentos pós-freudianos, proposto uma perspectiva de compreensão sobre a gênese e o tratamento de sintomas desse tipo. Nesse curso pretendemos retomar as principais concepções psicanalíticas sobre esse problema - sua gênese, suas dinâmicas psico-afetivas, seus impulsos e objetivos -, bem como analisar quais seriam os modos e as dificuldades de tratar psicoterapeuticamente dos adictos. Para isso, reunimos alguns psicanalistas que têm se dedicado, há longos anos, ao estudo, teorização e tratamento desse problema, apresentando, assim, uma perspectiva atual para todos os que têm interesse nesse tema.

programa

Parte 1. História da compreensão psicanalítica das adicções: perspectiva geral Parte 2. Relacionamentos adictivos e outros tipos de adicções
Parte 3. O lugar da psico-farmacologia e o pensamento de Olievenstein na clínica psicanalítica de álcool e drogas
Parte 4. Casos clínicos e tratamento

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

29 de abril; 06, 13, 20 e 27 de maio e 03, 10, 17 e 24 de junho

preço

CRIATIVIDADE E CONSTRUÇÃO DA SITUAÇÃO ANALISANTE: REFLEXÕES SOBRE O MANEJO CLÍNICO COM CRIANÇAS

segundas-feiras | 18h às 20h | início 08/06

docentes

Eduardo Fraga de Almeida Prado

graduado em Direito e Psicologia, tem Formação em Psicanálise pelo CEP e Formação em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP, em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e em Dependência Química pela USP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Professor do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Gabriela Malzyner

psicóloga e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, psicanalista e membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo da Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN), membro da Academy for Eating Disorders. Coordenadora do Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência do CEP.

Partimos da premissa que a busca de uma linguagem comum, isto é, que seja capaz de estabelecer comunicação entre o par analítico representa um compromisso ético do analista. Nesse sentido, ainda que de forma não exclusiva, o atendimento a criancas convoca o analista a refletir e reinventar sua prática com vistas a aproximar-se do universo de seus analisandos. Diante desse cenário. o objetivo deste seminário consiste na apresentação e reflexão sobre as funções da criatividade não só para a construção da situação analisante, mas também como elemento constituinte dos processos de elaboração e ressignificação subjetiva.

programa

- Criação de uma linguagem comum e metapsicologia do cuidado
- Construções em análise
- Criatividade originária e Teoria do Desenvolvimento Emocional
- Os processos de integração e as funções do ambiente facilitador
- Espaço potencial e fenômenos transicionais
- 6. Intersubjetividade e situação analisante
- 7. O primado da afetividade
- 8. Manejo e interpretações mutativas
- 9. A situação analisante e o viver criativo

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde e educação, a alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

08, 15, 22 e 29 de junho; 03, 10, 17, 24 e 31 de agosto

preço

CONSTITUIÇÕES FAMILIARES - INSCRIÇÕES PSÍQUICAS NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA

segundas-feiras | 20h às 22h | início 08/06

coordenação

José Waldemar Thiesen Turna Nelson Cristini Júnior

docentes

Andréa Carvalho

psicanalista, analista institucional e membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Organizadora do livro "Psicanálise Entrevista", ed. Estação Liberdade, e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

José Waldemar Thiesen Turna

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, coordenador do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP, professor dos seminários sobre A Clínica das Psicoses e supervisor clínico de Serviços de Atendimento Especiais (CRAS, SEAS e Abrigo Infantil), no Município de São Paulo.

Julieta Jerusalinsky

psicanalista, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA) e do Centro Lydia Coriat de Porto Alegre, mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora da COGEAE da PUC-SP e do Centro Lydia Coriat nos Cursos de Especialização em "Teoria Psicanalítica", "Estimulação Precoce: Clínica Interdisciplinar com Bebês", "Psicomotricidade" e "Clínica Interdisciplinar dos Problemas do Desenvolvimento Infantil". Autora dos livros "Enquanto o Futuro Não Vem - A Psicanálise na Clínica Interdisciplinar com Bebês" e "A Criação da Criança: Brincar, Gozo e Fala Entre a Mãe e o Bebê", ambos da ed. Ágalma

Maurício Lucchesi

psiquiatra formado pela USP, psicanalista, mestre e doutor pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e membro do Instituto Vox.

Nelson Cristini Júnior

psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, docente do Curso de Formação em Psicanálise e Coordenador do Núcleo de Psicanálise e Psicoses do CEP.

Freud nos ensina que a infância é o período em que o psiquismo está mais aberto a novas inscrições. Na adolescência, a perspectiva de redirecionamentos e especializações da libido instaura uma crise no psiquismo que se (des)organiza em sucessivos ensaios de envelopamento do vazio. São momentos na história do sujeito que podem produzir emergências radicais de estratégias de defesa (ou tentativas de cura).

O seminário mantém o dispositivo "Apresentação de Pacientes" que será abordado durante as aulas expositivas, além de um encontro destinado à prática, nas dependências da Casa de Saúde São João de Deus, em data a ser anunciada no decorrer das aulas.

programa

- Primeiras considerações / "Apresentação de Pacientes": natureza e função
- As aberturas psíquicas para novas inscrições. Infância e adolescência: impasses contemporâneos
- Estrutura psíquica não decidida na infância
- Detecção precoce de sofrimento psíquico versus epidemia de autismo
- Adolescência: crise no corpo e na cultura
- A lógica das paixões que (des)orienta a adolescência
- A passagem adolescente e aberturas do aparelho psíquico
- 8. Adolescência e psicoses
- A escuta da radicalidade como espaço do advento do sujeito

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a interessados no trabalho da clínica das psicoses

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

08, 15, 22 e 29 de junho; 03, 10, 17, 24 e 31 de agosto

preço

CASAIS E FAMÍLIAS DO SÉCULO XXI

quintas-feiras | 19h às 22h | início 30/07

docente

Lisette Weissmann

psicanalista, formada em Psicologia e Línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutora em Psicologia Social pela USP, membro fundadora da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF), membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientae, supervisora da Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica (AUDEPP) e membro fundadora da Asociácion Uruguaya de las Configuraciones Vinculares (AUPCV). Autora do livro: "Famílias Monoparentais", ed. Casa do Psicólogo, "Atendimento Psicanalítico de Família" com Isabel Cristina Gomes e cols, ed. Zagodoni, "Interculturalidade nos vínculos familiares", ed. Blucher, e vários artigos.

A Psicanálise Vincular delineia uma teoria e técnica para pensar os casais e as famílias do século XXI. A partir da Psicanálise desenhada por Freud, os pacientes que consultam têm se modificado e, porém, nós, como analistas, devemos reconsiderar a terapêutica individual para modificála aos fins de receber no consultório pacientes pluripessoais, sejam estes casais ou famílias. O trabalho terapêutico vincular norteia-se pelo mal-estar dentro dos vínculos que ocupam o lugar do sintoma para a análise individual. Defrontamo-nos com sujeitos em sofrimento nos relacionamentos por eles estruturados e temos que compreendêlos e ajudá-los a achar uma forma de se relacionar própria, que atenda o desejo dos que fazem parte desses vínculos: e também colaborar a construir relacionamentos mais criativos e elaborados no devir do tempo da relação. Casos clínicos habilitarão o desenvolvimento de um trabalho teórico-clínico para discutir a diversidade das conflitivas vinculares.

programa

- A Psicanálise Vincular. Eixos para pensar a Psicanálise das Configurações Vinculares. Olhar vincular sobre o sofrimento dos sujeitos que habitam as relações. "Temos que nos fazer amigos dos conflitos". Complexização dos vínculos ou empobrecimento deles
- Casal. Definição e parâmetros definitórios. Tipos de casais contemporâneos. Cotidianidade, relações sexuais, projeto vital compartilhado, tendência monogâmica. Vínculo de casal, vínculo de amigos, vínculo de amantes
- O corpo do casal. O corpo erógeno. Representação corporal no vínculo de casal. Separação e morte do cônjuge, processos psíquicos em jogo
- 4. Separação matrimonial e segundos matrimônios. Processo de separação e luto. Constituição de novos relacionamentos. Famílias constituídas pelos teus, os meus, os nossos
- 5. Família do século XXI. História da constituição da família até os tempos atuais. Que denominamos família nos tempos atuais? Como defini-las?
- Configurações familiares na diversidade: famílias monoparentais, famílias migrantes, famílias reconstituídas, etc.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

30 de julho; 06, 13, 20 e 27 de agosto e 03 de setembro

preço

ADOLESCÊNCIA: ADOECER OU ADOLESCER?

segundas-feiras | 18h às 20h | início 21/09

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado Gabriela Malzyner

docentes

Gabriela Malzyner

psicóloga e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, psicanalista e membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo da Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN), membro da Academy for Eating Disorders. Coordenadora do Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência do CEP.

Patricia Gipsztein Jacobsohn

psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, especialista em Psicoterapia Psicodinâmica da Pré-Adolescência e Adolescência pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo da Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN) e membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

programa

- 1. Contexto histórico da adolescência
- Compreensão psicanalítica da adolescência
- 3. Crises e rupturas adolescentes
- 4. A teoria da técnica
- A adolescência e os efeitos da contemporaneidade
- Psicopatologia adolescente: automutilações, drogadição, jogos online e transtornos alimentares

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde e educação, a alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a interessados no trabalho com bebês, criancas e adolescentes

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

21 e 28 de setembro; 05, 19 e 26 de outubro e 09, 16, 23 e 30 de novembro

preço

ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO E IN(TER)VENÇÕES POSSÍVEIS NAS PSICOSES

segundas-feiras | 20h às 22h | início 21/09

coordenação

José Waldemar Thiesen Turna Nelson Cristini Júnior

docentes

José Waldemar Thiesen Turna

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, coordenador do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP, professor dos seminários sobre A Clínica das Psicoses e supervisor clínico de Serviços de Atendimento Especiais (CRAS, SEAS e Abrigo Infantil), no Município de São Paulo.

Lenine Ribeiro

médico psiquiatra, psiquiatra infantil e psicanalista. Mestre em Medicina com tese sobre pródromos psicóticos em adolescentes. Chefe do Ambulatório de Psiquiatria do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), preceptor da Residência Médica em Psiquiatria do HSPE, coordenador técnico da Rede de Atendimento em Saúde Mental em Itaquera com ambulatório especializado de doenças esquizofrênicas.

Maurício Castejón Hermann

psicanalista, acompannante terapêutico (AT), supervisor clínico, doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP e diretor do Attenda - Transmissão e Clínica em AT e Psicanálise. Autor do livro "Acompanhamento Terapêutico e Psicose: articulador do Real, Simbólico e Imaginário", ed. Metodista, traduzido para o espanhol pela Editora Letra Viva (Buenos Aires), e autor de artigos sobre a Clínica Psicanalítica. também sobre AT.

Maurício Lucchesi

psiquiatra formado pela USP, psicanalista, mestre e doutor pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e membro do Instituto Vox.

Mirella D'Angelo Viviani

educadora, psicopedagoga clínica pela Escuela de Buenos Aires, Arte-terapeuta, Terapeuta Transpessoal, membro do Colégio Internacional de Terapeutas, Fundadora e Coordenadora do Instituto Casa do Todos - Convivência, Arte e Tratamento, autora do livro "Outros de Mim", ed. All Print.

As manifestações psicóticas apresentam rapidamente o psicanalista à precariedade de seu saber sobre o outro. O manejo em transferência necessita contar com essa ferida narcísica e tirar proveito dela, ou recairá numa defesa estereotipada e excludente das diferenças. A utilização terapêutica desse artefato tão precioso ao humano que é a linguagem convoca-nos a repensar constantemente nossas alternativas e limites de in(ter)venção. O seminário mantém o dispositivo

"Apresentação de Pacientes" que será abordado durante as aulas expositivas, além de um encontro destinado à prática, nas dependências da Casa de Saúde São João de Deus, em data a ser anunciada no decorrer das aulas.

programa

- Primeiras considerações / "Apresentação de Pacientes": natureza e função
- O significante, a instalação do dispositivo de tratamento e o AT
- 3. O sinthoma, o laço social e o AT
- A clínica da Psicose na Psiquiatria e na Psicanálise
- A transmissão da Psicanálise pela estrutura da psicose
- Psicose: o tratamento delirante
- O laço social e o sujeito da foraclusão do Nome-do-Pai
- Os efeitos da arte e da convivência quando os recursos psíquicos falham
- "Como se manifesta o meu tratamento: forma e movimento." Espaço de expressão de conhecimentos e saberes dos atendidos do Instituto Casa do Todos

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a interessados no trabalho da clínica das psicoses

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

21 e 28 de setembro; 05, 19 e 26 de outubro e 09, 16, 23 e 30 de novembro

preço

GRUPOS E O INCONSCIENTE

quintas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 24/09

docente

Emília Estivalet Broide

psicanalista. Pós-doutoranda em Psicologia Clínica na USP, onde integra o Laboratório de Psicanálise e Política. Doutora em Psicologia Social pela PUC-SP. Mestre em Saúde Pública pela FSPUSP. Autora do livro "A Supervisão Como Interrogante da Práxis Analítica: Desejo de Analista e a Transmissão da Psicanálise", ed. Escuta e coautora dos livros: "A Psicanálise em Situações Sociais Críticas: Metodologia Clínica e Intervenções", ed. Escuta; "Pode Pá: Uma Nova Abordagem na Aplicação de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto", Atelier editorial, "População de Rua: Pesquisa Social Participativa", Juruá editora, além de diversos artigos na área.

A proposta do curso é abordar os grupos a partir dos textos freudianos. Através deles vamos trabalhar com conceitos como: a transferência, a repetição, a identificação, a interpretação, os processos de deslocamento e condensação, prazer e gozo, entre outros. Tomaremos os fundamentos freudianos como interrogantes da práxis grupal.

programa

- Grupos e a Interpretação dos sonhos
- Grupos e a Psicologia das Massas e Análise do Eu
- 3. Grupos e o Inconsciente
- 4. Grupos e Construções em Análise
- 5. Grupos e O Estranho (Das Unheimliche)
- 6. Grupos Além do Princípio do Prazer

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a interessados no trabalho com grupos nas instituições

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

24 de setembro; 01, 08, 15, 22 e 29 de outubro e 05, 12 e 19 de novembro

preço

OS ADOECIMENTOS PSÍQUICOS À LUZ DA MATRIZ FREUDO -KLEINIANA E DA MATRIZ FERENCZIANA: O CASO ESPECIAL DE D. W. WINNICOTT E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A CLÍNICA

sextas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 25/09

docente

Gabriel Lescovar

psicólogo e psicanalista. Doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Desde 1997 volta-se ao estudo e à aplicação clínica da comunicação significativa entre analista e analisando(a). Para tanto, faz uso das formulações teórico-clínicas de D. W. Winnicott e S. Ferenczi em contínuo diálogo com os pressupostos éticos e ontológicos da Fenomenologia Existencial.

objetivo

Demarcar alguns pontos principais de convergências e divergências entre as matrizes clínicas freud-kleinianas e ferencziana e suas implicações para a originalidade da obra de D. W. Winnicott. Para tanto, empregaremos as concepções desenvolvidas pelos diferentes autores sobre o sonhar, o fantasiar, o infantil e a saúde. Alguns exemplos serão utilizados para ilustração clínica a respeito da fecundidade destes autores.

programa

- Do sonho à interpretação: paradigma de trabalho para a clínica freudiana
- Do devaneio à fantasia I: "um caso clínico que descreve uma dissociação primária"
- Do devaneio à fantasia II: "um caso clínico que descreve uma dissociação primária"
- Da regressão da libido à regressão à dependência
- 5. Das diferenças fundamentais entre a clínica do insight e a clínica da experiência: o orgasmo do ego & orgasmo do id
- 6. Retraimento e regressão I
- 7. Retraimento e regressão II
- Descongelamento da situação traumática e a memória do não-vivido.
- Da rigidez das defesas à liberdade de escolha: da agonia ao sofrimento

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

25 de setembro; 02, 09, 16, 23 e 30 de outubro e 06, 13 e 27 de novembro

preço

DIREÇÃO DA CURA: O QUE FAZ UM ANALISTA E O QUE O FAZ ANALISTA

terças-feiras | 9h às 11h | início 29/09

docente

Paulo Schiller

pediatra, psicanalista, professor convidado do Curso de Introdução à Psicanálise para Pediatras, do Instituto Sedes Sapientiae. Autor do livro "A Vertigem da Imortalidade: Segredos, Doenças", ed. Cia. das Letras. Foi, durante 12 anos, coordenador do Serviço de Psicologia e Psicanálise do Departamento de Oncologia Pediátrica da UNIFESP.

programa

Em "A Direção do Tratamento" Lacan diz que "os sentimentos do analista só têm um lugar possível nesse jogo: o do morto". Em seguida afirma que o analista é menos livre em sua estratégia que em sua tática. E ainda menos livre naquilo que as domina, sua política.

O seminário versará sobre a posição do analista e seu desejo na prática diária com especial atenção para os seguintes tópicos:

- Formação do analista: análise pessoal, estudo teórico e supervisão
- A transferência e seu manejo nos diferentes quadros clínicos
- Separação entre demanda e desejo ao longo de um percurso analítico
- A criança, o adolescente e o adulto
- Relações do analista com os diagnósticos psiquiátricos e a medicação no cotidiano da clínica

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

29 de setembro; 06, 13, 20 e 27 de outubro e 03, 10, 17 e 24 de novembro

preço

A CLÍNICA CRIATIVA E CUIDADOSA DE CHRISTOPHER BOLLAS, QUE SE EXPRESSA EM SUA FRASE: SEGURE ELE, ANTES QUE CAIA

quartas-feiras | 20h às 22h | início 30/09

docente

Sérgio de Gouvêa Franco

psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Autor do livro "Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott", ed. Primavera, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, entre outras publicacões no país e exterior.

programa

Um dos mais importantes psicanalistas vivos. Christopher Bollas pode ser aproximado do chamado grupo independente da Sociedade Psicanalítica Britânica, aquele grupo que não quis aderir sem críticas nem ao pensamento e práticas de Melaine Klein, nem de Anna Freud. Muito aprendeu com as acirradas disputas institucionais ali. Com uma clínica muito viva e um pensamento criativo, Bollas tem se tornado uma referência não apenas mundial, mas em particular, à Psicanálise brasileira, tendo vindo ao Brasil duas vezes. Nasceu nos EUA, onde estudou História e literatura com uma tese sobre Herman Melville, autor do romance "Moby Dick". Fez Formação em Psicanálise e radicouse na Inglaterra. Trabalhou com Paula Heimann e foi influenciado por Winnicott e Marion Milner, É, sobretudo, um freudiano. que dialoga não apenas com o grupo independente inglês, mas também com a França de Lacan. Uma das marcas de seu estilo é a radical crítica a uma experiência mecânica da clínica.

Neste Seminário serão tocadas algumas de suas principais contribuições:

- A noção de objeto transformacional
- A noção de idioma pessoal e o destino
- A pesquisa da livre associação como um recurso inédito
- A experiência de diálogo entre o tratamento da histeria e a dos pacientes fronteiricos
- A crise neurótica grave
- O cuidado não medicamentoso da esquizofrenia
- Similitudes entre a Psicanálise e o pensamento oriental
- Democracia: estilo de viver e de pensar

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

30 de setembro; 07, 14, 21 e 28 de outubro e 04, 11, 18 e 25 de novembro

preço

A CLÍNICA E OS CONCEITOS DE MELANIE KLEIN E SUAS REVERBERAÇÕES NA PSICANÁLISE CONTEMPORÂNEA

terças-feiras | 17h às 19h | início 06/10

docentes

Elisa Maria de Ulhôa Cintra

psicóloga e psicanalista. Professora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP e da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da PUC-SP. Coordenadora do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC) - IPUSP e PUC-SP. Autora dos livros "Por que Klein?", (em coautoria com Marina F. R. Ribeiro), ed. Zagodoni, "Melanie Klein: Estilo e Pensamento", ed. Escuta, "Folha Explica Melanie Klein", (em coautoria com Luís Claudio Figueiredo), coorganização e textos nos livros: "Para Além da Contratransferência: O Analista Implicado" e "Melanie Klein na Psicanálise Contemporânea. Teoria, Clínica e Cultura", ed. Zagodoni.

Janderson Farias Silvestre Santos

psicólogo e psicanalista. Pesquisador no Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC). Doutorando e mestre em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP), na linha de pesquisa Investigações em Psicanálise. Especialista em Psicoterapia Psicanalítica pelo Departamento de Psiquiatria da UNIFESP. Professor no Curso de Graduação em Psicologia da UNISA.

Marina F. R. Ribeiro

psicóloga e psicanalista. Professora Doutora -IPUSP, professora de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica do IPUSP, coordenadora do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC) - IPUSP e PUC-SP. Autora dos livros: "Por que Klein?", (em coautoria com Elisa Maria de Ulhôa Cintra), ed. Zagodoni, coorganização e textos nos livros: "Para Além da Contratransferência: O Analista Implicado" e "Melanie Klein na Psicanálise Contemporânea, Teoria, Clínica e Cultura", ed. Zagodoni. Coautoria com Luís Claudio Figueiredo e Gina Tamburrino nos livros "Bion em Nove Lições: Lendo Transformações e Balint em Sete Lições", ed. Escuta. Autora dos livros: "De Mãe em Filha: A Transmissão da Feminilidade", ed. Escuta e "Infertilidade e Reprodução Assistida. Desejando Filhos na Família Contemporânea", ed. Casa do Psicólogo.

Péricles Pinheiro Machado

psicólogo e psicanalista. Membro filiado ao Instituto de Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e pesquisador do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC) - IPUSP e PUC-SP. Doutorando pela Universidade de São Paulo, mestre em Psicologia Social pela USP e Birkbeck College, University of London.

programa

Por que Melanie Klein? E por que hoje? Pensar na transmissão do legado de Klein leva diretamente aos efeitos que seus escritos vêm produzindo e à infinidade de autores que se seguiram a essa psicanalista com uma considerável intuição clínica. Tratase, pois, de obra seminal, cujas concepções contêm sementes de futuros pensamentos, suscitando, alimentando e criando uma posterioridade viva. Não há dúvida de que o alcance de um autor se mede em sua posterioridade, em sua capacidade de nutrir o pensamento e suscitar novas formas de fazer terapêutico e de compreensões conceituais. Apresentaremos neste curso, além da técnica na análise com crianças da qual Klein foi pioneira, os principais conceitos postulados por ela e sua pregnância na clínica analítica contemporânea: fantasia inconsciente, situação edípica precoce, superego arcaico, os processos de luto, as posições esquizoparanoide e depressiva, a identificação projetiva e a inveja na situação analítica. Ao apresentar os conceitos, abordaremos as reverberações de sua obra em autores como W. Bion e Thomas Ogden.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

06, 13, 20 e 27 de outubro; 03, 10, 17 e 24 de novembro e 01 de dezembro

preço

SEMINÁRIOS DE CURTA DURAÇÃO

1° e 2° semestres

- O amor em Freud, Ferenczi e Balint
- O estilo empático na Psicanálise contemporânea
- O lugar do analista na práxis clínica contemporânea
- Deslocamentos contemporâneos. O que o analista tem a dizer sobre isso?
- Psicofármacos e Psicanálise: seus (im)possíveis
- Lacan e as estruturas clínicas
- André Green, narcisismo negativo e função desobjetalizante: implicações teórico-clínicas
- Bion, uma aproximação clínica e teórica de algumas de suas contribuições para um psicanalista em desenvolvimento

O AMOR EM FREUD, FERENCZI E BALINT

sábados | 9h às 12h | início 01/02

docente

Julio César Nascimento

psicanalista, psicólogo pela Universidade de Brasília (UnB) com especialização em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

A liberdade de escolha imaginária do objeto, de fantasias que serão satisfeitas através dele e das estratégias de apresentação de si ao outro como objeto do desejo sexual permitiria aos sujeitos contemporâneos lidarem com satisfação sexual como um problema sob controle. "Ora o mesmo não pode ser dito do ideal da satisfação amorosa. Para a maioria dos entrevistados, o ideal de realização emocional depende: a) de encontrar um parceiro por quem sinta, ao mesmo tempo, atração sexual e atração amorosa; b) de encontrar um meio de tornar essa parceria ideal permanente. Mas este ideal é posto como 'inatingível' e muitos se mostram descrentes quanto à possibilidade de sua satisfação" (Costa, 1998). Freud. Ferenzi e Balint criaram lindas e complexas teorias sobre o amor. A compreensão profunda dessas metapsicologias pode orientar o psicanalista na escuta de pacientes para os quais a criação de uma relação de intimidade amorosa se tornou uma impossibilidade sintomática.

programa

1ª aula: Freud

2ª aula: Ferenczi

3ª aula: Balint

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

01. 08 e 15 de fevereiro

preço

O ESTILO EMPÁTICO NA PSICANÁLISE CONTEMPORÂNEA

sextas-feiras | 14h às 17h | início 06/03

docente

Daniel Kupermann

psicanalista, presidente do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, livre-docente do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP e Coordenador do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções Psicanalíticas do PSC/IPUSP. Autor dos livros "Transferências Cruzadas. Uma História da Psicanálise e Suas Instituições", ed. Escuta, "Presença Sensível - Cuidado e Criação na Clínica Psicanalítica" e "Ousar Rir: Humor, Criação e Psicanálise", ambos da editora Civilização Brasileira, "Estilos do Cuidado: A Psicanálise e o Traumático" e "Por que Ferenczi?", ambos da ed. Zagodoni.

programa

Pretende-se, a partir de escritos de psicanalistas contemporâneos identificados com o estilo clínico empático proposto por Sándor Ferenczi, refletir acerca das características da prática psicanalítica contemporânea, sobretudo no que se refere ao manejo dos núcleos não-neuróticos dos analisandos e à presença do psicanalista na construção do setting clínico.

- Anne Alvarez e a idealização necessária;
- M. A. Sechehaye e a realização simbólica;
- Thomas Ogden e o terceiro analítico;
- O casal Baranger e o campo analítico.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

06, 13 e 20 de março

preço

O LUGAR DO ANALISTA NA PRÁXIS CLÍNICA CONTEMPORÂNEA

terças-feiras | 19h às 22h | início 10/03

docente

Wilson Franco

psicanalista, mestre e doutor em Psicologia pelo IPUSP, docente no Curso de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e no Curso de Psicologia da Universidade Mogi das Cruzes (Campus Villa-Lobos), membro do psiA - Laboratório de Pesquisa e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e autor do livro "Autorização e Angústia de Influência em Winnicott", Coleção Clínica Psicanalítica.

programa

A prática clínica é a matriz do pensamento psicanalítico, e ao longo de sua história uma de suas manifestações mais características.

A proposta desta atividade é traçar os principais determinantes da práxis clínica psicanalítica, tanto em sua relação com a clínica em sua forma mais ampla (ou seja: características que a clínica psicanalítica compartilha com as demais manifestações da clínica na cultura) quanto naquilo que diz respeito especificamente à clínica psicanalítica - recorrendo principalmente às obras de Freud, Ferenczi, Winnicott, Bhabha e Derrida como fontes de inspiração e provocação. Os encontros enfatizarão, respectivamente:

- Os determinantes históricos, formais e estruturais do pensamento clínico e seu lugar na cultura;
- A autorização do psicanalista, tanto do ponto de vista comunitário quanto do ponto de vista singular (ou seja: da trajetória do analista em seu percurso singular);
- As relações entre a clínica psicanalítica, a cultura e a política.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

10, 17 e 24 de março

preço

DESLOCAMENTOS CONTEMPORÂNEOS. O QUE O ANALISTA TEM A DIZER SOBRE ISSO?

quintas-feiras | 14h às 17h | início 12/03

docente

Caterina Koltai

socióloga, psicanalista, professora do Curso de Teoria Psicanalítica, da COGEAE da PUC-SP. Autora do livro "Política e Psicanálise -O Estrangeiro" e organizadora do livro "O Estrangeiro", ambos da ed. Escuta.

programa

"O exílio de massa, a financeirização do mundo e a abolição das distâncias constituem os três grandes acontecimentos que se entrecruzam em nossa realidade contemporânea". Ou dito de outro modo seria possível afirmar que a geografia das distâncias perdeu sua pertinência a partir do momento em que as migrações de massa destruíram as referências do perto e do longe, do aqui e do lá longe, do natal e do alhures, do eu e do outro?

Meu objetivo, nesse minicurso, é o de explorar essa afirmação de Levy (2005) para que possamos nos debruçar sobre esse mundo de deslocados que, segundo a Acnur contabiliza hoje em dia algo em torno de 65 milhões de pessoas, incluindo aí os migrantes, os refugiados e os exilados.

Migração e exílio não são sinônimos, na medida em que estrangeiros, migrantes ou refugiados, somos todos exilados, o exílio sendo uma metáfora da condição humana, razão pela qual o exílio tem algo particular, principalmente para um psicanalista, na medida em que só ele remete à dimensão inconsciente inerente à experiência humana, o único a designar os deslocamentos humanos, enquanto o de migração remete a todas as espécies animais e seus deslocamentos geográficos. O termo imigração, por sua vez, remete mais ao aspecto demográfico da questão.

É esse quadro que tentarei abordar no nosso primeiro encontro.

No segundo, partindo da constatação de que desde os tempos mais remotos os humanos migraram e se exilaram, atravessando fronteiras reais ou imaginárias, seja para fugir dos avatares da História, seja para fugir à procura de melhores condições de existência para si próprios e seus descendentes, tentarei abordar algumas maneiras possíveis de se viver essa passagem que implica na perda da terra natal e da língua materna. Enquanto alguns são incapazes de fazer o luto da Pátria e da língua materna e se sentem incapazes de se sentir à vontade na terra e língua do país

de acolhimento, outros conseguem enfrentar a perda e ultrapassar a melancolia, sendo capazes de transformar o lugar de acolhimento em lugar de vida.

Tentarei aqui entender os efeitos subjetivos dessas rupturas, impostas ou escolhidas, entre elas, talvez a mais importante, o fracasso em subjetivar o traumatismo e transformá-lo em experiência pessoal, e o lugar do analista nesse trabalho de subjetivação.

No terceiro e último encontro, a ideia é de abordar mais em profundidade a especificidade dos deslocamentos contemporâneos, no qual os migrantes vêm cada vez mais sendo os depositários da própria representação do mal. aqueles sobre os quais projetamos tudo que não podemos suportar em nós mesmos. No trabalho com esses deslocados contemporâneos, acredito na necessidade de uma proximidade maior que nas neuroses de transferência, e isso por inúmeras razões, dentre as quais a vergonha parece ser o afeto mais comum, em oposição à culpa e à angústia. Face a esse humano que se sente abandonado não apenas por seu grupo de pertencimento mas pela humanidade como um todo, o analista não pode repetir o crime e se contentar com a dita "neutralidade", sua reponsabilidade residindo na necessidade e capacidade de ouvir a história que acompanha a história do sujeito, possibilitando pôr em relato uma história que não cessa de escapar.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho com grupos nas instituições

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

12, 19 e 26 de março

preço

PSICOFÁRMACOS E PSICANÁLISE: SEUS (IM)POSSÍVEIS

sextas-feiras | 14h às 17h | início 07/08

docente

Maria Lucia Baltazar

psiquiatra, psicanalista, encarregada da Enfermaria de Psiquiatria do Hospital Servidor Público Estadual - Francisco Morato de Oliveira (HSPE-FMO) e docente dos Cursos de Residência e Especialização em Psiquiatria do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IAMSPE).

"...É uma insensatez ...lançar uma ciência contra outra".

(Freud, S. (1926): 262)

programa

Em três módulos pretendemos apresentar um panorama crítico da psicofarmacologia e de terapêuticas biológicas atuais nas suas (im)possíveis articulações com a(s) Psicanálise(s).

Módulo 1

Articulação da Psicanálise, Psiquiatria e Psicofarmacologia; dos discursos do mestre, do universitário e do analista Há um modo particular de medicar? A Psicofarmalogia e as Neurociências Supostos marcadores: testes farmacogenéticos Psicofármacos os placebos e os nocebos

Módulo 2

Psicofármacos: grupos psicofarmacológicos; ação terapêutica e efeitos colaterais

Módulo 3

Estabilizadores do Humor: quando e como utilizá-los

Grupos: efeitos farmacológicos e colaterais A Eletroconvulsoterapia: de terapia proscrita à terapia dos abastados Indicações, contraindicações Mecanismos de ação, efeitos colaterais

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

07, 14 e 21 de agosto

preço

LACAN E AS ESTRUTURAS CLÍNICAS

sábados | 9h às 12h | início 15/08

docente

Karin de Paula

é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros "\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise", ed. Casa do Psicólogo, "Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise", ed. Escuta, "Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste", no livro: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Clínica Psicanalítica das Neuroses", Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

programa

Em sua entrada no campo da Psicanálise, Lacan coloca questões fundamentais sobre a prática clínica vigente, tal como proposta pelos chamados pós-freudianos. Uma das consequências mais relevantes decorrentes das questões por ele levantadas foi a realização de um retorno a Freud, ao texto freudiano, onde visou revitalizar a causa freudiana, a saber, o inconsciente freudiano que, nas palavras de Lacan, mereceu ser formalizado como o inconsciente estruturado como linguagem. Para tal propôs os operadores: Real, Simbólico e Imaginário. A empreitada recolocou parâmetros para a clínica que permitiam mais rigor na abordagem do psiguismo, de forma menos descritiva e mais condizente com a prática psicanalítica e suas operações. Nesse contexto, "Neurose, Psicose e Perversão" são consideradas estruturas clínicas e representam um giro que inaugura uma série de desdobramentos engendrados ao longo da trajetória realizada por Lacan. É sobre esse contexto e essas estruturas que proponho nos debruçarmos nos três encontros deste seminário.

- O Inconsciente estruturado como linguagem
- 2. Neurose, Psicose e Perversão e a escuta psicanalítica
- 3. O lugar do analista e consequências clínicas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

15, 22 e 29 de agosto

preço

ANDRÉ GREEN, NARCISISMO NEGATIVO E FUNÇÃO DESOBJETALIZANTE: IMPLICAÇÕES TEÓRICO-CLÍNICAS

sextas-feiras | 10h30 às 13h30 | início 09/10

docente

Berta Hoffmann Azevedo

psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Docente nos Cursos "André Green e a Psicanálise Contemporânea" e "Introdução à Escuta Psicanalítica" da SBPSP. Autora do livro "Crise Pseudoepiléptica", Coleção Clínica Psicanalítica.

programa

- 1. Limites da analisabilidade: o contexto clínico da pesquisa contemporânea
- Negatividade estruturante: narcisismo e Estrutura Enquadrante
- Narcisismo negativo e função desobjetalizante nas Estruturas não neuróticas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

09, 16 e 23 de outubro

preço

BION, UMA APROXIMAÇÃO CLÍNICA E TEÓRICA DE ALGUMAS DE SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA UM PSICANALISTA EM DESENVOLVIMENTO

sextas-feiras | 9h às 12h | início 06/11

docente

Uraci Simões Ramos

psiquiatra, psicanalista e membro filiado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP).

programa

- 1. Um pouco de sua história
- Os pressupostos e construindo um novo vértice
- 3. O desenvolvimento dos alicerces
- 4. Elementos de Psicanálise
- Aprendendo da experiência
- 6. A grade
- Mudança catastrófica
- Os modelos dos vínculos, continente/ contido, o rigor da intuição
- 9. ... As transformações possíveis

Pretendo oferecer uma bibliografia acessível pela internet além de referências clássicas do próprio Bion e outras. Eu imagino um método de permanente interlocução que contemple o destaque dos conceitos que possam suscitar reflexões, estimular a curiosidade e dar suporte para o trabalho clínico de qualquer psicanalista em formação.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

06, 13 e 27 de novembro

preço



CURSOS BREVES 1° e 2° semestres 61

TEORIA DO LUTO EM PSICANÁLISE

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 16/05

docente

Christian Ingo Lenz Dunker

psicanalista, doutor e livre-docente em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP), professor titular do IPUSP, analista membro da Escola de Psicanálise do EPFCL-SP e coordenador do Laboratório Interunidades de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesfip-USP). Autor dos livros "Lacan e A Clínica da Interpretação", Hacker Editores, "O Cálculo Neurótico do Gozo", ed. Escuta, "Estrutura e Constituição da Clínica Psicanalítica: Uma Arqueologia das Práticas de Cura, Psicoterapia e Tratamento", ed. Annablume, (Prêmio Jabuti 2012) e "Reinvenção da Intimidade - Políticas do Sofrimento Cotidiano", ed. Ubu.

programa

Revisitaremos a teoria do luto em Psicanálise examinando a noção de trabalho do luto, as transformações da identificação, o conceito de introjeçãoincorporação, a economia de afetos bem como as consequências de uma hipótese não identitarista sobre modalidades de luto finitas e infinitas.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 04/05/20 | R\$ 380,00 após o dia 04/05/20 | R\$ 400,00

OS OBJETIVOS DO TRATAMENTO PSICANALÍTICO E O FINAL DE ANÁLISE: FREUD, FERENCZI, WINNICOTT E UMA PITADA DE LACAN

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 14/11

docente

Daniel Kupermann

psicanalista, presidente do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, livre-docente do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP e Coordenador do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções Psicanalíticas do PSC/IPUSP. Autor dos livros "Transferências Cruzadas. Uma História da Psicanálise e Suas Instituições", ed. Escuta, "Presença Sensível - Cuidado e Criação na Clínica Psicanálítica" e "Ousar Rir: Humor, Criação e Psicanálise", ambos da editora Civilização Brasileira, "Estilos do Cuidado: A Psicanálise e o Traumático" e "Por que Ferenczi?", ambos da ed. Zagodoni.

programa

Pretende-se, primeiramente, cotejar as proposições acerca dos objetivos do tratamento psicanalítico nos autores citados, indicando de que maneira as mesmas estão articuladas com suas teorizações sobre os processos de constituição subjetiva - a ênfase será posta nas diferentes concepções de autenticidade e de criação encontradas em suas obras.

Em um segundo momento, nos deteremos no diálogo transgeracional que atravessa a história da Psicanálise - que tem como protagonistas Freud, Ferenczi e Lacan - com vistas a indicar as ressonâncias das suas leituras do final da análise sobre o seu entendimento acerca do que está em jogo na formação do analista.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 03/11/20 | R\$ 380,00 após o dia 03/11/20 | R\$ 400,00

- O Complexo de Édipo de Freud nos dias de hoje: sua importância decisiva na constituição psíquica
- O pensamento clínico de André Green. Da práxis nos limites ao paradigma contemporâneo
- Rupturas culturais e traumas psicológicos
- A questão da lógica em Freud e Lacan: teoria e incidências clínicas

EVENTOS

1° e 2° semestres

O COMPLEXO DE ÉDIPO DE FREUD NOS DIAS DE HOJE: SUA IMPORTÂNCIA DECISIVA NA CONSTITUIÇÃO PSÍQUICA

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 04/04

docente

Luís Claudio Figueiredo

é psicanalista, professor aposentado da USP, professor da Pós-Graduação em Psicologia Clínica na Pontificia Universidade Católica de São Paulo e membro efetivo do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro.

programa

Neste encontro pretendo recuperar as ideias originais de Freud sobre a universalidade e centralidade do Complexo de Édipo para vermos como elas se mantêm nas condições contemporâneas de subjetivação, apesar de algumas correntes do pensamento psicanalítico haverem decretado seu declínio ou obsolescência. Através do exame dos trabalhos de Hans Loewald e Thomas Ogden, e dos autores kleinianos e póskleinianos contemporâneos, veremos como as posições básicas de Freud podem e precisam ser preservadas, posto que mereçam sérias reconsiderações e desenvolvimentos. De guebra, examinaremos as origens do declínio do interesse pelo Complexo de Édipo em algumas teorizações psicanalíticas, a razão de ser deste desinteresse e as implicações negativas para a clínica psicanalítica.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 23/03/20 | R\$ 270,00 após o dia 23/03/20 | R\$ 290,00

O PENSAMENTO CLÍNICO DE ANDRÉ GREEN. DA PRÁXIS NOS LIMITES AO PARADIGMA CONTEMPORÂNEO

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 06/06

docente

Fernando Urribari

psicanalista, membro da Asociación Psicoanalítica Argentina onde, desde o ano 2000. dirige o grupo de pesquisa Espacio André Green conjuntamente com Made Baranger. Fundou e dirigiu a Revista Zona Erógena (1989-2001) que organizou as visitas à Argentina de Cornelius Castoriadis, André Green, Jean Laplanche e Joyce McDougall. É professor convidado da Universidad de Buenos Aires, Columbia University of New York, Université Paris X e Paris VII. Dirigiu os Colloques Internationales de Cerisy (França) sobre as obras dos seus mestres Cornelius Castóriadis e André Green. A partir de 2001, foi um estreito colaborador de André Green, contribuindo na preparação de seus numerosos livros: o último destes: "Del Pensamiento Clínico al Paradigma Contemporáneo: Conversaciones con André Green", recentemente traduzido do francês para o espanhol pela Amorrortu Editores. É coeditor de "Autour de L'oeuvre d'André Green", (PUF, 2005, France), autor de muitos artigos publicados em livros e revistas da Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, EUA, Reino Unido, Austrália, Itália, Espanha e França e dos livros "André Green/ Fernando Urribari. Do Pensamento Clínico ao Paradigma Contemporâneo. Diálogos", ed. Blucher e "Por Que André Green?", ed. Zagodoni.

programa

O pensamento clínico de André Green introduz uma renovação decisiva da Psicanálise para confrontar os desafios específicos do mal-estar contemporâneo. Nessa conferência vamos apresentar em primeiro lugar uma cartografia greeniana dos limites da analisabilidade, nas quais as paixões de vida e morte configuram, em torno do irrepresentável, a transferência não-neurótica.

Em segundo lugar focaremos nas transformações do pensamento clínico: do trabalho psíquico do analista (processos terciários) e da sua práxis. Por último situaremos esses desenvolvimentos em relação ao projeto coletivo de construção de um paradigma contemporâneo, capaz de superar o reducionismo e a crise das escolas pós-freudianas.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 25/05/20 | R\$ 270,00 após o dia 25/05/20 | R\$ 290,00

RUPTURAS CULTURAIS E TRAUMAS PSICOLÓGICOS

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 19/09

docente

Jurandir Freire Costa

psiquiatra, psicanalista, professor titular do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e autor dos livros "O Vestígio e a Aura: Corpo e Consumismo na Moral do Espetáculo" e "O Risco de Cada Um - E Outros Ensaios de Psicanálise e Cultura", ed. Garamond, entre outros.

programa

Trata-se de investigar o impacto do trauma cultural sobre as defesas egoicas, tomando como exemplo o "desenraizamento identitário". As noções freudianas de ordem vital, experiência de dor, Ananké, Logos, sexualidade reflexiva, conversão defensiva da "necessidade" em "desejo" e outras da mesma ordem fornecerão as bases das hipóteses descritivas do fenômeno em questão.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 08/09/20 | R\$ 270,00 após o dia 08/09/20 | R\$ 290,00

A QUESTÃO DA LÓGICA EM FREUD E LACAN: TEORIA E INCIDÊNCIAS CLÍNICAS

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 24/10

docente

Mário Eduardo Costa Pereira

psicanalista, psiquiatra, professor titular de Psicopatologia Clínica pela Aix-Marseille Université (França). Professor livre-docente em Psicopatologia do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, onde dirige o Laboratório de Psicopatologia: Sujeito e Singularidade (LaPSuS). Diretor do Núcleo de São Paulo do Corpo Freudiano - Escola de Psicanálise.

programa

As questões relativas à lógica atravessam todo o corpo conceitual da Psicanálise. exigindo uma elaboração específica e sistemática dessa dimensão fundamental. Já na descrição de seu conceito decisivo de Inconsciente, Freud precisa recorrer à lógica aristotélica para mostrar que uma de suas características fundamentais é a de não obedecer o princípio de não-contradição. Da mesma forma, algumas das noções mais importantes do edifício teórico freudiano são formuladas ou elaboradas a partir de categorias especificamente lógicas: a diferença dos sexos, a denegação, a identificação, as relações entre o geral, o particular e o único, a dimensão "tópica" da metapsicologia, etc.

Este evento terá por objetivo retomar as principais incidências das questões especificamente lógicas participando da elaboração da teoria psicanalítica, tanto em sua emergência na obra freudiana, quanto nas tentativas de elaboração sistemática no ensino de Lacan.
As perspectivas deste curso serão a de esclarecer os principais conceitos e incidências teóricas da lógica no campo psicanalítico, bem como a de explicitar sua importância concreta na clínica psicanalítica.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 13/10/20 | R\$ 270,00 após o dia 13/10/20 | R\$ 290,00

- Incidências da pulsão invocante na experiência de uma análise
- Fotolinguagem®: a utilização da fotografia no trabalho com grupos
- O corpo que eu habito questões psicossomáticas
- O inconsciente freudiano (percurso de um conceito)
- Psicanálise na sala de parto
- Novas tendências na Psicanálise contemporânea: Psicanálise relacional
- Melancolia na Sociedade Brasileira
- "E se a criança jamais existiu?" A análise de pacientes desprovidos dos alicerces do si mesmo
- A Psicanálise perinatal. As contribuições de Winnicott
- Sub-versões contemporâneas da parentalidade
- Wilhelm Reich na Psicanálise
- A clínica psicanalítica em relação com aquilo que se nomeia como autismo
- Psicanálise, clínica e práticas sociais
- Psicanálise e política

REUNIÕES TEMÁTICAS

1º e 2º semestres

A Escuta Psicanalítica se produz na intersecção entre a arte e a ciência. O trânsito entre teoria e prática é uma habilidade essencial na atividade clínica. Na intenção de reunir os campos da experiência teórica e clínica, elegemos 14 temas para este ano.

INCIDÊNCIAS DA PULSÃO INVOCANTE NA EXPERIÊNCIA DE UMA ANÁLISE

terça-feira | 20h às 22h | dia 28/01

docente

Mauro Mendes Dias

psicanalista, diretor do Instituto Vox de Pesquisa em Psicanálise, realiza "Apresentação de Pacientes" no Hospital São João de Deus, em parceria, e coordenador da atividade, Oficina da Voz, no Instituto Vox. Autor de livros e artigos de Psicanálise, sendo o último deles como organizador de uma coletânea sobre "A Voz na Experiência Psicanalítica", ed. Zagodoni.

programa

O objetivo é de estabelecer os marcos que permitem situar a pulsão invocante na Psicanálise, sua conexão com a pulsão escópica, assim como indicar de que maneira ela participa em diferentes momentos da experiência psicanalítica. Dessa forma pode-se apreender as questões que surgem no decorrer de uma análise relativas à emergência da voz, seja pelo canto, seja pela dança, e que contribuem para articular outra vez os finais de análise.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 20/01/20 | R\$ 200,00 após o dia 20/01/20 | R\$ 210,000

FOTOLINGUAGEM®: A UTILIZAÇÃO DA FOTOGRAFIA NO TRABALHO COM GRUPOS

sexta-feira | 19h às 21h | dia 14/02

docente

Fernando da Silveira

psicólogo, psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo. É professor e supervisor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, membro da *Réseaux Groupe et Liens Intersubjectifs*. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicanálise, atuando principalmente nos seguintes temas: grupos, instituições, movimento analítico, vulnerabilidade e Psicanálise.

programa

Histórico:

- O surgimento da Fotolinguagem[®] na França;
- A produção dos dossiês de Fotolinguagem[®];

Bases metapsicológicas da Fotolinguagem®:

- Freud: representação coisa, representação palavra;
- Claudine Vacheret: a Fotolinguagem® e os grupos de mediação;
- Renë Kaés: a cadeia associativa grupal;

Exemplos de aplicação:

- A utilização da Fotolinguagem[®] no trabalho com equipes;
- A utilização da Fotolinguagem[®] em grupos clínicos.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 03/02/20 | R\$ 200,00 após o dia 03/02/20 | R\$ 210,00

O CORPO QUE EU HABITO - QUESTÕES PSICOSSOMÁTICAS

sábado | 9h30 às 11h30 | dia 29/02

docente

Lazslo Ântonio Ávila

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Social pela USP, doutor em Psicologia Clínica pela USP e pós-doutorado na *University of Cambridge* (Inglaterra). É livre-docente do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, professor titular da Sociedade de Psicoterapias Analíticas do Estado de São Paulo e professor titular do Núcleo de Estudos em Saúde Mental e Psicanálise das Configurações Vinculares (NESME). Autor de quatro livros, entre eles "Doenças do Corpo e Doencas da Alma", ed. Escuta.

programa

Adoecer é um fato biográfico que transcende os processos biofísicos e remete à constituição psicossomática e à história do sujeito. Por um lado temos a materialidade do corpo e a realidade dos processos fisiológicos e anatomopatológicos do corpo-organismo, de outro lado, a mente com sua modelagem sociocultural, acossada pela intensidade das pulsões na dramaticidade dos seus efeitos sobre a vida psíquica e sobre o corpo. A Psicossomática nos autoriza a "interpretar" o corpo e suas doencas. O corpo deixou de ser aquela tela obscura, aquele vão intransponível, ou, como Freud dizia, aquele "rochedo", para se apresentar como um "texto", um "ser falante", um símbolo a ser decifrado. O sintoma corporal carrega significação, embora se apresente "mudo".

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 17/02/20 | R\$ 200,00 após o dia 17/02/20 | R\$ 210,00

O INCONSCIENTE FREUDIANO (PERCURSO DE UM CONCEITO)

sexta-feira | 19h às 21h | dia 20/03

docente

Ricardo Goldenberg

psicanalista, mestre em Filosofia pela USP, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Autor dos livros "Ensaios sobre a Moral de Freud" e "Goza", ed. Ágalma, "No Círculo Cínico: ou Caro Lacan, Por Que Negar a Psicanálise aos Canalhas?", ed. Relume-Dumará, "Política e Psicanálise", Jorge Zahar Editor, "Psicologia e Análise do Eu, Solidão e Multidão", Coleção "Para Ier Freud", ed. Civilização Brasileira, "Do Amor Louco e Outros Amores", e "Desler Lacan" (2ª edição, 2019), ambos da editora Instituto Langage.

programa

Convite a rastrearmos a construção do conceito de insconsciente e as sucessivas leituras a que deu lugar ao longo da história da Psicanálise, começando pela sua invenção freudiana.

Estou ciente de que afirmar que o inconsciente é um conceito (e ainda inventado), antes que uma coisa, que existe tão objetivamente como o teclado sobre o qual escrevo, está longe de ser evidente. Mais uma razão para debater o assunto.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 09/03/20 | R\$ 200,00 após o dia 09/03/20 | R\$ 210,00

PSICANÁLISE NA SALA DE PARTO

sexta-feira | 19h às 21h | dia 24/04

docente

Vera laconelli

psicanalista, mestre e doutora em Psicologia pela USP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro de Escola do Fórum do Campo Lacaniano (FCL-SP), diretora do Instituto Gerar, autora dos livros "Mal-estar na Maternidade: do Infanticídio à Função Materna", ed. Annablume e "Criar Filhos no Século XXI", ed. Contexto.

programa

A Psicanálise tem se debruçado sobre a relação mãe-bebê, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, com resultados incontestes.

Já a parturição é incomparavelmente menos estudada, embora seja condição sine qua non para que haja um sujeito que venha a se constituir no laço com o outro. Embora Margarete Hilferding (primeira mulher a palestrar nos encontros de quarta-feira capitaneados por Freud), em 1911, já se referisse ao tema, muitas décadas se passaram até que retomássemos o tema, e de forma incompleta. Essa omissão teórica revela razões insuspeitas que iremos debater nesse encontro, a partir da apresentação de casos recolhidos do acompanhamento de parturientes do projeto RAPPA. Esse trabalho pioneiro nos obriga a discutir a questão do corpo, da mulher, da medicalização da vida, da intervenção na cena institucional e do lugar da escuta da subjetividade fora do setting psicanalítico convencional.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 13/04/20 | R\$ 200,00 após o dia 13/04/20 | R\$ 210,00

NOVAS TENDÊNCIAS NA PSICANÁLISE CONTEMPORÂNEA: PSICANÁLISE RELACIONAL

sexta-feira | 19h às 21h | dia 22/05

docente

Claudio E. M. Waks

psicólogo pela Universidade da Califórnia, Berkeley (EUA), psicanalista, supervisor e coordenador de grupos de estudo, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro efetivo do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi (GBPSF), do International Sándor Ferenczi Network (ISFN) e do International Association for Relational Psychoanalysis & Psychotherapy (IARPP). Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

programa

Em um dos mais recentes desenvolvimentos das ideias em Psicanálise, dois importantes pesquisadores Greenberg e Mitchell (1983) aventaram a hipótese de poder identificar dois grandes modelos/paradigmas permeando a teoria psicanalítica desde seus primórdios. Sugerem a evolução do modelo original intrapsíguico, baseado no conceito de pulsão, em direção a um segundo modelo intersubjetivo, pautado nas relações com os outros. Farei, de modo sucinto, síntese comparativa entre os modelos pulsional e relacional, histórica, clínica e epistemologicamente. Pretendo apresentar tentativas teóricas e clínicas na elaboração de um "modelo misto": pulsional/relacional que poderia constituir uma "3ª tópica".

A atividade que aqui proponho também visa abordar as implicações e consequências dessa evolução para a experiência psicanalítica atual em termos das variações na técnica das práticas clínicas e no pensamento metapsicológico no modelo relacional. A Psicanálise relacional vê as operações da mente como sendo diádicas e interativas em sua natureza, a experiência surge num campo interativo entre pessoas e a situação analítica é compreendida como sendo moldada pela participação contínua do analisando e do analista, bem como pela construção mútua do significado, da autenticidade e das novas experiências relacionais. Para tanto, apresento vinhetas clínicas que exemplifiquem essas variações.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 11/05/20 | R\$ 200,00 após o dia 11/05/20 | R\$ 210,00

MELANCOLIA NA SOCIEDADE BRASILEIRA

sexta-feira | 19h às 21h | dia 26/06

docente

Maria Rita Kehl

psicanalista, ensaísta, poeta, autora de alguns livros, entre os quais "Ressentimento", ed. Casa do Psicólogo, "Sobre Ética e Psicanálise", ed. Cia. das Letras, "Videologias", em parceria com Eugênio Bucci, "O Tempo e o Cão - A Atualidade das Depressões", "18 Crônicas e Mais Algumas", e "Deslocamentos do Feminino" (2ª edição, 2016), ambos pela Boitempo, editorial.

programa

"A alegria é a prova dos nove", disse Oswald de Andrade. Os psicanalistas sabem disso. Em um percurso de análise, a conquista da capacidade de alegrarse com pequenas e grandes surpresas da vida vale mais do que a fantasia de assentar-se, definitivamente, num projeto sem percalços de felicidade. Aliás, isso vale outra discussão: o que é felicidade? O brasileiro se percebe como um povo alegre. Parece paradoxal: como uma sociedade que atravessou períodos deprimentes em sua história pode ser alegre? Bem: a alegria não depende tanto disso. A alegria talvez não dependa apenas de circunstâncias que o sujeito vive: ela pode até irromper, das mais diversas fontes pulsionais, em meio às circunstâncias dramáticas.

No entanto, quero falar da melancolia que disputa com a alegria numa alternância de altos e baixos o predomínio entre afetos nacionais.

Precisamente. A melancolia, para Freud, é a resposta do sujeito à identificação inconsciente com o objeto amado/odiado. O sujeito identifica-se com quem odeia. As tentativas de suicídio do melancólico vêm desse paradoxo: ele tenta matar em si mesmo esse objeto odiado.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 15/06/20 | R\$ 200,00 após o dia 15/06/20 | R\$ 210,00

"E SE A CRIANÇA JAMAIS EXISTIU? A ANÁLISE DE PACIENTES DESPROVIDOS DOS ALICERCES DO SI MESMO

quinta-feira | 19h às 21h | dia 02/07

docente

Ricardo Telles de Deus

psicanalista, pós-doutorando em Psicologia Clínica na PUC-SP, doutor em Psicologia (PUC-Campinas), mestre em Psicologia Clínica (PUC-SP), pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela COGEA da PUC-SP, graduado em Psicologia (Mackenzie), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, docente do Curso de Formação Winnicottiana do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW), membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF).

programa

Há pacientes adultos cujos problemas centrais estão ligados a uma precária constituição dos próprios alicerces do psiquismo. Quase totalmente desprovidas de si mesmas, tais pessoas sentemse inexistentes, irreais, aos pedaços, vagando, penosamente, do lado de fora da vida. Com base na experiência clínica do docente, e em diálogo com diferentes propostas teóricas (delineadas por Winnicott, Little, Ferenczi, Freud, dentre outros autores), serão explicitados e discutidos, na reunião, os problemas éticos, técnicos e psicopatológicos que a análise desses pacientes traz consigo.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 22/06/20 | R\$ 200,00 após o dia 22/06/20 | R\$ 210,00

A PSICANÁLISE PERINATAL. AS CONTRIBUIÇÕES DE WINNICOTT

quarta-feira | 20h às 22h | dia 29/07

docente

Leopoldo Fulgencio

é professor do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, no Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade. Autor dos livros "O Método Especulativo em Freud", ed. EDUC e "Por Que Winnicott?", ed. Zagodoni. Coordenador do Grupo de Trabalho Psicanálise, Subjetividade e Cultura Contemporânea, da Associação Nacional de Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP), desde 2014.

programa

A psicologia perinatal é um campo de pensamento e cuidado multidisciplinar em desenvolvimento em todo o mundo, com propostas que articulam a medicina, a psiquiatria, a psicologia clínica, a teoria do apego e a Psicanálise, apresentando quadros teóricos-práticos específicos na Inglaterra, França e Itália. Depois de retomar o quadro de problemas desse campo de cuidados, explicitando seus referenciais teóricos e suas possibilidades de ação clínica, procura-se mostrar como esses problemas (e suas soluções) seriam enunciados e encaminhados do ponto de vista do pensamento de Winnicott.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 20/07/20 | R\$ 200,00 após o dia 20/07/20 | R\$ 210,00

SUB-VERSÕES CONTEMPORÂNEAS DA PARENTALIDADE

sexta-feira | 19h às 21h | dia 21/08

docente

Adela Stoppel de Gueller

psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, pós-doutora em Psicanálise pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica, da COGEAE da PUC-SP. Membro, professora e supervisora do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Integra a equipe Clínica Interdisciplinar Professor Dr. Mauro Spinelli. Organizadora do livro "Atendimento Psicanalítico: Crianças" e "Atendimento Psicanalítico de Gêmeos", ambos da ed. Zagodoni, organizadora do livro "Psicanálise com Crianças na Contemporaneidade: Extensões da Clínica", Dimensão Editora, e do livro "Psicanálise com Crianças: Perspectivas Teórico-Clínicas", ed. Casa do Psicólogo.

programa

Temos recebido em nossos consultórios variadas situações que desafiam a matriz edípica clássica com a que costumávamos nos situar teoricamente: casais homoparentais, produções independentes, filhos que resultam da reprodução assistida, mães provedoras e pais que maternam seus rebentos exigem que possamos nos desvencilhar de modos normativos/normalizadores e psicologizantes de pensar.

Tomar essas situações como desvios pode resultar numa patologização abusiva e repressora decorrente do modelo patriarcal conservador, associando a função paterna à função proibidora de guardião da lei. Na contramão dessa leitura e como formação reativa surgem propostas libertárias que se apoiam no conceito de autodeterminação e performance resultando numa ideia ingênua que nega o determinismo do Outro.

Como entender então o declínio da função paterna? O que encontramos hoie são sub-versões do modelo patriarcal ou trata-se de subversões que decorrem da multiplicação de saberes que a modernidade produziu inseminando o pai em múltiplos nomes? Freud e Lacan centraram a clínica na questão do pai. Do mito freudiano à metáfora paterna, do pai morto aos nomes do pai, da perversão freudiana à père-version lacaniana, que transformações se operam e ainda, de que modo elas contribuem para operar na clínica dos dias de hoie? Uma reflexão sobre essas questões é fundamental para que a Psicanálise possa acompanhar as transformações sociais da parentalidade. Sem ela nossa prática não passará de um dispositivo de controle disciplinador.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 10/08/20 | R\$ 200,00 após o dia 10/08/20 | R\$ 210,00

WILHELM REICH NA PSICANÁLISE

sexta-feira | 19h às 21h | dia 11/09

docente

Paulo Albertini

psicólogo, mestre, doutor e livre-docente pela Universidade de São Paulo. Professor adjunto do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP). Orientador de estudos de mestrado e de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (IPUSP). Dentre outras publicações, autor do livro "Na Psicanálise de Wilhelm Reich", ed. Zagodoni.

programa

Focalizar a produção científica do austrohúngaro Wilhelm Reich (1897-1957) efetuada no contexto do movimento psicanalítico da década de 1920 e início dos anos 1930. Pontos de destaque: a) a inserção de Reich na Sociedade Psicanalítica de Viena; b) a formulação da técnica da Análise do Caráter; c) o trabalho no *Ambulatorium* Psicanalítico de Viena; d) aproximações e divergências entre Freud e Reich.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 31/08/20 | R\$ 200,00 após o dia 31/08/20 | R\$ 210,00

A CLÍNICA PSICANALÍTICA EM RELAÇÃO COM AQUILO QUE SE NOMEIA COMO AUTISMO

sexta-feira | 19h às 21h | dia 23/10

docente

Daniel Omar Perez

filósofo, psicanalista, professor de Filosofia da UNICAMP, realizou estágio de pós-doutorado na Bonn Universität (Alemanha) e na Michigan State University (Estados Unidos). É membro da Sociedade Kant Brasileira. Autor dos livros "Kant e o Problema da Significação", ed. Champagnat, "O Inconsciente: Onde Mora o Desejo", ed. Civilização Brasileira, "Ontologia Sem Espelhos", "Ensaio Sobre a Realidade", ed. CRV, "O Pêndulo de Epicuro", ed. CRV e "Sentimentos em Conflito", ed PHI.

programa

Eugen Bleuler (1857-1939) introduz o termo "autismo" na literatura médica em 1911 para designar pessoas que tinham grande dificuldade para interagir e muita tendência ao isolamento. Mais tarde foi retomado pelo psiguiatra Leo Kanner (1943), que isolou os sintomas e propôs modos de tratamento. A Psicanálise posterior a Freud também fez uso do termo dentro da sua prática clínica, oferecendo outros modos de compreensão e abordagem. Desde os casos de Rosine e Robert Lefort ou de Bruno Bettelheim até os nossos. dias, podemos dizer que foi construída uma história que apresenta grandes modificações tanto na teoria quanto na clínica. Nossa proposta aqui é mostrar brevemente os pontos mais relevantes dessa história do autismo na Psicanálise e dos pressupostos epistemológicos que justificam as mudanças.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 13/10/20 | R\$ 200,00 após o dia 13/10/20 | R\$ 210,00

PSICANÁLISE, CLÍNICA E PRÁTICAS SOCIAIS

sexta-feira | 19h às 21h | dia 06/11

docente

Alberto O. Advincula Reis

psicanalista, graduado em Psicologia e mestre em Psicologia pela *Université* Paris VII/Denis Diderot e doutor em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. Professor livre-docente da Universidade de São Paulo, coordenador do Grupo de Pesquisa do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAMEC), coordenador do Núcleo de Psicopatologia, Políticas Públicas de Saúde Mental e Ações Comunitárias em Saúde Pública (NUPPSI), ex-presidente do Centro de Estudos de Desenvolvimento Humano (CDH). Ex-diretor do Coral da USP. Autor do romance "Em Breve Tudo Será Mistério e Cinza", ed. Cia das Letras.

programa

As transformações operadas em contextos institucionais e sociais brasileiros tem suscitado alterações na clínica psicológica e, consequentemente, interrogado a Psicanálise tanto no nível teórico quanto prático. Tendo em vista tal cenário propõe-se situar o ambiente institucional em que ocorrem, hoje, o acolhimento e as práticas sociais voltados à saúde mental, as bases teóricas e históricas que possibilitam uma prática social da Psicanálise, seu legado clínico, as contradições no interior da prática psicanalítica e seus condicionamentos extrapsicanalíticos bem como os aspectos democráticos e totalitários dos equipamentos de saúde mental.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 26/10/20 | R\$ 200,00 após o dia 26/10/20 | R\$ 210,00

PSICANÁLISE E POLÍTICA

sábado | 9h30 às 11h30 | dia 05/12

docente

Joel Birman

psicanalista, professor titular do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e adjunto do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). É autor de vários livros, entre os quais "Cartografias do Feminino" e "Estilo e Modernidade em Psicanálise", ed. 34, e "Mal-Estar na Atualidade: A Psicanálise e as Novas Formas de Subjetivação", ed. Civilização Brasileira.

programa

A intenção dessa conferência é delinear a discussão entre Psicanálise e política na atualidade retomando suas raízes históricas que se estabeleceram entre os anos 30 e 60 do século passado.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 23/11/20 | R\$ 200,00 após o dia 23/11/20 | R\$ 210,00

ESTUDO DE CASO

Acompanharemos a evolução de um caso clínico durante o ano, em oito encontros de reflexão em torno do material clínico e das sugestões bibliográficas que forem sendo suscitadas ao longo do percurso.

sextas-feiras | 14h às 15h30 | início 27/03

psicanalista convidado

José Waldemar Thiesen Turna

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, coordenador do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP, professor dos seminários sobre A Clínica das Psicoses e supervisor clínico de Serviços de Atendimento Especiais (CRAS, SEAS e Abrigo Infantil), no Município de São Paulo.

programa

Esse estudo de caso busca ampliar a prática clínica desde a apresentação de um relato de caso que, como sabemos, participa da "formação do analista". A vivência clínica compartilhada, aliada a textos teóricos indicados, visa oferecer luz a posições cruciais, tais como a transferência, interpretação e construção e os limites na prática psicanalítica.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

8 encontros de 1 hora e meia cada

datas

1° semestre

27 de março, 24 de abril, 29 de maio e 26 de junho

2° semestre

28 de agosto, 25 de setembro, 30 de outubro e 27 de novembro

preço

cinco mensalidades de R\$ 240,00

OFICINA CLÍNICA

1° e 2° semestres

Este dispositivo tem a intenção de criar e sustentar mais um espaço de capacitação e aprimoramento da escuta clínica. O objetivo desta atividade é desenvolver habilidades e capacidades específicas em relação a temas "sensíveis" da nossa prática clínica. Trata-se de um contexto clínico-teórico. Nesta ordem: partiremos de recortes clínicos, seja dos participantes ou do analista que conduzirá a atividade e incluiremos os aportes teóricos de diversos autores quando estes surgirem como auxílio à condução dos casos em questão.

Nesse ano propomos três "temas sensíveis" e para tanto, constituímos três oficinas para cada tema: "O início do tratamento", que será conduzida pelo psicanalista Arnaldo Dominguez de Oliveira, "O percurso da análise", que será conduzida pelo psicanalista Ricardo Telles de Deus e "O final da análise", que será conduzida pela psicanalista Silvia Marina de Melo e Paiva. Serão seis contextos de Oficina Clínica, três no primeiro semestre e três no segundo semestre. Cada oficina com duração de 4 encontros de 3 horas cada.

O INÍCIO DO TRATAMENTO

quartas-feiras | 19h às 22h | início 29/01

psicanalista convidado

Arnaldo Dominguez de Oliveira psicanalista, fundador do "PROJETO ETCÉTERA E TAL... Psicanálise e Sociedade" e conselheiro da Biblioteca Popular de Itaquaciara, D. Nélida, Itapecerica da Serra.

programa

Sobre o início do tratamento. É um convite para trazermos ao debate experiências clínicas que delimitem singularmente este momento psicanalítico. Compartilhar alguns casos tentando tornar possível alguma transmissão e compreensão do dispositivo analítico para elevar a eficácia desse período crucial. Com esse propósito, nos reuniremos em quatro encontros semanais. Aguardo vocês!

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas

29 de janeiro; 05, 12 e 19 de fevereiro

preço

O PERCURSO DA ANÁLISE

sábados | 9h às 12h | início 07/03

psicanalista convidado

Ricardo Telles de Deus

psicanalista, pós-doutorando em Psicologia Clínica na PUC-SP, doutor em Psicologia (PUC-Campinas), mestre em Psicologia Clínica (PUC-SP), pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, graduado em Psicologia (Mackenzie), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, docente do Curso de Formação Winnicottiana do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW), membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF).

programa

À semelhança do jogo de xadrez. Freud distinguiu nos processos analíticos a existência de três etapas. Destas, dizia ele, apenas o início e o fim podem ser objeto de um estudo sistemático. A etapa intermediária, em contraste, por ser essencialmente variável e imprevisível, resiste a qualquer tentativa de esquematização teórica. O único modo de estudar tal percurso, portanto. consiste em observar, detalhadamente, a singularidade radical com que ele acontece em cada análise. É justamente sobre esse tema instigante que vamos nos debruçar nessa Oficina Clínica. Por meio da elaboração da experiência clínica dos participantes, do estudo de casos disponíveis na literatura psicanalítica e da reflexão a partir de textos teóricos, a oficina pretende aprimorar a prática clínica daqueles que nela se envolverem.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas

07, 14, 21 e 28 de março

preço

O FINAL DA ANÁLISE

segundas-feiras | 9h às 12h | início 06/04

psicanalista convidado

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva psicóloga, psicanalista, supervisora clínica, analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

programa

Desde Freud existe um questionamento sobre a análise ser terminável ou interminável. Há que se pensar: interminável tem o sentido daquilo que não se pode terminar, isso remete ao infinito? Dura para sempre? Para sempre se refere a seus efeitos ou a manutenção das sessões? Ou como advertiu o poeta Vinícius de Moraes: que seja infinita, enquanto dure.

Na prática clínica nos deparamos com as questões da posição do analista, como maneja e como dirige o tratamento, mas há também que se pensar sobre a questão fundamental que se coloca: levar a análise até o fim. Cada intervenção do analista deve levá-lo à sua própria destituição, mas o que isso quer dizer?

O que se pode ler em Freud diz de uma condição do sujeito diante de suas limitações de ser faltante, bem como dos limites de uma análise, pela supremacia do inconsciente, pela impotência e pelo não saber de cada elemento da dupla. Afinal: a Psicanálise cura?

Se sim, o que é cura em Psicanálise?
Se não, o que determina o final de uma análise?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas

06, 13 e 27 de abril e 04 de maio

preço

O INÍCIO DO TRATAMENTO

terças-feiras | 9h às 12h | início 04/08

psicanalista convidado

Arnaldo Dominguez de Oliveira

programa

Sobre o início do tratamento. É um convite para trazermos ao debate experiências clínicas que delimitem singularmente este momento psicanalítico. Compartilhar alguns casos tentando tornar possível alguma transmissão e compreensão do dispositivo analítico para elevar a eficácia desse período crucial. Com esse propósito, nos reuniremos em quatro encontros semanais. Aguardo vocês!

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas

04, 11, 18 e 25 de agosto

preço

O PERCURSO DA ANÁLISE

terças-feiras | 9h às 12h | início 01/09

psicanalista convidado

Ricardo Telles de Deus

programa

À semelhança do jogo de xadrez, Freud distinguiu nos processos analíticos a existência de três etapas. Destas, dizia ele, apenas o início e o fim podem ser objeto de um estudo sistemático. A etapa intermediária, em contraste. por ser essencialmente variável e imprevisível, resiste a qualquer tentativa de esquematização teórica. O único modo de estudar tal percurso, portanto, consiste em observar, detalhadamente, a singularidade radical com que ele acontece em cada análise. É justamente sobre esse tema instigante que vamos nos debrucar nessa Oficina Clínica. Por meio da elaboração da experiência clínica dos participantes, do estudo de casos disponíveis na literatura psicanalítica e da reflexão a partir de textos teóricos, a oficina pretende aprimorar a prática clínica daqueles que nela se envolverem.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas

01, 08, 15 e 22 de setembro

preço

O FINAL DA ANÁLISE

quartas-feiras | 13h às 16h | início 07/10

psicanalista convidado

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva

programa

Desde Freud existe um questionamento sobre a análise ser terminável ou interminável. Há que se pensar: interminável tem o sentido daquilo que não se pode terminar, isso remete ao infinito? Dura para sempre? Para sempre se refere a seus efeitos ou a manutenção das sessões? Ou como advertiu o poeta Vinícius de Moraes: que seja infinita, enquanto dure.

Na prática clínica nos deparamos com as questões da posição do analista, como maneja e como dirige o tratamento, mas há também que se pensar sobre a questão fundamental que se coloca: levar a análise até o fim. Cada intervenção do analista deve levá-lo à sua própria destituição, mas o que isso quer dizer? O que se pode ler em Freud diz de uma condição do sujeito diante de suas limitações de ser faltante, bem como dos limites de uma análise, pela supremacia do inconsciente, pela impotência e pelo não saber de cada elemento da dupla. Afinal: a Psicanálise cura? Se sim, o que é cura em Psicanálise? Se não, o que determina o final de uma análise?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas

07, 14, 21 e 28 de outubro

preço

LABORATÓRIO DE ESCRITA PSICANALÍTICA

1° e 2° semestres

- A construção do caso clínico: do trauma à trama
- A construção do caso clínico: entre o documentário e a ficção

objetivos

Seja ao redigir uma sessão clínica ou na construção de um trabalho conceitual, escrever em Psicanálise é compor, sob os efeitos da transferência, uma demanda de amor. Característica que deixa marcas e traz implicações a um tipo particular de texto, onde detalhes são fundamentais e significados nunca se equivalem a definições pré-concebidas. Estes encontros pretendem abordar noções gerais sobre a "escrita da escuta" em Psicanálise, bem como auxiliar na "semeadura e cultivo" de um texto.

A CONSTRUÇÃO DO CASO CLÍNICO: DO TRAUMA À TRAMA

sexta-feira | 19h às 21h | dia 03/04

A CONSTRUÇÃO DO CASO CLÍNICO: ENTRE O DOCUMENTÁRIO E A FICÇÃO

sexta-feira | 19h às 21h | dia 28/08

psicanalista convidado

Ricardo A. Hirata

psicanalista com formação pelo CEP, escritor com especialização em escrita literária pelo ISE - Vera Cruz, mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Autor de artigos científicos, contos e romances. Em parceria com pacientes e grupos de intervenção clínica em instituições, é coautor de peças de teatro e livros de cartas-poemas.

programa

Como as boas histórias, um caso também possui uma trama. Elemento agregador da narrativa clínica, imprescindível para a continuidade do percurso, cada sessão demanda do analista a necessidade de se acrescentar um ponto a um enredo. A partir da interpretação de Freud sobre a *Gradiva*, de W. Jensen, o laboratório irá caminhar por entre os meandros da escrita de tramas psicanalíticas.

- 1. De que trama se trata?
- 2. Enredar o trauma
- 3. Gradiva: cenas de uma próxima sessão
- 4. Exercício prático de escrita clínica
- Leitura compartilhada

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 23/03/20 | R\$ 90,00 após o dia 23/03/20 | R\$ 100,00

psicanalista convidado

Ricardo A. Hirata

programa

Do método de tratamento ao método de investigação, a "construção" do caso visa a preservação da forma narrativa. No limite do que pode ser lembrado, quando a verdade transmitida tende a se perder, a proposição de "algo novo" se dá na fronteira entre o documentário e a ficção. Em companhia do *Homem dos Lobos*, a atividade abordará a necessária "construção", ao longo da escrita de um caso clínico.

- 1. A fronteira documentário / ficção
- 2. A noção de construção em Psicanálise
- **3.** Duas versões para o Homem dos Lobos
- Exercício prático de escrita clínica
- Leitura compartilhada

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 17/08/20 | R\$ 90,00 após o dia 17/08/20 | R\$ 100,00

LITERATURA E PSICANÁLISE

1° e 2° semestres

- Fantasia, distopias e sonhos Psicanálise e Literatura fantástica
- A complexidade da relação entre irmãos na Literatura e na Psicanálise

"(...) após essa longa digressão pela literatura, retornemos à experiência clínica - mas apenas para estabelecermos, em poucas palavras, a inteira concordância entre elas". Freud em "Alguns Tipos de Caráter Encontrados no Trabalho Psicanalítico" (1916).

FANTASIA, DISTOPIAS E SONHOS - PSICANÁLISE E LITERATURA FANTÁSTICA

sexta-feira | 19h às 21h | dia 08/05

A COMPLEXIDADE DA RELAÇÃO ENTRE IRMÃOS, NA LITERATURA E NA PSICANÁLISE

sexta-feira | 19h às 21h | dia 02/10

docentes

Ana Rüsche

escritora e doutora em Literatura pela Universidade de São Paulo (USP).

Fabiane Secches

psicanalista e doutoranda em Literatura pela Universidade de São Paulo (USP).

Liliane Prata

escritora, formada em Comunicação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP).

programa

Nesse encontro, discutiremos algumas obras de literatura fantástica em diálogo com os mecanismos que Freud propôs ao descrever o trabalho dos sonhos e com outros conceitos da Psicanálise. Autoras e autores que serão abordados: Aldous Huxley, Aline Valek, Lewis Carroll, Margaret Atwood, Mary Shelley, Octavia Butler, Silvina Ocampo, Ursula K. Le Guin, entre outros.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 27/04/20 | R\$ 80,00 após o dia 27/04/20 | R\$ 90,00

docentes

Fabiane Secches

psicanalista e doutoranda em Literatura pela USP.

Naia Veneranda

tradutora literária e mestranda em Estudos da Tradução pela USP.

Ricardo Tardivo

escritor, psicanalista e doutor em Psicologia pela USP.

programa

Em diálogo com alguns conceitos da Psicanálise, discutiremos a ambivalência nas relações entre irmãos a partir de algumas obras literárias: "Esaú e Jacó", de Machado de Assis; "Lavoura Arcaica", de Raduan Nassuar; "Cartas a Theo", de Van Gogh; "Mulherzinhas", de May Louise Alcott; "Razão e Sensibilidade", de Jane Austen; "Irmãos Karamázov", de Dostoiévski, entre outras.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 21/09/20 | R\$ 80,00 após o dia 21/09/20 | R\$ 90,00

coordenação Karin de Paula

programa

Em 2020, convidamos todos para participar de mais uma jornada de diálogo entre a Psicanálise e a sétima arte. Neste ano, estarão em pauta questões em torno do que a Psicanálise pode contribuir para pensar as novas pautas do laço social. Segundo Freud, em *Psicologia das Massas* e *Análise do Eu* (1921), a abordagem de um e de muitos compreendem a mesma ordem de tomada. Escolhemos quatro filmes produzidos em quatro contextos diferentes do mundo que encenam diferentes dilemas éticos da cultura, que facilmente poderemos conhecer: *Parasita* (Coréia do Sul), *Coringa* (EUA/Canadá), *Rainha de Copas* (Dinamarca/ Suécia) e *A Odisseia dos Tontos* (Argentina/Espanha). Aguardamos você, boa viagem!

filmes

"Parasita"

"Coringa"

"Rainha de Copas"

"A Odisseia dos Tontos"

FILMES DA PSICANÁLISE

1° e 2° semestres

"PARASITA"

sexta-feira | 18h às 21h | dia 27/03

Quais os destinos da agressividade na nossa cultura? Como elas se estabelecem no campo do visível e do invisível? Como as forças do poder se distribuem no nosso contexto radical? Essas são algumas perguntas a serem investigadas em Parasita à luz da Psicanálise.

direção

Joon-ho Bong

título original

Parasite

país de origem

Coréia Do Sul

aênero

suspense

duração

132 minutos

ano

2019

sinopse

Toda a família de Ki-taek está desempregada, vivendo num porão sujo e apertado. Uma obra do acaso faz com que o filho adolescente da família comece a dar aulas de inglês à garota de uma família rica. Fascinados com a vida luxuosa destas pessoas, pai, mãe, filho e filha bolam um plano para se infiltrarem também na família burguesa, um a um. No entanto, os segredos e mentiras necessários à ascensão social custarão caro a todos.

comentários

Ricardo A. Hirata

psicanalista com formação pelo CEP, escritor com especialização em escrita literária pelo ISE - Vera Cruz, mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Autor de artigos científicos, contos e romances. Em parceria com pacientes e grupos de intervenção clínica em instituições, é coautor de peças de teatro e livros de cartas-poemas.

dirigido

ao público em geral

preço

"CORINGA"

sexta-feira | 18h às 21h | dia 19/06

A construção cotidiana de laços sociais que excluem a diferença de maneira exorbitante é capaz de produzir o radicalmente inaceitável da diferença. Muito longe de reduzir-se ao conhecido personagem das obras de quadrinho, vemos em *Coringa* o espelho de nós mesmos quando recusamos nossa própria singularidade e a do outro, patologizando a alteridade. Tratasse de uma discussão necessária à Psicanálise.

direção

Todd Phillips

título original

Joker

país de origem

EUA, Canadá

gênero

drama

duração

122 minutos

ano

2019

sinopse

Arthur Fleck (Joaquin Phoenix) trabalha como palhaço para uma agência de talentos e, toda semana, precisa comparecer a uma agente social, devido aos seus conhecidos problemas mentais. Após ser demitido, Fleck reage mal à gozação de três homens em pleno metrô e os mata. Os assassinatos iniciam um movimento popular contra a elite de Gotham City, da qual Thomas Wayne (Brett Cullen) é seu maior representante.

comentários

Cvnthia Peiter

psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro Associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e mestre em Psicologia Clínica pela USP. Autora de diversos artigos sobre Psicanálise e Adoção e do livro "Adoção Vínculos e Rupturas: do Abrigo à Família Adotiva", ed. Zagodoni.

dirigido

ao público em geral

preço

"RAINHA DE COPAS"

sexta-feira | 18h às 21h | dia 14/08

A lei é transmitida a cada um como um fato psíquico e em uma história particular, mas seu escopo é de ordem coletiva. Como articular as relações entre o que é válido no privado e o que o é no público, num contexto que se estabelece em continuidade na descontinuidade? Qual a importância da sustentação da lei e da ética na circulação entre o campo do particular e o do coletivo? Tais perguntas compõem a questão que a protagonista de *Rainha de Copas* nos apresenta.

direção

May el-Toukhy

título original

Dronningen

país de origem

Dinamarca, Suécia

gênero

drama

duração

127 minutos

ano

2019

sinopse

Anne é uma advogada do direito das crianças e dos adolescentes. Acostumada com lidar com jovens complicados, ela não tem muitas dificuldades para estreitar laços com seu enteado Gustav, filho do primeiro casamento de seu marido Peter que acaba de se mudar para sua casa. No entanto, a relação que deveria ser paternal se torna uma relação romântica, envolvendo Anna em uma situação complexa, arriscando a estabilidade tanto de sua vida pessoal quanto profissional.

comentários

Lara Alcadipani

é jornalista de formação, atua com comunicação e relações institucionais no terceiro setor. Também é formada em Cinema Documentário pela Academia Internacional de Cinema e especializada em Estéticas Tecnológicas pela PUC-SP.

dirigido

ao público em geral

preço

"A ODISSEIA DOS TONTOS"

sexta-feira | 18h às 21h | dia 27/11

As diferenças e os conflitos de interesses são ingredientes cotidianos da vida. O projeto da cultura é de responsabilidade de todos. Como conjugar tais termos frente à existência do que pode anular os efeitos da justeza? *A Odisseia dos Tontos* nos permite pensar em caminhos para tal questão

direção

Sebastián Borensztein

título original

La Odisea de los Giles

país de origem

Argentina, Espanha

gênero

Drama, Aventura, Comédia

duração

116 minutos

ano

2019

sinopse

Em uma cidade distante na província de Buenos Aires, durante a crise econômica, um grupo de moradores decide reunir a quantia de dinheiro necessária para comprar alguns silos abandonados em uma propriedade agroindustrial. Mas, mesmo antes de poderem executar o projeto, um golpe faz com que eles atinjam o fundo do poço e reajam diante da injustiça.

comentários

Luiz Fábio Antonioli

é paulistano, arquiteto, formado pela FAU-Mackenzie e mestre em Projeto, Espaço e Cultura, pela FAU-USP. Pesquisou a produção de espaços urbanos para exposição de arte (ECA-USP, projeto TRANSMuseus); e tem investigado a produção de espaços urbanos (FAU-USP) em abordagens transdisciplinares para uma abordagem crítica do fenômeno arquitetônico. Foi pesquisador de conteúdo para a X Bienal de Arquitetura de São Paulo (IAB-SP), 2013, estudando as novas cidades chinesas e intervenções de reapropriação de infraestruturas urbanas.

dirigido

ao público em geral

preço

O Debate é uma atividade gratuita, dirigida ao público em geral.

Informações e inscrições* 11 3864 2330 | 11 3865 0017 *inscrições antecipadas

- "Até que a morte os separe?"
- "Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro" -Arte, Esperança e Psicanálise
- O sentimento de solidão na contemporaneidade
- O erotismo na ausência do corpo? Sobre o uso de aplicativos de encontro
- Heranças do abandono afetivo
- Quando o sol explode, o enigma da esquizofrenia discutido a partir de Christopher Bollas
- A escuta clínica nos espaços públicos
- Casos "difíceis." Difíceis como? Para quem?
- Arte e Psicanálise
- Experiência da migração e seus efeitos nos vínculos
- Relações fusionais, fetichismo e falhas na simbolização
- O suicídio de adolescentes na clínica psicanalítica

DEBATES

1° e 2° semestres

A ênfase no debate é uma forma de reconhecer as diferentes leituras das problemáticas sociais. Por isso são convidados profissionais que, além de se caracterizarem pelo nível de dedicação e especialização nos respectivos temas, evidenciam a diversidade de abordagens.

"ATÉ QUE A MORTE OS SEPARE?"

quarta-feira | 19h às 21h | dia 22/01

debatedores

Claudio César Montoto

psicanalista lacaniano, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, professor do Curso de Especialização em Semiótica Psicanalítica - Clínica da Cultura da COGEAE da PUC-SP e professor do Curso de Especialização em Cultura Material & Consumo na ECA-USP. É autor de vários livros, entre os quais "Ou o Amor Não Existe ou é Um Inevitável Equívoco", ed. Prelúdio, e "Amor. Metáfora Eterna", ed. Bluecom. Tem artigos publicados no Brasil, na Argentina, em Portugal e nos EUA.

Danilo Marmo

psicólogo com especialização em Psicologia Clínica, psicanalista, editor adjunto do Anuário de Psicanálise RUMOS, membro do Conselho Editorial e docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Participante do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Octávio Marcondes Machado Marchi praticante da Psicanálise, formado pelo CEP e Integrante da Rede de Atendimento - Clínica do CEP. Pós-graduado em Semiótica Psicanalítica - Clínica da Cultura pela PUC-SP, graduado em Filosofia pela USJT-SP, graduado em Ciências Contábeis pela USJT-SP, graduado em Música Especialização Piano Erudito pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Atende integralmente em seus consultórios em São Paulo.

"ANO PASSADO EU MORRI, MAS ESSE ANO EU NÃO MORRO" - ARTE, ESPERANÇA E PSICANÁLISE

quinta-feira | 19h às 21h | dia 06/02

debatedores

Jimson Vilela

artista visual premiado com a Bolsa Funarte de Estímulo à Produção em Artes Visuais (2012), Prêmio Honra ao Mérito Arte e Patrimônio do IPHAN/Centro Cultural Paço Imperial/MinC (2013), o Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça - 6ª Edição (2013), Prêmio Aquisição Centro Cultural São Paulo (2014), Prêmio ProAC Artes Visuais do Estado de São Paulo (2014 e 2017) e Prêmio Estímulo a Jovens Artistas do 22º Cultura Inglesa Festival (2018), entre suas principais exposições destacam-se as individuais "Adaptável ao Espaço que As Palavras Ocupam" (Centro Cultural São Paulo, 2015), "Sintomas e Efeitos Secundários da Sintonia" (Casa Modernista. 2013) e "Cambio" (Nuevo Museo Energía Arte Contemporáneo, 2012) e as coletivas "Retrospectiva - 25 anos", Programa de Exposições CCSP (Centro Cultural São Paulo, 2015), "Convite à Viagem" (Rumos Itaú Cultural, 2012 e 2013), e 6ª e 7ª Bienal Internacional da Bolívia (SIART, 2009 e 2011). Possui trabalhos em coleções públicas como MAC Niterói, MAM-RJ e Pinacoteca do Estado de São Paulo. Publicou pela NUNC edições de artista os livros "Adaptável ao Espaço que as Palayras Ocupam" (2016) e "Narrativa" (2018).

Juliano Garcia Pessanha

graduado em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e doutor em Filosofia pela USP. Autor de "Recusa do Não-Lugar", ed. Ubu, da Trilogia "Sabedoria do Nunca", "Ignorância do Sempre" e "Certeza do Agora", também publicou "Instabilidade Perpétua", todos reunidos em nova edição sob o título "Testemunho Transiente", ed. Cosac Naify, vencedor do Prêmio APCA, Grande Prêmio da Crítica, categoria Literatura. É pesquisador no grupo de pesquisa Filosofia e Práticas Psicoterápicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), liderado por Zeljko Loparic, com certificação do CNPq. São suas áreas de interesse a Filosofia Contemporânea (Nietzsche, Heideager e Sloterdiik) e as Relações entre Filosofia e Literatura (Kafka, Musil, Gombrowicz, Blanchot e Cioran). É professor da pós-graduação em Formação de Escritores do Instituto Superior de Educação Vera Cruz. Dirige grupos de estudo de Filosofia desde 1998.

Karin de Paula

é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros "\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise", ed. Casa do Psicólogo, "Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise", ed. Escuta, "Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste", no livro: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Clínica Psicanalítica das Neuroses", Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

O SENTIMENTO DE SOLIDÃO NA CONTEMPORANEIDADE

sexta-feira | 19h às 21h | dia 13/03

debatedores

Alexandre Patricio de Almeida

psicanalista. Diretor do Colégio Patricio. Professor da Faculdade de Psicologia da Universidade Paulista (UNIP). Professor convidado da Pós-Graduação da Universidade de Votuporanga. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e doutorando pelo mesmo programa nessa instituição. Autor do livro "Psicanálise e Educação Escolar: Contribuições de Melanie Klein", ed. Zagodoni.

Edu Álvaro Manso Bastos

psicólogo, psicanalista, professor e supervisor em clínica.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva

psicóloga, psicanalista, supervisora clínica, analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

O EROTISMO NA AUSÊNCIA DO CORPO? SOBRE O USO DE APLICATIVOS DE ENCONTRO

sexta-feira | 19h às 21h | dia 17/04

debatedores

Cláudia Mazur Lopes

psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Subjetividade na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), mestre em Psicologia Social pela PUC-SP. Atuou como aprimoranda no Instituto da Criança - HCFMUSP, professora e supervisora na Universidade Ibirapuera.

Gustavo Dean-Gomes

psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro da International Sándor Ferenczi Network e do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi. Autor de "Budapeste, Viena e Wiesbaden - O Percurso do Pensamento Clínico-Teórico de Sándor Ferenczi", ed. Blucher.

Sérgio Máscoli

psicologo pela Faculdade Paulistana, filósofo pelo Claretiano Faculdades, mestre em Psicologia pela Universidade São Marcos, psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), formado para o Magistério Superior pela Universidade Paulista. Atua como coordenador, supervisor e professor no Curso de Formação em Psicanálise no CEP, como professor universitário, e analista e supervisor em clínica privada.

HERANÇAS DO ABANDONO AFETIVO

sexta-feira | 19h às 21h | dia 15/05

debatedores

Daniel Schor

psicanalista, mestre e doutor em Psicologia pelo IPUSP. Membro pesquisador do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC), da USP e da PUC-SP. Autor do livro "Heranças Invisíveis do Abandono Afetivo: Um Estudo Psicanalítico Sobre as Dimensões da Experiência Traumática", ed. Blucher. Atuou por dez anos na Rede Pública de Saúde Mental da Grande São Paulo, no atendimento a crianças e adolescentes em situação de sofrimento psíquico intenso.

Gabriela Malzvner

psicóloga e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, psicanalista e membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo da Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN), membro da *Academy for Eating Disorders*. Coordenadora do Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência do CEP.

Luís Henrique do Amaral e Silva

psicanalista, formado em Psicologia pela USP, é mestre e doutor em Psicologia pela mesma universidade. No doutorado, estudou o entrelaçamento entre trauma e ficção na obra literária de Paul Auster. Além do consultório, é professor universitário, atuou como acompanhante terapêutico e se dedica, há alguns anos, ao desenvolvimento de uma clínica ampliada no espaço terapêutico e de convivência chamado "O Clube".

QUANDO O SOL EXPLODE, O ENIGMA DA ESQUIZOFRENIA DISCUTIDO A PARTIR DE CHRISTOPHER BOLLAS

sexta-feira | 19h às 21h | dia 05/06

debatedores

Fernando Cembranelli

psiquiatra, psicanalista, mestre em Psicologia pela PUC-SP, coordenador médico do Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa em Saúde Mental e Psicossocial "A CASA", supervisor institucional de serviços públicos e privados de saúde. Dirige a Coleção de Psicopatologia (Pathos) da Editora Escuta.

Moisés Rodrigues da Silva Júnior

médico, psicanalista, diretor do Projetos Terapêuticos e membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

Sérgio de Gouvêa Franco

psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Autor do livro "Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott", ed. Primavera, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

A ESCUTA CLÍNICA NOS ESPACOS PÚBLICOS

quinta-feira | 19h às 21h | dia 16/07

CASOS "DIFÍCEIS". DIFÍCEIS COMO? PARA QUEM?

sexta-feira | 19h às 21h | dia 07/08

debatedores

Flávio Santos Bacellar

fotógrafo e professor universitário graduado em Cinema pela USP. Psicanalista formado pelo CEP, idealizador do Projeto Oficina Clínica de Psicanálise, que atende no Centro Cultural Vergueiro em São Paulo desde julho de 2018.

Giovanna Bartucci

é psicanalista. Professora Doutora em Teoria Psicanalítica (UFRJ), é membro do coletivo Psicanálise na Praca Roosevelt, e membro efetivo da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF). Autora de "Onde Tudo Acontece - Cultura e Psicanálise no Século XXI", ed. Civilização Brasileira, Prêmio Jabuti 2014 (categoria Psicologia e Psicanálise, 3º lugar) e "Fragilidade Absoluta - Ensaios Sobre Psicanálise e Contemporaneidade", ed. Planeta, entre outros, é idealizadora e organizadora da Coleção "Psicanálise e Estéticas de Subjetivação", ed. Imago, composta por volumes sobre Cinema, Literatura e Artes Plásticas. Traduções de seus ensaios foram publicadas na França, na Bélgica, no Canadá e na Argentina. É também editora responsável pela Revista Eletrônica Cultura no Divã - Relações Contemporâneas entre Psicanálise e Cultura (ISSN 2446-8282) e editora associada da Revista Avances en Psicología Latinoamericana (Universidad del Rosario, Bogotá, Colômbia).

Tales A. M. Ab'Sáber

psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Artes pela ECA-USP, Doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP e professor de Filosofia da Psicanálise no Curso de Filosofia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Autor dos livros "O Sonhar Restaurado - Formas do Sonhar em Bion, Winnicott e Freud", ed. 34 (Prêmio Jabuti 2006), e "Dilma Rousseff e o Ódio Político". ed. Hedra.

debatedores

Claudio E. M. Waks

psicólogo pela Universidade da Califórnia, Berkeley (EUA), psicanalista, supervisor e coordenador de grupos de estudo, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro efetivo do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi (GBPSF), do International Sándor Ferenczi Network (ISFN) e do International Association for Relational Psychoanalysis & Psychotherapy (IARPP). Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Paula Regina Peron

psicanalista com Formação pelo Instituto Sedes Sapientiae, doutora em Psicologia Clínica e professora da Faculdade de Psicologia da PUC-SP.

Sérgio Telles

psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena o grupo "Psicanálise e Cultura", e faz parte do corpo editorial da Revista Percurso. Colabora na grande imprensa e é autor, entre outros, de "Fragmentos Clínicos de Psicanálise" e "O Psicanalista Vai ao Cinema", ed. Casa do Psicólogo, e "Posto de Observação - Reverberações Psicanalíticas sobre o Cotidiano, Arte e Literatura", ed. Blucher.

ARTE E PSICANÁLISE

sexta-feira | 19h às 21h | dia 18/09

EXPERIÊNCIA DA MIGRAÇÃO E SEUS EFEITOS NOS VÍNCULOS

sexta-feira | 19h às 21h | dia 16/10

debatedores

Danit Zeava Falbel Pondé

psicóloga, psicanalista, mestre em Filosofia da Psicanálise (UNICAMP), doutora em Filosofia da Psicanálise (UNICAMP), professora e supervisora do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW) e coordenadora de Pesquisa em Comportamento no LABÔ-PUC. Autora dos livros: "O Conceito de Medo em Winnicott", ed. Dwwe e "O Cinema no Divã", ed. Leya.

José Alberto Moreira Cotta

psicanalista, pós-doutor em Psicologia Clínica pela USP, doutor em Psicologia Clínica pela USP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. International Trainer da International Foundation of Biosynthesis- Heiden, Suíça, cocoordenador e coautor, conjuntamente com Gilberto Safra, do livro "Psicanálise e Literatura - Imre Kertész e o Desterro Humano". ed. E-galaxia, o qual será publicado na Hungria pelo Imre Kertész Institute, é autor de capítulos de livros, tem artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, dentre eles, "Moi, Un Autre - Notes Sur La Question D'exile", escrito em parceria com Marília Amorim, Professora de Paris VIII - St Denis, publicado na Revista Francesa Sinergies Mondes Méditerranéen, e é conferencista em seminários e congressos no Brasil e no exterior.

Ricardo Telles de Deus

psicanalista, pós-doutorando em Psicologia Clínica na PUC-SP, doutor em Psicologia (PUC-Campinas), mestre em Psicologia Clínica (PUC-SP), pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, graduado em Psicologia (Mackenzie), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, docente do Curso de Formação Winnicottiana do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW), membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF).

debatedores

Cláudio Marques da Silva Neto

doutor e mestre em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), atualmente é diretor de Escola na EMEF Espaço de Bitita/Infante Dom Henrique, na Rede Municipal de Educação de São Paulo. Colunista do site Gestão Escolar da Revista Nova Escola e atuou como formador do Grupo Direitos Humanos nas Escolas - vinculado à FEUSP e Cátedra USP/UNESCO. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação em Direitos Humanos, atuando, principalmente, nos seguintes temas: formação docente, interculturalidade, indisciplina, violência e gênero. É autor do livro "Indisciplina e Violência Escolar: Dilemas e Possibilidades", ed. Porto de Ideias.

Lisette Weissmann

psicanalista, formada em Psicologia e Línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutora em Psicologia Social pela USP, membro fundadora da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF), membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e participante do Projeto Ponte no mesmo Instituto, supervisora da Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica (AUDEPP) e membro fundadora da Asociación Uruguava de las Configuraciones Vinculares (AUPCV). Autora dos livros: "Famílias Monoparentais", ed. Casa do Psicólogo, "Atendimento Psicanalítico de Família" com Isabel Cristina Gomes e cols. ed. Zagodoni e "Interculturalidade nos Vínculos Familiares", ed. Blucher.

Magdalena Ramos

psicanalista, terapeuta de Casal e Família. Foi por 30 anos professora do Núcleo de Casal e Família da PUC-SP. Atualmente é supervisora de família na Clínica de Anorexia e Bulimia no Instituto Sedes Sapientiae, membro da AIPCF, vice-presidente da ABPCF. Organizadora dos livros: "Atendimento Psicanalítico de Anorexia e Bulimia", ed. Zagodoni, "Casal e Família Como Paciente", "Novas Fronteiras da Clínica Psicanalítica de Casal e Família" e "Psicanálise de Casal e Família Desafios Clínicos e Ampliações Teóricas", ed. Escuta.

RELAÇÕES FUSIONAIS, FETICHISMO E FALHAS NA SIMBOLIZAÇÃO

sexta-feira | 19h às 21h | dia 13/11

debatedores

Adriana Meyer Gradin

psicanalista, doutoranda em Psicologia Clínica, no Núcleo de Método Psicanalítico na PUC-SP. Mestra em Método Psicanalítico pela PUC-SP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC). O mestrado teve como título "Tédio e Apatia Como Sintomas: Manejos na Clínica Psicanalítica". Publicou na Revista Brasileira de Psicanálise o artigo: "Tédio: Três Formas de Manifestação na Clínica Psicanalítica".

Carla Metzner

psicóloga, psicanalista e mestranda que vem estudando processos de simbolização arcaicos entre mãe e bebê.

Vanessa Chreim

psicóloga, psicanalista, membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

O SUICÍDIO DE ADOLESCENTES NA CLÍNICA PSICANALÍTICA

quarta-feira | 19h às 21h | dia 09/12

debatedores

Amanda Mont'Alvão Veloso

psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), jornalista pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR), mestre em Linguística Aplicada: Patologias de Linguagem na PUC-SP, pós-graduada em Semiótica Psicanalítica pela PUC-SP e aperfeiçoamento em Abordagem Psicanalítica da Adolescência no Instituto Sedes Sapientiae. Discute Saúde Mental no Instagram com o perfil: E eu com isso?. Atende adolescentes e adultos em consultório particular em São Paulo.

Eliane de Christo

jornalista pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), psicanalista pelo CEP, mestre em Educação pela Universidade São Francisco, pós-graduada em Psicologia Transpessoal pela Associação Luso-brasileira de Transpessoal (ALUBRAT) e doutoranda em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem na PUC-SP. Autora dos livros "Anália Franco, a Educadora e seu Tempo", ed. Comenius, "A História da Psicologia Transpessoal no Brasil (In Tratado de Psicologia Transpessoal: Antigos ou Novos Saberes em Psicologia?)", ed. da UFRN e "O Menino que Rasgou a Nuvem", Outubro edições. Atualmente trabalha na clínica psicanalítica com crianças, adolescentes e adultos.

Mário Volpi

é formado em Filosofia e Mestre em Políticas Sociais pela Universidade de Brasília. É Oficial de Projetos do Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF, no Brasil, onde coordena o Programa Políticas de Qualidade Para Crianças e Adolescentes. Iniciou sua atividade de educador de crianças e adolescentes em 1984 em um internato para crianças afastadas da convivência familiar, foi professor do ensino fundamental, educador social de rua e coordenador do Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua. É autor de livros e publicações sobre adolescência, ato infracional, educação e participação de adolescentes.

O Debate é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

Informações e inscrições* 11 3864 2330 | 11 3865 0017

*inscrições antecipadas

programa

Documentários articulam a ideia de arquivo, mas também de construção, o que nos brinda com uma sorte de testemunhos que faz pensar. São produtivos, convocativos, instigadores, como se fôssemos convidados a participar "daquilo" que se apresenta, dos primórdios da história da Psicanálise.

Este ano serão apresentados Documentários sobre Karl Abraham, Sándor Ferenczi, Donald Woods Winnicott e Melanie Klein. Para isso, serão apresentados documentários sobre os inventores mencionados, que serão comentados por psicanalistas convidados e discutidos com o público a cada sessão.

Afinal, cada analista há de ser um inventor da Psicanálise!

- Karl Abraham
- Sándor Ferenczi
- Donald Woods Winnicott
- Melanie Klein

Documentários: Inventores da Psicanálise é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

Informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

*inscrições antecipadas

DOCUMENTÁRIOS:INVENTORES DA PSICANÁLISE

1° e 2° semestres

coordenação Karin de Paula

KARL ABRAHAM

sábado | 9h às 12h | dia 18/01

Karl Abraham foi um psicanalista alemão, e um dos primeiros discípulos de Sigmund Freud, com quem manteve correspondência. Em uma ocasião. Freud se referiu a ele como "meu melhor aluno". Abraham, nascido em uma família judia próspera de Bremen, Alemanha, acabou seus estudos de Medicina em 1901 e entrou em contato com a Psicanálise em Zurique, através de Carl Gustav Jung. Em 1906, casou-se com Hedwig Bürgner, com quem teve um filho e uma filha. A filha do casal também foi psicanalista e escreveu a biografia do pai, intitulada "Karl Abraham, Biografia Inacabada". Em 1907, instalou-se em Berlim e conheceu Freud, que o incorporou ao grupo de seus colaboradores mais próximos, os que formavam o chamado Comitê dos Sete Anéis (chamado assim porque cada um dos membros recebeu um anel de Freud como símbolo de sua confiança). Em 1908, fundou a Sociedade Psicanalítica de Berlim, que presidiu até sua morte. Sua iniciativa transformou-o no primeiro psicanalista alemão a ter um consultório psicanalítico particular. No Congresso de Munique da Associação Internacional Psicanalítica de 1913, Abraham coordenou a oposição contra Jung, substituindo-o provisoriamente após sua renúncia ao cargo de presidente da Associação. A partir do nono congresso presidiu a instituição durante 15 anos. Durante a Segunda Guerra Mundial, criou uma unidade psiguiátrica na frente oriental e esteve quatro anos a cargo da mesma. Foi analista de Melanie Klein entre 1924 e 1925, e preparou também outros psicanalistas ingleses. Na Alemanha, atuou como mentor de um influente grupo de analistas, como Karen Horney, Helene Deutsch e Franz Alexander, Morreu em 25 de dezembro de 1925, aos 48 anos, vítima de uma doença de pulmão.

Nascimento: 03 de maio de 1877, Bremen, Alemanha

Falecimento: 25 de dezembro 1925, Berlim, Alemanha

comentários

Felipe Lessa da Fonseca

psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAMEC/USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CFP

Isabela Sancho

graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UNICAMP e desenvolveu a pesquisa acadêmica "A Cidade no Cinema Alemão entre 1910 e 1930: representação do espaço urbano e problemáticas da modernidade", financiada pela FAPESP. É autora e ilustradora de livros de poesia e está em Formação em Psicanálise pelo CEP.

Vanessa Chreim

psicóloga, psicanalista, membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

SÁNDOR FERENCZI

sábado | 9h às 12h | dia 30/05

Sándor Ferenczi nasceu em Miskolc. Hungria, e formou-se em Medicina aos 21 anos pela Universidade de Viena. Conheceu Freud em 1908, enquanto se especializava em Neurologia e Neuropatia e estudou hipnose. Pertencente à primeira geração da Psicanálise, foi um dos organizadores e defensores do movimento psicanalítico, tendo sido dele a ideia de que um pequeno grupo de homens pudesse ser analisado por Freud, pessoalmente, para depois transmitir a Psicanálise em suas cidades de origem. Essa prática acabou por dar origem à análise didática e, mais tarde, à intitucionalização da Psicanálise, com a fundação da International Psychonalytical Association - IPA, criada por ele a pedido de Freud. Conhecido por ser um analista eminentemente clínico, ocupou-se da teoria do espaço analítico e do lugar do analista, distinguindo-se de Freud, que tratou mais especificamente da estruturação do aparelho psíquico.

Nascimento: 7 de julho de 1873, Miskolc, Hungria

Falecimento: 22 de maio de 1933,

Budapeste, Hungria

comentários

Adriana Barbosa Pereira

é psicóloga (UFMG), psicanalista, mestre e doutora pelo IPUSP, professora da PUC-SP. Supervisora clínica institucional e docente em programas de Formação em Saúde Mental da Criança e do Jovem no SUS. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi, coordena o Grupo de Estudos de Ferenczi.

Maria Manuela Assunção Moreno

é psicóloga (IPUSP) e psicanalista pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre e doutora (IPUSP). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, coordena o Grupo de Estudos de Ferenczi.

DONALD WOODS WINNICOTT

sábado | 9h às 12h | dia 25/07

Winnicott era médico pediatra e em 1927 foi aceito como iniciante na Sociedade Britânica de Psicanálise. qualificado como analista em 1934 e como analista de crianças em 1935. Ele ainda estava trabalhando no hospital infantil e posteriormente dedicou-se ao tratamento de crianças mentalmente transtornadas e das suas mães, o que lhe deu a experiência com a qual ele construiria a maioria das suas originais teorias. Para Winnicott "Brincar é algo além de imaginar e desejar, brincar é o fazer". Durante os anos de guerra trabalhou como consultor psiquiátrico de crianças seriamente transtornadas que tinham sido evacuadas de Londres e outras cidades grandes, e separadas de suas famílias. Ele continuou trabalhando no Paddington Green Children's Hospital nos anos 1960.

Nascimento: 07 de abril de 1896,

Plimude, Reino Unido

Falecimento: 25 de janeiro de 1971,

Londres, Reino Unido

comentários

Cynthia Peiter

psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro Associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e mestre em Psicologia Clínica pela USP. Autora de diversos artigos sobre Psicanálise e Adoção e do livro "Adoção Vínculos e Rupturas: do Abrigo à Família Adotiva", ed. Zagodoni.

Daniel Kupermann

psicanalista, presidente do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, livre-docente do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP e Coordenador do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções Psicanalíticas do PSC/IPUSP. Autor dos livros "Transferências Cruzadas. Uma História da Psicanálise e Suas Instituições", ed. Escuta, "Presença Sensível - Cuidado e Criação na Clínica Psicanalítica" e "Ousar Rir: Humor, Criação e Psicanálise", ambos da editora Civilização Brasileira, "Estilos do Cuidado: A Psicanálise e o Traumático" e "Por que Ferenczi?", ambos da ed. Zagodoni.

MELANIE KLEIN

sábado | 9h às 12h | dia 07/11

Melanie Klein psicanalista austríaca, Melanie Klein marcou o curso dos desenvolvimentos da Psicanálise inglesa. Teve o primeiro contato com a obra de Sigmund Freud em 1916, em Budapeste, onde fez análise com Sándor Ferenczi. Estimulada por ele, iniciou o atendimento de crianças. Em 1919 tornou-se membro da Sociedade de Psicanálise de Budapeste. No ano seguinte conheceu Freud e Karl Abraham. Aos 42 anos, iniciou uma análise de 14 meses com Abraham. Em 1924, no VIII Congresso Internacional de Psicanálise, Klein apresentou o trabalho A Técnica da Análise de Crianças Pequenas. Fez críticas severas às ideias de Anna Freud, dando início a um subgrupo kleiniano na Sociedade Britânica de Psicanálise. No mesmo ano tornou-se membro da Sociedade. Em 1945, a Sociedade Britânia de Psicanálise foi dividida em três grupos: annafreudianos (Freud contemporâneo),

Nascimento: 30 de março de 1882,

kleiniano e independente (Winnicott).

Viena, Áustria

Falecimento: 22 de setembro de 1960,

Londres, Reino Unido

comentários

Alexandre Socha

é psicanalista, membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Organizador do livro "Melanie Klein: Autobiografia Comentada", ed. Blucher.

Elisa Maria de Ulhôa Cintra

psicóloga e psicanalista. Professora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP e da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da PUC-SP. Coordenadora do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC) - IPUSP e PUC-SP. Autora dos livros "Por que Klein?", (em coautoria com Marina F. R. Ribeiro), ed. Zagodoni. "Melanie Klein: Estilo e Pensamento". ed. Escuta, "Folha Explica Melanie Klein", (em coautoria com Luís Claudio Figueiredo), coorganização e textos nos livros: "Para Além da Contratransferência: O Analista Implicado" e "Melanie Klein na Psicanálise Contemporânea. Teoria, Clínica e Cultura", ed. Zagodoni.

Documentários: Inventores da Psicanálise é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

Informações e inscrições* 11 3864 2330 | 11 3865 0017

*inscrições antecipadas

COLÓQUIO INTERNO

sábados | 9h às 12h

coordenação

Felipe Lessa da Fonseca

psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAMEC/USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marianna Schontag

psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP. professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva

psicóloga, psicanalista, supervisora clínica, analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

datas

1° semestre 09 de maio

2º semestre

17 de outubro

programa

O colóquio interno é um espaço privilegiado para a apresentação e a discussão dos trabalhos produzidos pelos alunos do Centro de Estudos Psicanalíticos.

Esta atividade dirige-se aos alunos e aos ex-alunos do CEP, criando um contexto mais amplo de troca e reflexão que as discussões trabalhadas no Curso de Formação em Psicanálise e nos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica.

Os trabalhos elaborados a cada semestre serão indicados pelos docentes do Curso de Formação em Psicanálise e dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica e serão encaminhados à coordenação para sua apresentação e discussão no início de cada semestre.

dirigido

a alunos e ex-alunos dos Cursos de Formação em Psicanálise e dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica

participação gratuita

inscrições antecipadas pelos telefones 11 3864 2330 | 11 3865 0017

JORNADA CULTURAL

sábado | 14h às 22h | dia 26/09

coordenação

Fábio Bertolozzi Igor Camerieri

Neste ano, o CEP comemora 40
anos de existência e convida para a
Jornada Cultural: um Sarau do século
XXI que convoca a expressão artística
ou autoral participativa de todos os
seus integrantes. Alunos, docentes,
ex-alunos, membros e ex-membros
da Rede de Atendimento - Clínica do
CEP, analistas convidados, amigos,
familiares, todos os interessados
e a comunidade em geral poderão
participar e se expressar das mais
diversas formas.

Pintura, escultura, pocket-shows musicais, contação de histórias, leitura de textos, poesia e dança são algumas propostas do Sarau. Demais expressões artísticas originais, serão acolhidas para apresentação.

Para tanto, envie sua proposta de participação para o departamento de comunicação até 22 de maio pelo e-mail comunica@centropsicanalise.com.br ou preencha a ficha de interesse no site www.centropsicanalise.com.br

dirigido

docentes do Curso de Formação, professores e analistas convidados, alunos, ex-alunos, membros da Rede de Atendimento - Clínica do CEP, amigos e familiares

A participação é gratuita nesse evento comemorativo de 40 anos do CEP e a inscrição dever ser feita antecipadamente pelos telefones 11 3864 2330 | 11 3865 0017

Local

Espaço Centro Cultural Rio Verde R. Belmiro Braga, 119 - Pinheiros, São Paulo - SP



REDE DE ATENDIMENTO PSICANALÍTICO -CLÍNICA DO CEP

coordenação

Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni

O que é a Rede de Atendimento?

É um sistema de parcerias que possibilita atendimento terapêutico especializado a diversos setores da população por valores acessíveis a cada interessado e em diferentes regiões de São Paulo.

Como se originou?

O questionamento da elitização da prática psicanalítica é uma atitude que nos ocupa desde o início das atividades do CEP. Essa atitude constitui hoje uma proposta institucional definida, que se manifesta em vários projetos de aproximação aos diversos setores da comunidade. A partir do ano de 1997, com a oficialização da ONG, essas atividades encontraram um suporte institucional que as fortaleceu e organizou. A Rede de Atendimento é a expressão desse movimento.

entrevistas de triagem

agendadas pelos telefones 11 3675 4159 | 11 3862 4163

mais informações

clinica@centropsicanalise.com.br

Quem são os profissionais que fazem parte da Rede?

A Rede surgiu como uma atividade de prática clínica de analistas em formação durante o período do curso. Hoje, além de alunos e ex-alunos, analistas formados fora da instituição passaram a fazer parte do corpo clínico da rede. Assim, constituíram-se mais clínicas de atendimento, gerando uma série de parcerias institucionais e, consequentemente, um número cada vez maior de atendimentos, inclusive no setor de atendimento infantil e da terceira idade.

Como utilizar esse serviço?

Após um contato inicial

(gratuito), realizado por uma equipe de triagem no CEP, o interessado é encaminhado para o atendimento nos consultórios dos analistas vinculados nas diferentes regiões da cidade.

O atendimento é realizado por valores acessíveis a cada interessado, priorizando, assim, a sustentação do processo na demanda analítica, e não na possibilidade financeira do analisando.

GRUPOS DE SUPERVISÃO CLÍNICA

1° e 2° semestres

Este contexto é dirigido a analistas participantes da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP, a psicanalistas e aos interessados em prática clínica. Os encontros têm frequência semanal, com a opção de vários horários, e dispõem de quatro supervisores:

Horários - Supervisões Elizeth Andrade de Oliveira

2ª feira: 20h30 4ª feira: 14h30 6ª feira: 12h30

Ernesto Duvidovich

2ª feira: 16h20, 18h e 18h50 3ª feira: 14h40, 17h e 18h30

4^a feira: 17h e 17h50 5^a feira: 17h10 e 18h

6ª feira: 14h50, 15h40, 16h30 e 17h20

Rita Bícego Vogelaar

4ª feira: 12h, 13h e 14h

Walkiria Del Picchia Zanoni

2ª feira: 17h30, 18h30 e 19h30

3ª feira: 14h30 e 17h

5^a feira: 13h, 14h30, 15h30 e 16h30 6^a feira: 9h10, 11h10, 12h10 e 13h10 início fevereiro

duração

atividade contínua

preço

mensalidade R\$ 400,00

informações

11 3864 2330 | 11 3865 0017

VIDEOTECA

2ª feira a 6ª feira | 9h às 18h

O Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) dispõe de um acervo de gravações em DVD das atividades realizadas do ano de 1997 ao ano de 2001: Cursos Breves, Eventos, Palestras, Debates e da atividade Cinema, Psicanálise e Cultura. Propomos mais este contexto para promover a transmissão e o estudo da Psicanálise.

A locação (e o acesso à lista de títulos, docentes e convidados) poderá ser feita diretamente na secretaria do CEP ou pelo nosso site.

> preço R\$ 35,00 por DVD

prazo de locação

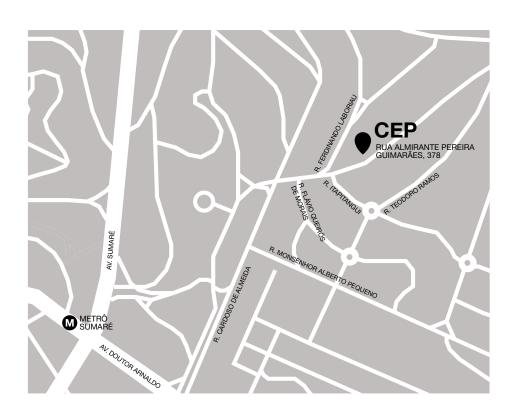
48 horas

mais informações

11 3864 2330 | 11 3865 0017 www.centropsicanalise.com.br cep@centropsicanalise.com.br

ANOTAÇÕES





www.centropsicanalise.com.br cep@centropsicanalise.com.br





informações e inscrições

site

www.centropsicanalise.com.br

e-mail

cep@centropsicanalise.com.br

endereço

Rua Almirante Pereira Guimarães, 378 01250-000 | Pacaembu - São Paulo, SP

telefones

11 3864 2330

11 3865 0017

